O TEMPO

Tempo estavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos do Sul a Leste.

Maxima: 26,0.

Minima: 20,2.

10 PÁGINAS — 40 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ABRIL 1945 18 QUARTA-FEIRA

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.164

O POVO NAS RUAS VIZINHAS Á CORREÇÃO AGUARDANDO

A Anistia Que Não Veio

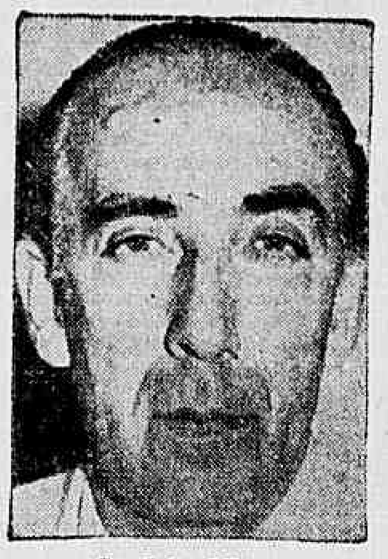
Flagrante da chegada, on tem, á noite, á "gare" da Central, dos presos politicos Carlos Marigela e ten ente Tourinho, transferidos da Ilha Grande para a Casa de Correção, de onde serão postos em liberdade hoje, ainda

OS PRESOS POLÍTICOS SERÃO LIBERTADOS, HOJE, AINDA

OS BOATOS DE ONTEM

ENQUANTO UNS AFIRMAVAM QUE PRESTES SAIRA DO PRESIDIO Á TARDE, OUTROS GARANTIAM QUE SÓ O FARIA ESTA MADRUGADA — O QUE DISSE AO "DIARIO CARIOCA" O SR. JOÃO ALBERTO

Numerosos presos politicos foram transferidos ontem da Ilha Grande para o presidio da rua Frei Caneca, onde se encontram á espera do anunciado decreto de anistia. Este decreto, como já informamos, já se encontra assinado. sua divulgação dependendo entretanto de uma ordem do ministro da Justiça.



Sr. João Alberto

Na "gare" da Central do Brasil, grande era o numero de pessoas, inclusive senhoras que aguardavam a chegada dos presos em trens procedentes de Mangaratiba .

BOATO DE SOLTURA DE PRESTES

Ontem á noite, a cidade estava cheia de boatos de que Luiz Carlos Prestes. Segundo se afirmava, o chefe comunista já teria deixado a Casa de Correção mesmo antes da divulgação do decreto de anistia, encontrando-se instalado no apartamento do sr. Trifino Correia, onde passaria sua primeira noite de liberdade.

Procuramos o sr. João Alberto, para ob-

(Conclue na 2ª pag.)

AQUI SERÃO TRAÇADOS OS DESTINOS DO MUNDO NO APÓS-GUERRA

Vista das decorações murais do Teatro da Opera de São Francisco onde será realizada a Conferencia das Nações Unidas sobre a organização mundial do periodo do após-guerra. (Foto do S. I. H.)

NÃO FALEM EM ESTADO NACIONAL

ENCOMENDANDO ELOGIOS NO ANIVERSARIO DO DITADOR

As Recomendações do DEIP de S. Paulo Aos Seus Redatores, Exigindo "Coisa Bôa", Em "Tres Laudas No Minimo", de Exaltação á Obra do Sr. Getulio Vargas

S. PAULO, 17 (Da sucursal do DIARIO CARIOCA) — O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Estado de S. Paulo continua em grande atividade politica. O seu propalado desaparecimento como aparelho de endeusamento do governo, ao que parece, foi mais uma manobra do Estado Novo para despistar o povo e convencê-lo de que o "lero-lero" que anda por aí em torno das realizações do sr. Getulio não é materia paga.

Não somos radicais... Achamos justo que os amigos da ditadura devem acompanhá-la á sua ultima morada e, se possivel, derramar algumas lagrimas sobre o seu tumulo. Tudo, porém, tem limites. O D. E. I. P., por exemplo, está abusando dos jornalistas que estão ao seu serviço.

Imaginem os leitores que até no domingo, os jovens e abnegados rapazes tiveram que fazer força, rasgando a seda dos mais caros elogios ao aniversario do nosso risonho ditador

Aliás, melhor de que as nossas palavras falam com eloquencia as recomendações especiais do diretor do D.E.I.P., distribuida sabado passado por intermedio do maneiroso padre Carvalho.

Eis aqui as importantes recomendações:

"Consagrem o dia de hoje, sabado, domingo e segunda a fazer o artigo do aniversario do presidente. Coisa bem boa, para os jornais da capital. Tres laudas no minimo. Sem carater politico (no sentido do momento), sem referencia a Estado Nacional — façam uma apreciação sucinta da obra governamental do Getulio — recuperação economica, Volta Redonda, Amazonia, Vale do

Sr. Getulio Vargas

Rio Doce, Vale do São Francisco, Brasil Central (rumo ao Oeste), ferrovias, rodovias (ligações de Norte a Sul, Brasil-Bolivia, Brasil-Paraguai), leis sobre minas e sobre quedas dagua — etc. etc. etc. — no campo social as leis e a Justiça do Trabalho, salario minimo vital e profissional, etc. etc. Renovação das forças armadas, Exercito, Marinha, Aviação. — Na politica externa, a posição atual do Brasil, a sua atitude, o seu prestigio.

E tudo mais que a cada um sugerir o talento, etc.

Entregarem na 2ª feira, dia em que farei a revisão e entregarei.

Podem fazer em casa a partir de hoje, sem precisar permanencia.

O que acima resumi é apenas orientação e lembrança. Façam á vontade o artigo, contanto que seja coisa boa".

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114-6.º

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. J. C. de Macedo Soares

INSULTOS À HONRA MILITAR

J. E. DE MACEDO SOARES

O país testemunhou, nas serenas e exatas declarações do sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes, a mais tremenda acusação que jamais alguem com sua autoridade moral levantou contra o homem que se arvora em chefe de Estado por ter usurpado essa magistratura, teimando em manter-se contra ventos e marés, escurraçado, paralisado, vencido, mas sempre agarrado ao govêrno.

Entra semana, sai semana, as pessoas e as coletividades que representam as grandes fôrças do espirito, os orgãos da opinião, os professores e a mocidade estudiosa, o silêncio aquiescente das corporações militares, as vozes da Igreja, o comércio, a indústria, tudo quanto no Brasil alguma coisa representa fora do redil da ditadura, a nação em pêso verbera, esquadrinha, condena a grande miséria e atribulação da ditadura, a enorme mistificação do ditador, os abusos e crimes de seus apaniguados e asseclas. Pois, até hoje, no imenso plenário, tôda essa gente, desde o chefe até o último servente, parafusada no banco dos acusados, guarda o silêncio dos réus confessos.

Nenhuma defesa, nenhuma justificação, nenhum balbúcio de quem intente explicar-se. Mas, quando a grita indignada do público a persegue de perto, a ditadura pratica aquela politica de certo crustáceo, que, seguro pela pata, mutila-se e larga ao inimigo os despojos de sua vitória. Assim, a ditadura acuada retrata-se, corrige-se, emenda-se abandonando pontos de vista que defendeu orgulhosamente anos a fio, desmente-se nos fatos e nas palavras, gira sôbre si mesma nas atitudes e opiniões.

Tal espetáculo é inédito na história politica brasileira. O que êle representa de desprestigio do poder público é de tal monta que o país se vê extremamente alarmado, exposto às mais perigosas aventuras, faltando-lhe a estrutura da legalidade, que forma a base moral da sociedade.

Contudo, a um sacolejão mais forte, a ditadura não pode conter um bufo de ódio. Em tais circunstâncias, a boca fala do que vai no coração e irrompe, incontido, o seu rancor contra as classes armadas, que, por longos anos, lhe transferiram o poder inerente ao mandato legal, mantendo-a simplesmente com o apoio da fôrça militar, mas que, agora, lho retiraram, restituindo-o à soberania popular.

Ontem, a ditadura, cedendo a tais movimentos de rancor, quis retrucar por seus agentes provocadores às irretorquíveis declarações do candidato democrata. E, não tendo ânimo de colocar a questão politica e juridica, para defender-se ponto por ponto de acusações precisas, lembrou-se de insultar e caluniar a Aeronáutica, a Marinha e o Exército, arguindo de deserção e cobardia os homens dessas corporações que, prestando longos e penosos serviços de guerra na defesa do continente ou organizando e preparando na retaguarda as fôrças combatentes, não tiveram a fortuna de obter um posto nas exiguas tropas destinadas à frente européia.

O major-brigadeiro Eduardo Gomes comandou por mais de três anos, desde o início da guerra até bem próximo de seu termo, a zona norte das operações aéreas. Os seus esquadrões e grupos de combate, em constante cooperação com a fôrça análoga norte-americana, prestaram os mais relevantes serviços de vigilância e comboio, entregaram-se mêses a fio aos árduos e dificeis trabalhos de defesa da grande artéria de comunicações atlânticas, à qual grandes autoridades técnicas aliadas atribuem um grande valor no sucesso final da guerra.

Vem agora a ditadura arguir a aeronáutica de estar embuçada na retaguarda, caçando galões e estrelas, fugindo aos onus da luta. O chefe da zona-norte aeronáutica não foi, para a ditadura, senão um emboscado, egresso da guerra. O seu caso é o mesmo da oficialidade e das tripulações da Marinha, as quais bateram os mares ininterruptamente os três anos que durou a agressão inimiga. Navios cruzaram incessantemente as rotas do litoral protegendo comboios mercantes, no mesmíssimo duro afã que coube às grandes marinhas aliadas, em outros mares do globo.

Também coube ao Exército, na retaguarda, tarefas intrinsecamente ligadas ao esfôrço de guerra. A instrução, a preparação e a organização do Corpo Expedicionário não poderiam ser levadas a cabo sem que fôsse mantida a eficiência da administração, do alto comando, do serviço nos corpos remanescentes, no recrutamento e nas reservas militares. Quem poderá acusar de emboscados os homens que servem assim na guerra, muito embora não tivessem a fortuna de a praticar diretamente na Europa?

Levantam essa miserável acusação os orgãos da ditadura, na fúria de atingirem um general impoluto na sinceridade de seu patriotismo, que é o sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes. Entretanto, enquanto tôda a Marinha disputou fervorosamente a glória de servir na defesa das nossas costas, assegurando o tráfego marítimo aliado, houve um oficial que se deixou ficar na cancha politica, egresso do serviço, o que o não impediu de abocanhar a promoção, que o alargamento dos quadros para as necessidades da guerra lhe facultou. Êsse caso excepcional é o do comandante Peixoto, genro do sr. Getúlio Vargas.

Eis aí como pode sair o trunfo às avessas à ditadura, fiada para sua defesa em antigos e notórios agentes da espionagem alemã. Os homens entorpecidos nas ilusões do poder não terão memória nem raciocinios rápidos. Mas o público não esquece; imágens recentes acodem-lhe prontamente. Ninguém o embaça com palavras, injuriando e mentindo.

O Povo de Campos Unido Em Torno de Eduardo Gomes

O sr. J. E. de Macedo Soares recebeu do sr. Luiz Sobral, prestigioso e ilustre chefe democrata da cidade de Campos, Estado do Rio, o seguinte telegrama:

"Em reunião em nossa casa, assistida por grande numero de correligionarios, recebi das mãos de Renato Machado expressiva mensagem de homenagem ao povo campista, na minha humilde pessoa. Agradeço-lhe sinceramente, pedindo ao presado amigo seja nosso interprete junto aos ilustres signatarios, magnos expoentes da União Democratica Nacional, gesto tão significativo de apreço ao nosso povo, sempre pioneiro em cerrar fileiras nos arraiais da liberdade em momentos historicos da nossa patria. A esplendida mensagem servirá de elo maior para União em torno do grande candidato do nosso partido, brigadeiro Eduardo Gomes, nome virtuoso e que o povo campista sagrará nas urnas com o maior entusiasmo.

Abraço — Luiz Sobral".

Vinicius de Morais Inicia Amanhã Sua Colaboração No DIARIO CARIOCA

Vinicius de Morais, de amanhã em diante, estará diariamente nas colunas do DIARIO CARIOCA, assinando critica de cinema.

O nome do novo colaborador deste jornal é muito conhecido e festejado nos nossos meios intelectuais. Poeta, cronista, jornalista, espirito brilhante, inteligencia viva e clara, Vinicius de Morais terá a maior independencia de opinião na coluna que lhe foi confiada pela direção do DIARIO CARIOCA.

A Anistia Que Não Veio

(Conclusão da 1ª pag.)

ter confirmação da noticia. O chefe de Policia, entretanto, desmentiu-o categoricamente. Autorizou-nos a informar que "a noticia é inveridica e capciosa". Acrescentou, outrossim, que nenhuma soltura será feita antes da vigencia do Decreto.

Entretanto, grande numero de populares aglomerava-se até madrugada, á hora de encerrarmos esta edição, na porta do presidio de Frei Caneca á espera de que, de um momento para outro, fossem postos em liberdade Luiz Carlos Prestes e seus companheiros.

PRESTES IRA' AO MEXICO

Corria ontem que Luiz Carlos Prestes, uma vez posto em liberdade, viajará para o Mexico, onde se encontra sua filhinha, Anita Leocadia, em companhia da irmã do lider revolucionario.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS 40
De 15 ás 18 horas

O MOMENTO POLÍTICO

O PROGRAMA DA UNIÃO SOCIALISTA POPULAR

O SR. OTAVIO MANGABEIRA EMBARCARA PARA O BRASIL NA PROXIMA SEMANA — FUNDADO O PARTIDO POPULAR DO BRASIL

Após uma reunião de numerosos representantes de agrupamentos liberais e trabalhistas, realizada nesta Capital, ficou constituida a União Socialista Popular, que terá carater provisorio, servindo de base para a organização de um grande orgão politico socialista, o qual contará com o concurso de todos os elementos ativos da coletividade brasileira.

Da comissão organizadora da União Socialista Popular fazem parte figuras representativas das esquerdas, dentre as quais, anotamos as seguintes: Azevedo Lima — J. G. de Araujo Jorge — Martins Gomide — Mario Pedrosa — Evaristo de Morais Filho — Edmundo Moniz — Otaviano Du Pin Galvão — João Austregesilo de Athayde — Hugo Baldassarine — Diva Moniz e Sebastião Isaias.

A comissão de organização, no transcurso dos trabalhos, redigiu um manifesto que começa com estas palavras:

"A União Socialista Popular constituirá expressão transitoria de uma organização partidaria de nome identico e cuja fundação se dará logo depois da publicação do Codigo Eleitoral. O fim imediato da União, até o surgimento definitivo do Partido Socialista, é de propugnar, ardorosa e construtivamente, pelas reivindicações fundamentais do Homem e das suas liberdades."

Em seguida, é exposto o seguinte programa de ação:

PROGRAMA

1) — Governo Provisorio, para proceder á eleição da Assembléia Constituinte, eleita por voto direto, secreto, proporcional, de todos os maiores de 18 anos, de ambos os sexos, analfabetos ou não, inclusive soldados e marinheiros, e residentes no país há mais de dez anos.

2) — Revogação imediata da Constituição de 1937 e todas as leis constitucionais do "Estado Novo".

3) — Revogação das leis reguladoras dos Sindicatos, da Lei de Segurança Nacional, da Lei de Imprensa e do Estatuto dos Funcionarios Publicos da União.

4) — Anistia ampla e imediata para todos os crimes politicos e conexos, com a reintegração dos funcionarios civis ou militares afastados dos seus cargos ilegitimamente.

5) — Anistia para os sindicalizados em atraso de contribuições e reingresso de todos os eliminados, afastados ou impossibilitados de comparecimento por motivos anti-fascistas.

6) — Reconhecimento do Direito de greve, liberdade sindical, dissolução dos orgãos controladores do Ministerio do Trabalho e Policia Politica e constituição de Juntas Governativas eleitas democraticamente pelos sindicalizados.

7) — Liberdade de crença, de catedra, de organização partidaria, cultural, de reunião, de pensamento escrito e oral.

8) — Combate aos preconceitos raciais.

9) — Dissolução da Policia Politica, da Policia Especial, das Policias Privadas das Empresas, da Juventude Brasileira, da Recreação Operaria, do Departamento dos Serviços Publicos, do Tribunal de Segurança e dos Departamentos de Imprensa e Propaganda em todo o Brasil.

10) — Participação dos trabalhadores nos lucros de quaisquer empresas, agrarias, comerciais ou industriais, bem como na administração das mesmas, como garantia e complemento daquela medida.

11) — Luta contra os "trusts" e "carteis".

12) — Abolição dos impostos indiretos, especialmente sobre generos alimenticios e vestuario.

13) — Divorcio.

14) — Ensino leigo e gratuito em todos os graus.

15) — Nacionalização e distribuição das terras, garantindo-se a pequena propriedade agraria, com obrigação do auxilio do Estado.

16) — Eleição imediata, pelos associados, dos presidentes e Conselhos Fiscais dos Institutos e Caixa de Pensões e Aposentadoria, e constituição, pelos Sindicatos, de Comissão de Inquerito, para apurar as inversões dos fundos dos mesmos Institutos e Caixas e elaborar planos de aplicação das reservas em beneficio exclusivo dos associados.

17) — Constituição, pelos Sindicatos de trabalhores, de uma Comissão de atuários e especialistas para elaboração da reforma de toda a Legislação Trabalhista, escoimando-a dos traços fascistas e anti-democraticos, adotando instancia unica para Justiça do Trabalho, destituindo o presidente do Conselho Nacional do Trabalho e promovendo a revisão geral dos quadros de Juizes e vogais.

18) — Suspensão imediata dos descontos pagos pelos empregados aos Institutos, Caixas, Legião Brasileira de Assistencia, ficando a assistencia e a previdencia sociais exclusivamente a cargo do Estado e dos empregadores.

19) — Aumento de 30% em todos os salarios, com adoção de uma escala movel, com aumento igual á elevação do custo de vida.

20) — Salario igual para trabalho igual, independente de idade e sexo.

21) — Extinção da carteira profissional e substituição dela por documentos sindicais.

22) — Redemocratização do juri, com ampliação de sua ação ao julgamento dos crimes contra o povo, á responsabilidade decimal dos abusos das autoridades e á devassa nas fortunas feitas durante o periodo do "Estado Novo".

23) — Reforma da Legislação Penal em bases democraticas.

24) — Retificação imediata dos Codigos Civil e Comercial com a supressão das restrições neles existentes no tocante aos direitos das mulheres.

25) — Autonomia do Distrito Federal.

Assinam o manifesto os srs. Otaviano de Pinho Galvão, Martins Gomide, Sigerando Gomes, Hugo Baldanerini, Normance Muniz, Alberto Coutinho, A. C. de Matos Peixoto, Evaristo de Morais Filho, Azevedo Lima, Luiz Washington Barbosa Rodrigues, Carmen Portinho, Sebastião Isaias, João Austregesilo de Ataide, David Wilman, Edmundo Muniz, Mario Pedrosa, Wilson Woodrow Rodrigues e algumas centenas de nomes representativos de professores liberais e trabalhistas, estudantes, etc., nomes que deixamos de publicar por absoluta falta de espaço.

FUNDADO O PARTIDO POPULAR DO BRASIL

Foi fundado nesta capital o Partido Popular do Brasil, que tem como objetivo trabalhar pela redemocratização do Brasil e pelo consequente reconhecimento oficial das legitimas conquistas das classes trabalhadoras no campo economico social e politico e no sentido de dar ao Brasil um governo de idealismo politico, empreendimento economico e de dignidade administrativa.

A comissão organizadora do Partido ficou composta dos srs. Pedro Alcantara Tocci, L. Inocio Domingo, Amilcar Alencastre e Wilton Fonseca.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA EMBARCARA NA PROXIMA SEMANA

NOVA YORK, 17 (U.P.) — O sr. Otavio Mangabeira exilado politico brasileiro declarou que irá a Washington, amanhã, a fim de visitar alguns amigos, durante varios dias. Em seguida regressará a Nova York, devendo partir para o Brasil na proxima semana.

O SR. PEDRO LAGO CONGRATULA-SE COM O BRIGADEIRO

Ao major-brigadeiro Eduardo Gomes o antigo senador pela Baia Pedro Lago enviou o seguinte telegrama:

"Exortação civica eminente correligionario ungida notavel patriotismo recomenda ainda mais seu consagrado nome á devoção democratica todos os brasileiros. Por ela felicita-o vivamente, com protestos solidariedade estima.

Pedro Lago".

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE:

Diretoria:

Horacio de Carvalho Junior
Diretor Presidente

Danton Jobim
Diretor Secretario

J. B. Martins Guimarães
Diretor Gerente

Telefones:

Direção, 22-3022 — Chefe de Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia: 22-3035 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824

ASSINATURAS:

Para o Brasil:

Ano ... Cr$ 90,00
Semestre ... Cr$ 50,00

Para o Estrangeiro:

Ano ... Cr$ 200,00
Semestre ... Cr$ 120,00

VENDAS AVULSAS

Em todo o Brasil:

Dias uteis ... Cr$ 0,40
Aos domingos ... Cr$ 0,50
Por avião ... Cr$ 0,60

E' cobrador autorizado o sr. Antonio Ferreira da Rocha.

As faturas e recibos extraidos a partir de 23 de janeiro de 1945 só serão validos com o aviso da Contabilidade e assinatura do cobrador autorizado.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

SUCURSAIS:

São Paulo: diretor, Mario Cordeiro — Rua Xavier de Toledo 84, 7º andar, sala 8 — Telefone 4-0896.

Minas Gerais — Belo Horizonte: diretor Antonio Brasiliano da Costa — Rua da Baia 919, 1º — Telefone: 2-0765.

DEPARTAMENTO DO SUL DO PAIS

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, diretor: dr. Caio Machado — Rua Lamenha Lima, 220 — Curitiba.

REPRESENTANTE:

Pernambuco — Recife: Rui Duarte

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

No Rio Um Redator de "Time", "Life" e "Fortune"

Passageiro do "clipper" da Pan American World Airways procedente de Miami, chegou, ontem, ao Rio, o destacado jornalista norte-americano sr. Felix Belair Jr., redator de "Time", "Life" e "Fortune", conhecidas revistas estadunidenses.

Ao seu desembarque estiveram presentes o sr. William A. Wieland, adido á embaixada dos EE. UU. e correspondente das referidas publicações no Brasil, e outros correspondentes estrangeiros.

COMPANHIA MINERIA E AGRICOLA
Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 20 do corrente, ás 14 horas, na séde social á rua Luis Guimarães numero 65, com a finalidade de reformar os estatutos sociais e proceder a eleição de cargos vagos na Diretoria.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1945.

Cia. MINERIA E AGRICOLA
— Matriz:
AMERICO NEY
Diretor-Presidente

Cuidado Com o Excesso de Laxantes

Do Serviço Nacional de Educação Sanitaria pedem-nos a publicação do seguinte:

A prisão de ventre, em grande parte dos casos, está longe de ser causada por preguiça intestinal. Muitas vezes, o intestino está excitado, fortemente contraido, não precisa de purgante ou coisa parecida, mas de tratamento adequado da excitação.

"Não tente tratar a prisão de ventre com purgantes e laxativos: procure consultar um médico". — SNES.

OS INDIOS JUDEUS

Fernando Levisky

Existem judeus de todas as raças. Nos Estados Unidos há uma comunidade de israelitas negros. Na China existem judeus que fisicamente em nada se diferenciam de seus irmãos budistas. Agora falaremos de indios judeus do Mexico. O chefe da tribo dos judeus indios, descendentes de marranos, é Ramirez. Sua tez é escura, rosto redondo e pacifico, olhos profundos, voz suave. Ramirez é o protótipo de seus irmãos indios e em sua fisionomia há muito poucos traços semitas.

Em Vila Prieto, distante, uns noventa quilometros da capital e bem proxima da cidade Pachuca, vivem os indios judeus. E' uma pequena aldeia habitada por umas trinta familias. O lugar é arenoso, cheio de duros cactus. Um vento frio sopra constantemente. A agua é trazida com baldes de um riacho um pouco distante. As casas são modestas, baixas e primitivas. O edificio maior é a escola. Entretanto, em todas as residencias reina limpeza escrupulosa. As crianças estudam Torá e a sinogoga na propria escola é frequentada assiduamente por toda a comunidade. Fala-se de outras tribos de marranos desaparecidos. A falta de ensino espiritual foi a causa do eclipse de outros pequenos nucleos de indios judeus.

Os habitantes da colonia, vivem exclusivamente dos produtos das pequenas granjas. Cultivam uma bebida mexicana dos proprios cactus e vendem-na nos mercados populares.

Todos conservam os nomes biblicos misturados aos nomes espanhois. Respeitam a circuncisão e obedecem ao calendario judaico. Afastados do mosaismo contemporaneo, tem os seus olhos postos em Jerusalem. Os seus canticos revelam o profundo misticismo e a fé em Israel. As canções evocam Jerusalem "De noite tive um sonho que foi um instante de extase. Vi Jerusalem e o maravilhoso Templo! Ouvi inolvidável coro de anjos. Jerusalem! Jerusalem! — pronunciado como uma exclamação de triunfo. Subiremos ás alturas, subiremos até Deus, nosso Rei!"

As benções são similares ás da religião cristã. Todos ficam de pé e o chefe da tribo abençoa em espanhol. A comunidade responde: Amen.

Este pequeno grupo de israelitas esquecidos por todos é uma reminiscencia dos marranos que, espalhados pelo Mexico sem uma união entre si foram perdendo contacto com as coletividades judias de outros paises. Ficou, porem, a tradição. Permaneceu inviolavel o sentimento geral do judaismo. Embora olvidados indios pelo matrimonio, os hebreus continuam a proclamar a unidade de Israel.

O DIA - A - DIA POLÍTICO

ANISTIA, PRESENTE DE ANIVERSARIO DO DITADOR

O Sr. Agamemnon Entrou Para o Rol dos Boateiros — O "Complexo da Surpresa" e o "Sentimento da Outorga" — "Quem Foi Rei..." — Um Caso Historico: o Plebiscito e o "Furo" do DIARIO CARIOCA — O Veto Popular Pelo Boato — A Anistia é Uma Vitoria do Povo e da Oposição — Agradecer a Getulio a Anistia e os Outros Atos Seria o Mesmo Que Agradecer a Hitler Ter Perdido a Guerra

E a anistia não tinha vindo ate a uma hora da madrugada. O proprio ministro da Justiça se incorpora oficialmente á categoria dos boateiros, quando declarou, desde ontem aos jornalistas, que a "Anistia era apenas questão de horas".

O fato é que vinte e quatro delas já se passaram e acontece que, passado este limite, as coisas deixam de ser questão de horas para se tornarem questão de dias.

"QUEM FOI REI..."

E assim o Ditador transforma o seu proprio ministro da Justiça em boateiro apenas para manter sua fidelidade aos processos a que a Ditadura o acostumou de maneira irremediavel. O Ditador não quer dar, nem de longe, a idéia de que está cumprindo um imperativo da opinião publica. Quer continuar a manter a sua classica atitude outorgante de surpreender a Nação. E' uma remanescencia do Estado Novo: a surpresa. Tudo era planejado, resolvido e decidido á revelia, ás ocultas do conhecimento publico, pela volupia de surpreender os pobres mortais com os atos todo-poderosos. Mesmo os atos bons, os pouquissimos que foi por acaso forçado a adotar, tiveram sempre este carater. Continuam a ter, aliás, e este caso da Anistia é tipico.

O fato é que o Ditador está o decreto feito, assinado, pronto e tudo. Mas quer pelo menos deixar passar uns dias depois da Semana Pró-Anistia para que não se vá por acaso pensar que ele concedeu a medida para atender á opinião publica.

O CASO DO PLEBISCITO

Sempre foi assim. Ha mesmo um fato historico: o caso do plebiscito. A coisa foi que o governo, aí pelas alturas dos fins de 39 para começos de 40, andou propenso a fazer a consulta á Nação necessaria á homologação do "projeto constitucional de 37", como magistralmente o chamou o brigadeiro Eduardo Gomes; preparava-se mesmo para executar o plebiscito, quando o DIARIO CARIOCA, no proposito jornalistico do "furo", antecipou a deliberação governamental; pronto, foi o suficiente para que, além de fulminar-nos com uma das penas de seu inesgotavel arsenal de castigos contra a Imprensa o Ditador desistisse por completo da medida, pois que esta perdera toda a razão de ser: a surpresa á Nação.

O VETO DO BOATO

Depois, a coisa caiu no dominio publico. Todo mundo sabia: quando o Ditador ia fazer uma coisa qualquer — mudança de ministro ou de "tiras" ou de sua guarda pessoal fosse o que fosse — e a noticia caisse no conhecimento das ruas, no boato, antes de emanar de sua suprema outorga; estava "queimada" a coisa.

E passou-se mesmo a explorar conscientemente esta caracteristica — era só transformá-la em empirismo inicial para o véto "dirigido" do boato. Quando se adivinhava qualquer intenção ou possibilidade de intenção de um ato tenebroso da ditadura — por exemplo: nomear o sr. Felinto Strubing Muller para algum Ministério, fazer o dito senhor volta á Policia — era só transformá-la em boato, espalha-la por toda parte, e estava "queimada" a coisa. Quantas vezes esteve ele para assumir, no dia seguinte, o Ministério do Trabalho ou, de volta, á Chefatura de Policia?

O "SENTIMENTO DA OUTORGA"

Agora, o homem quer mostrar, no caso da Anistia, que "sempre é majestade"... Os presos que esperem. A opinião publica tambem.

Mas a anistia virá. Terá que vir. A qualquer momento. Talvez, talvez daqui a uma hora. E' preciso, porem, compreender uma coisa essencial em relação ao assunto: é preciso acabar com esta mentalidade que o "sentimento da outorga" gerou no espirito de muita gente como uma reciproca da conduta do ditador. O mecanismo da coisa e mais ou menos assim: o Ditador faz sempre as coisas ás ocultas, á revelia do povo, logo é o unico autor e responsavel pelos seus atos, maus ou bons, contrarios ou favoraveis ao povo.

VITORIA DAS OPOSIÇÕES

Acontece, porem, que, neste caso da anistia, como nos mais recentes, — declaração de guerra ao Eixo, reconhecimento da União Sovietica, etc. — vê-se nitidamente que o Ditador age por imposição, por coação popular. Mesmo porque isto contraria tudo quanto ele tem dito e feito em toda a sua vida. São vitorias do Povo contra o Ditador. Vitorias conseguidas graças ao movimento de rebeldia politica que a aceitação por parte de Eduardo Gomes de sua candidatura e a entrevista de José Americo tornaram possivel. Vitorias que jamais poderão ser agradecidas ao Ditador e a quem o apoie, pois á ditadura só fará fortalecê-la e dar maior nitidez ás suas caracteristicas ditatoriais, á afirmação de si mesma, enquanto que estes atos, como a anistia, constituem a negação da ditadura, de todo o seu passado e de todas as suas intenções presentes e futuras. Vitorias que, portanto, só podem ser agradecidas á oposição, que, como sua ofensiva abriu estas brechas nas linhas de defesa da ditadura, forçando-a a estes "recuos estrategicos", a esta "tatica de defesa elastica", como é da boa terminologia de seus aliados nazistas.

HITLER E GETULIO

Agradecer á ditadura pela anistia seria o mesmo que agradecer a Hitler por suas derrotas e as "retiradas estrategicas" de sua "defesa elastica". Perdoar o ditador pela anistia seria o mesmo que perdoar Hitler por perder a guerra ou por vir a render-se amanhã ou depois.

Os generais aliados, porem, e os povos aliados não se deixarão enganar: eles sabem que Hitler, o verdadeiro, não é da rendição em busca do esquecimento e do perdão para renascer depois com o mesmo nome ou com outro; sabem que Hitler, o verdadeiro, é o das invasões, dos assassinatos coletivos de povos, dos refens, de todos os crimes. Por estes crimes o julgará.

Assim o povo e as classes armadas do Brasil não mais se deixarão enganar como em 37: eles sabem que Getulio, o verdadeiro, não é o da declaração de guerra ao Eixo, do reconhecimento da União Sovietica, da Anistia, da aparente rendição democratica em suma para sobreviver e renascer com o mesmo nome ou com outro; sabem que Getulio, o verdadeiro, é o golpe, é 10 de Novembro, é a traição, a rasteira, a ausencia de fronteiras morais, as torturas da Policia Especial, os presos politicos enlouquecidos pelo sofrimento, os assassinatos misteriores nas Matas da Tijuca. E' todos estes crimes, e por todos eles há de ser julgado.

PRESENTE DE ANIVERSARIO

Post Scriptum: á ultima hora, corria e o DIP ajudava a dar curso, a noticia de que o decreto de Anistia seria dado á luz no dia do aniversario do ditador. O presente de S. Majestade a seus vassalos...

Patente de Invenção N.º 28.948

Momsen, Leonardos & Cia., Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM TAMPAS PARA VASILHAS DE LIQUIDOS", privilegiados pela patente supra de propriedade da DON BAXTER INC.

O Crime do Edificio Guinle

Na casa de saude do Dr. Eiras onde se achava internado, faleceu, ás primeiras horas da tarde de ontem, o sr. João Correia da Veiga, diretor gerente da Companhia de Fazendas Reunidas Normandia que havia sido baleado, ante-ontem, na séde da Companhia, no Edificio Guinle pelo negociante Manuel de Oliveira, de 46 anos, casado, residente á rua Barão de Tinguá numero 3717, em Nova Iguassu'.

Conforme dissemos, o crime foi oriundo de transações de terras, entre aquela Companhia e Manuel de Oliveira.

O falecimento da vitima foi comunicado ao comissario Murtinho, do 3º distrito pelo seu genro, dr. Luiz Nunes Pereira.

É UMA PEÇA NOTAVEL DE ALTO VALOR JURIDICO

DECLAROU O EX-DEPUTADO NORIVAL DE FREITAS, REFERINDO-SE Á ENTREVISTA DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

A' proposito da entrevista do brigadeiro Eduardo Gomes, que tanta repercussão causou no país, ouvimos o ex-deputado Norival de Freitas, prestigioso politico fluminense, que nos declarou:

"E' uma peça notavel de alto valor juridico, caldeado no mais sadio patriotismo na mais profunda verdade e na mais impressionante franqueza. E seria um trabalho de absoluta perfeição, se nele não houvesse sido omitida a necessidade de ser revogado, desde já, o monstruoso decreto-lei que furtou aos membros dos Tribunais do país o direito de eleger os seus presidentes, de sorte a ser confiada a alta função de chefes dos Executivos Estaduais aos que forem escolhidos pelos seus pares para o exercicio da presidencia dos respectivos Tribunais. Sem essa medida preliminar a garantia desejada seria uma burla porque os atuais presidentes dos Tribunais são da confiança dos governos locais, e, como tal, por eles "nomeados".

DECLARA O GENERAL MANOEL RABELO:

"A ENTREVISTA DE EDUARDO GOMES MOSTRA QUE ELE NÃO ESTÁ ILUDIDO!"

NÃO É POSSIVEL COMPREENDER-SE ELEIÇÕES LIVRÈS COM A MAQUINA COMPRESSORA DITATORIAL MONTADA E COM CANDIDATO OFICIAL ESCOLHIDO

A SOCIEDADE AMIGOS DA AMERICA APOIA A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO — CONTRA A ARTICULAÇÃO INTEGRALISTA

Como é do conhecimento publico, a Sociedade "Amigos da America", ha mais de 8 meses, teve as suas atividades suspensas pela Policia, justamente na vespera da sessão solene durante a qual deveria ser empossado no cargo de vice-presidente o então ministro das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha.

Tendo, agora, o ministro João Alberto autorizado a reabertura da Sociedade "Amigos da America", seu atual presidente, general Manuel Rabelo, convocou os jornalistas para uma entrevista.

Publicamos abaixo, integralmente, as declarações, feitas pelo general Rabelo.

"A lei eleitoral, feita adrede, sem colaboração dos elementos da oposição, não pode oferecer garantias de especie alguma, além da ilegitimidade, uma vez que será sancionada por um poder cujo mandato está extinto". — diz aos jornalistas o general Manoel Rabelo

FALA O GENERAL MANOEL RABELO

— Reuno os jornalistas — inicia a sua entrevista o general Manoel Rabelo — para dar algumas informações a respeito das atividades de nossa Sociedade, que teve violentamente suspensas suas funções pela Policia, por ocasião da sessão de posse do sr. Osvaldo Aranha. Essa suspensão de atividades determinada pelo governo, não se baseava no menor motivo, porque a Sociedade "Amigos da America" era perfeitamente legal, tinha os seus estatutos aprovados e suas atividades eram feitas ás claras, nada tendo de subversivas.

Sendo, entretanto, um dos seus objetivos a campanha contra os nazi-fascistas, era natural essa reação dos elementos reconhecidamente fascistas, desde os seus primeiros dias. Essa reação manifestou-se sob as formas mais variaveis, inclusive a dos boatos de que ela era composta de comunistas e como tal deveria ser fechada. Os boatos não tinham o menor fundamento e traduziam apenas a forma de hostilidade preferida pelos nazistas: taxar de comunistas os que combatiam o regime de força em que viviamos, procurando dessa maneira pô-la fora da lei.

CONTRASTE

E prossegue o general:

— Enquanto foram chefes de Policia os dignos coroneis Alcides Etchegoyen e Nelson de Melo, essa balela foi desprezada e eles nenhuma pressão fizeram sobre a Sociedade, cujas finalidades mereciam as suas simpatias. Mas, com o advento do dr. Coriolano de Góis, as intrigas obtiveram o êxito desejado.

O GENERAL MANUEL RABELO ACUSA

— E' interessante relembrar — prossegue o general Manoel Rabelo — que algum tempo antes do ato violento, os fascistas governamentais conseguiram estabelecer a censura para a Sociedade, sendo o meu proprio nome proibido de sair nos jornais sob qualquer pretexto. Eu, entretanto, tinha a certeza de onde partia a hostilidade: do Ministério da Guerra, do ministro e auxiliares seus.

— Por essa razão — continuou — logo que se estabeleceu a censura, dirigi-me em carta ao presidente da Republica, protestando. Essa carta foi reiterada por telegrama, mas nenhuma providencia foi tomada no sentido de ser revogada a arbitrariedade do DIP.

— Desde então compreendi que devia atribuir tambem ao chefe da Nação senão a autoria, pelo menos a encampação da medida. Mesmo assim continuamos numa vida apertada sem publicidade, realizando sessões em outro local.

— Sob esse regime, fizemos a eleição para a nova diretoria, sendo reeleito para o cargo de 1º vice-presidente, o dr. Osvaldo Aranha, que já o vinha exercendo na diretoria passada.

Convem salientar, todavia, que durante os 8 meses que a Sociedade passou fechada, as filiais dos Estados continuaram em atividade, visto não haverem recebido a mesma ordem.

A REPERCUSSÃO DA MEDIDA

— A absurda medida foi grandemente agravada com a desconsideração feita a um ministro de Estado, tendo repercutido desagradavelmente não só aqui como no estrangeiro. Aliás não é estranho a ninguem o fato que determinou a remoção do embaixador Caffery. De tudo isso se afere a nossa verdadeira situação, pois uma Sociedade anti-fascistas não podia subsistir em nosso meio, porque as intrigas fascistas o impediam.

Não me deixando abater, requeri, pouco depois, por intermedio do advogado Justo de Morais, um mandato de segurança para a Sociedade, que foi denegado pela Côrte de Apelação, tendo conseguido a nossa causa 5 votos a favor, dos desembargadores Vicente Piragibe, Ribeiro Costa, Henrique Fialho, Toscano Espinola e do relator Oliveira Sobrinho, que justificaram brilhantemente os seus votos.

VAI APOIAR A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

— No dia 20 proximo, reabriremos solenemente a nossa Sociedade, que vai retomar ativamente o seu papel no combate ao fascismo. Nestas condições não podemos deixar de tomar partido na Campanha Eleitoral, pois nos interessa vivamente na direção no país um anti-fascista autentico. O mundo está em vesperas de sair de uma crise sem precedentes, promovida pelos fascistas e a uma organização patriotica do molde da nossa não pode ser indiferente que no governo do país se empulerem fascistas camuflados, que não estão absolutamente em condições de nos darem as garantias de liberdade, pelas quais se batem nossas Forças Expedicionarias. Isto faremos dentro dos nossos Estatutos que prevem combate aos traidores fascistas, contra os quais temos feito uma campanha aberta e ininterrupta.

Na sessão solene do dia 20 será empossado no cargo de 1º vice-presidente da Sociedade, o dr. Osvaldo Aranha e será proclamada publicamente a nossa atitude de apoio decidido

(Conclue na 4ª pag.)

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

FIXADA A DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO TERRITORIO DE GUAPORÉ

Fixando a divisão administrativa do Territorio do Guaporé o chefe do Governo assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — A divisão administrativa e judiciaria do Territorio Federal do Guaporé compreende duas comarcas, dois municipios e nove distritos, de conformidade com o quadro que este acompanha (anexo n. 1) e com os limites descritos no anexo n. 2.

§ 1º — O governador do Territorio poderá dividir os distritos municipais em sub-distritos, submetendo a ato *a posteriori*, á aprovação do ministro da Justiça e Negocios Interiores, que ouvirá sobre o mesmo o Conselho Nacional de Geografia, e, ainda, criar, dentro dos sub-distritos, circunscrições especiais, para efeito do registo civil das pessoas naturais (arts. 163 e 164 do Decreto-lei n. 6.887, de 31 de setembro de 1944).

§ 2º — Poderá, tambem, o governador do Territorio baixar atos interpretativos das linhas divisoaris inter-municipais e inter-distritais, para sua caracterização sobre o terreno, desde que da interpretação não resulte o deslocamento de qualquer cidade ou vila do seu ambito municipal ou distrital.

Art. 2º — O governador providenciará para que, até 31 de dezembro de 1945, sejam enviados ao Conselho Nacional de Geografia os mapas municipais do Territorio, elaborados de conformidade com as instruções do mesmo Conselho.

Art. 3º — A solenidade inaugural do novo quadro territorial obedecerá ao ritual aprovado pelo Conselho Nacional de Geografia.

Art. 4º — O quadro territorial fixado nesta lei vigorará até 31 de dezembro de 1948.

§ 1º — O governador do Territorio providenciará para elaboração do projeto do quadro territorial a vigorar no quinquênio 1949-1954, de conformidade com o disposto nos decreto-leis de n. 311, de 2 de março de 1938 e 5.901, de 21 de outubro de 1943.

§ 2º — Se o novo quadro territorial não tiver sido aprovado até 31 de dezembro de 1948, ficará automaticamente prorrogado a vigencia deste quadro, até que o novo quadro entre em vigor.

Art. 5º — Ficam criados no Quadro da Justiça-Parte Permanente do Ministério da Justiça e Negocios Interiores os seguintes cargos:

a) — dois oficiais de justiça do juizo de direito (Justiça dos Territorios) padrão D;

b) — dois serventes do juizo de direito (Justiça dos Territorios) padrão C.

§ unico — Terão exercicio na séde de cada comarca um oficial de justiça e um servente.

Art. 6º — Ficam criados, sem onus para os cofres publicos, os seguintes cargos da Justiça dos Territorios:

a) nove juizes de paz (distritos de Porto-Velho, Abunã, Ariquemes, Calama, Jaci-Paraná, Guajará-Mirim, Pedras Negras e Principe da Beira);

b) dois escrivães do juizo de direito (comarcas de Porto-Velho e Guajará-Mirim);

c) sete escrivães do juizo de paz (distritos de Abunã, Ariquemes, Calama, Jaci-Paraná, Pedras-Negras e Principe da Beira).

§ 1.º — Os serventuarios de que trata a letra b deste artigo exercerão, alem das funções proprias, as de oficial de registro de titulos e documentos, oficial de registro civil das pessoas juridicas, oficial de registro de imoveis, oficial de protesto de titulo, contador, partidor, tabelião de notas, escrivão de paz e oficial de registro civil das pessoas naturais (§ 1.º Art. 5.º do decreto-lei 6.887, de 21 de setembro de 1944).

§2.º — Os serventuarios de que trata a letra c deste artigo exercerão, alem das funções proprias, as de tabelião de notas e oficial de registro civil das pessoas naturais (§ 2.º do art. 5.º do referido decreto-lei).

Art. 7.º — No corrente exercicio, a despesa com a execução do que dispõe o art 5.º será atendida com o saldo existente na conta corrente do Quadro da Justiça do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 8.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, mas produzirá efeitos, na parte relativa ao quadro territorial, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano."

DECRETOS NA PASTA DA AERONAUTICA

O chefe do Governo assinou, ontem, na pasta da Aeronautica, os seguintes decretos:

Promovendo, no Quadro de Oficiais Aviadores, a major brigadeiro, o brigadeiro do Ar, Gervasio Duncan de Lima Rodrigues.

Nomeando Diretor de Rotas Aereas o major brigadeiro do Ar, Gervasio Duncan de Lima Rodrigues e Diretor Geral do Pessoal interino o coronel aviador Armando de Souza e Melo Ararigboia.

Exonerando o major aviador Dionisio Cerqueira de Taunay, das funções de Oficial de Ligação entre as Forças Aereas do Exercito Americano, no Mediterraneo, e a Força Aerea Brasileira, por ter sido designado para outra função.

CONFERIDA A ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL

O chefe do Governo assinou decretos conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, nos seguintes graus, aos oficiais da Marinha e do Exército dos Estados Unidos da America abaixo mencionados:

GRANDE OFICIAL: — Ao contra almirante Milo Frederick Draemel, ao major general Oliver B. Bucher, e ao tenente general Ira C. Eaker;

COMENDADOR: — Ao comodore Haroldo Dodd, ao major general jihn K. Cannom, ao brigadeiro general Benjamin W. Childlaw, ao brigadeiro general Tomas C. Darci e ao brigadeiro general Robert S. Israel Jr.;

OFICIAL: — Aos tenentes coroneis Butitrago Filho e John Robertson, ao capitão de fragata Lowell Williams e aos majores W. W. Roberts e J. W. Connely; e

CAVALEIRO: — Aos capitães Frank C. Grahm e Vincent Lally, ao capitão tenente Robert M. Oavett e ao primeiro tenente Joella Wallace.

ALTERAÇÕES DE TABELA NUMERICA

O chefe do Governo assinou decreto alterando a tabela mensalista do Conselho Nacional do Transito.

FAZENDO, COM MINUCIA E ATENÇÃO, UMA GUERRA PERDIDA

OS ALEMÃES TOCAM A ALVORADA MUITO CEDO

LAVANDO O ROSTO AO SOM DE RAJADAS DOS MORTEIROS INIMIGOS, ENFRENTADOS PELO FOGO EFICIENTE DOS NOSSOS MORTEIRINHOS DE 60 MILIMETROS — VISITAS QUE ATRAEM GRANADAS — ONDE DOIS PALAVRÕES IDENTIFICAM UM BRASILEIRO

Rubem Braga

(Correspondente de Guerra do DIARIO CARIOCA)

COM A FEB NA ITALIA — De Rubem Braga, correspondente do DIARIO CARIOCA — Os alemães "tocam alvorada" muito cedo — são ainda 5 da manhã e já ouço os morteiros que estouram lá em baixo, no vale, e lá em cima, na encosta. Durmo numa especie de adega, onde alem de um enorme tonel de vinho, infelizmente vazio, está o medico do posto de saude avançado do Batalhão, que é o dr. Elio Reis Leal e, nesta ordem, em colchões unidos no chão, um pracinha que é enfermeiro, um velho italiano, que é o dono da casa, e a filha dele, uma rosada e loura moça que é a unica existente em um raio de uma legua. Sei que se chama Inês e é uma alegre e honrada moça que tagarela com os soldados, mas meu destino é vê-la somente dormindo. Quando entrei nessa "buca" ela já estava dormindo — porque já noite alta, ao luar, fui com o Dagoberto (praça Dagoberto Siqueira, rua Barreto Leme, 1249, Campinas, S. Paulo, saudades para d. Rosa) até uma posição no flanco esquerdo para ouvir uma irradiação de propaganda que ia ser feita para as linhas alemãs.

E aproveito a "alvorada" nazista para levantar — pois tenho de estar ás 5 e meia no P.C. de uma Companhia, para visitar uma posição onde não se pode ir durante o dia. Enquanto lavo a cara ouço duas rajadas de morteiros. Depois o telefone toca: é o sentinela que ficara de me acordar. Vou sair, mas começam a cair outros morteiros, e espero uns dez minutos. O medico me diz: "Acho que eles já acabaram de tocar alvorada".

Saio. O P.C. do Batalhão é perto, e sei o caminho. A lua está linda, e minha sombra se projeta bem nitida na estrada. O sentinela, invisivel atrás de uma cobertura de sacos de areia, me cumprimenta. Depois sai do posto para me indicar o caminho do P.C. da Companhia. Não é longe: terei de subir uma estrada em zig-zag.

Tenho á minha esquerda o vale, alem do qual se elevam os picos do outro lado do rio, azulados de luar. A' frente, atrás, á direita, o horizonte é fechado por montanhas proximas — e o nazista está lá em cima. Subindo este morro chegarei, porem, a uma posição alta que é um observatorio nosso e até a tomada do Castelo foi, durante meses, a unica vista que tivemos sobre as linhas inimigas.

O alemão, naturalmente, estava enjoado de saber disso — e sua artilharia martelava e continua martelando furiosamente o lugar. A casa que ali existia — uma casa fortissima, construida, dizem os camponezes, antes da Idade de Cristo — só tem agora alguns pedaços de parede. Mas os observadores da Infantaria e a Artilharia metem-se em seus abrigos — e ficam lá. Alem do P.O. há um precipicio, e os nazistas estão lá em baixo. Mas á esquerda e a direita eles dominam outras elevações proximas — de onde podem perfeitamente caçar, a fuzil, uma pessoa que vá subindo o morro.

Nossos homens só sobem á noite, com muito cuidado, sem qualquer luz nem ruido. Descer é mais facil: alguns lances rapidos, homem a homem, encosta abaixo, e o nazista não tem tempo de ajustar a pontaria.

Meu plano é subir neste fim de madrugada, esperar o dia clarear, dar uma espiada lá de cima e voltar pelas 8 horas. Vi uma estereofotografia da posição, e faço uma ideia muito aproximada do lugar — mas o capitão precisava me guiar pelo caminho mais seguro

Estou um pouco cansado de subir o morro, quando explode outra granada de morteiro. Cai não muito perto, lá para trás, mas subitamente tenho medo: estou sozinho ali, no luar branco, e o terreno é quase nu. Ando mais depressa até junto de uma arvore, e fico á sua sombra. Caem mais tres granadas, e o estrondo ecôa entre as montanhas azues. Fico ainda alguns minutos sentado no chão, e estou um pouco ofegante — a metade de subir o morro, a metade, creio eu, — de susto.

Mais uns dez minutos, me aproximo da casa onde deve ser o P.C. — e o sentinela me berra "alto". Digo que sou brasileiro, mas ele pede a senha — e, como sempre, me esqueci da senha. Lanço mão do recurso que usei com exito em ocasião semelhante: digo dois palavrões lamentando ter esquecido a senha — e os palavrões me dão uma especie de atestado de nacionalidade. Assim mesmo o homem vem com a arma na mão, me perguntar o que quero.

— Falar com o capitão Souza Junior.

Ele me mostra o quarto. Entro na casa meio arrebentada pelos morteiros, dou uns tropeções no quarto, risco um fosforo, e acendo uma vela. O capitão Manuel Inacio de Souza Junior acorda, espia o relogio, lava a cara — mas quando chegamos á porta e ele vê aquele luarão branco, desiste.

— Se formos lá agora o tedesco vê. Tem um trecho, lá no cocoruto, sem proteção nenhuma. Está claro demais.

Explica que o alemão sempre que vê gente chegando lá em cima manda artilharia. Acontece ainda que os soldados que estão lá não são mais os de sua Companhia — e os soldados ficam furiosos com visitas que atraem granadas.

Resolvo voltar para minha "buca", e deixar o capitão dormir, mas ele acha que é mais prudente eu esperar. Ficamos conversando á luz da vela, falando baixo para não acordar tres soldados que dormem no mesmo quarto.

Ouvimos um ruido, e logo depois o sentinela junto á porta conversar com alguem. São soldados que naquele instantes acabam de descer correndo do Posto, para um dia de descanço. O capitão diz que agora, como tem poucos homens lá em cima, acha que faz mal a gente ir. Mas já aparece a barra do dia — e eu explico ao capitão que pessoalmente prefiro não ir — voltarei numa noite mais escura, o que provavelmente é mentira. Conversamos mais um pouco, e o dia vai clareando sem que o alemão atire mais. Ele me convida para visitar um pelotão de sua Companhia que está em posição ali perto.

E eu o vou seguindo, na manhã linda, a uns 30 metros de distancia, enquanto nossos morteirinhos de 60 milimetros começam a atirar copiosamente, saudando nossos prezados vizinhos — esses chatos desses alemães, que ainda não desistiram, e continuam fazendo com tanta minucia e atenção, uma guerra perdida.

HOMENAGEM A CHAIM WEIZMANN

Este é o eminente cientista Chaim Weizmann cuja contribuição nas duas guerras mundiais em pról da causa aliada o destaca entre os maiores benfeitores da humanidade. Hoje, 18 do corrente, o Comitê Brasileiro Pró Instituto Chaim Weizmann realizará uma homenagem a esse grande cientista, sendo o discurso oficial proferido pelo embaixador americano A. A. Berle Jr.

Os Transportes de Presos Politicos da Ilha Grande Para Esta Capital

Esteve, ontem, á tarde, na Chefatura de Policia, onde palestrou por longo tempo com o ministro João Alberto, o major Heitor Caminha, diretor da Colonia Agricola, na Ilha Grande.

Esse oficial fôra combinar com o chefe de Policia, medidas referentes ao transporte de presos politicos daquela ilha para esta Capital, tão logo seja assinado o decreto de anistia.

Já foram acentadas as providencias sobre a escolha de rebocadores que farão a condução dos anistiados.

TERRA DO BRASIL PARA A SEPULTURA DE ROOSEVELT — Pelo "clipper" da Pan American World Airways, foi enviado ontem, para os EE. UU., um pequeno saco contendo terra do Brasil, colhida no Rio de Janeiro, para, juntamente com a de todas as nações americanas, cobrir a sepultura de Roosevelt, tendo, no mesmo avião, seguido, a contribuição do Paraguai á piedosa e simbolica homenagem. A fotografia mostra o instante em que o volume, amarrado com as cores nacionais brasileiras, era entregue a um funcionario para ser confiado ao comandante da aeronave que transportou para os EE. UU. a expressiva reverencia do Brasil ao grande lider democratico desaparecido.

AO DEIXAR A DIRETORIA DE ROTAS AÉREAS

O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES AGRADECE A COLABORAÇÃO DE SEUS AUXILIARES

Ao passar ao coronel av. Reinaldo Carvalho o cargo de diretor de Rotas Aereas, o major-brigadeiro Eduardo Gomes fez constar do boletim do dia a seguinte nota:

"Entrego ao sr. coronel aviador Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, a Diretoria de Rotas, da qual fui exonerado, a pedido, por decreto de 9 do corrente.

E' com saudade que deixo esse cargo, que me foi dado exercer desde a sua criação em começo de 1938, quando ainda nos achavamos incorporados ao glorioso Exercito Nacional, e no qual nunca me faltou a colaboração dedicada e eficiente de meus camaradas.

A organização das nossas Rotas Aereas, a segurança do vôo e o desenvolvimento sempre crescente do C.A.N., foram a minha constante preocupação. Foi sempre o meu desejo dedicar o melhor do meu esforço a esta Diretoria, da qual não me afastei nem mesmo quando tive de acumular o exercicio dessas funções com as de comandante da 2.ª Zona Aerea, no Nordeste. Entretanto, motivos que jamais julguei possiveis na minha vida militar, levam-me a deixar esse posto, no qual nunca me faltou o apoio decidido e a confiança do exmo. sr. ministro da Aeronautica."

Em seguida, o brigadeiro Eduardo Gomes cita cada um de seus auxiliares, elogiando a sua colaboração.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

HELENO EMBARCARA, HOJE, PARA BUENOS AIRES

É o Que Anunciam da Argentina

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Revelou-se que o Clube Newells de Rosario recebeu um telegrama do seu presidente, que se encontra no Rio de Janeiro, informando que foram solucionados os inconvenientes para contratar o centro-dianteiro Heleno. A informação acrescenta que o sr. Pomponio, presidente do Newells, e Heleno viajarão amanhã para Buenos Aires.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1945

A nossa opinião

HORROR À VERDADE

ESTAVAM os escribas do getulismo profundamente preocupados porque o candidato nacional não falava. Reclamavam todos os dias nas folhas oficiais: "Ora essa, as oposições fazem tanto barulho e o seu candidato não fala! Fale o brigadeiro, fale o brigadeiro!"

E eis que o brigadeiro falou. Falou para dizer meia dúzia de verdades nuas, expostas com simplicidade e coragem. Tanto bastou para que o pântano do Estado Novo se transformasse em ondas revoltas, tentando salpicar de lodo o nome honrado do candidato nacional. Não se chamasse o nosso candidato Eduardo Gomes, não conhecesse a nação inteira a pureza de sua vida, a rara beleza de seus gestos de renúncia, bem como a sua exemplar carreira de soldado, e assumiriam tais ataques — mesmo partindo da pena alugada de um aleijão moral — proporções de certa gravidade. Fala Eduardo Gomes e as suas palavras simples e diretas — sem outros atavios que a sinceridade e a propriedade, sem outro mérito que a verdade apresentada sem rebuços, na sequência de um raciocínio frio e cristalino — despertam desde logo os cães de guarda da ditadura, cujos dentes se partem na reputação do brigadeiro.

Tudo isso porque o brigadeiro disse, à face do govêrno e do país, algumas dessas verdades que se demonstram pela própria evidência, isto é, que o sr. Getúlio Vargas detém o poder ilegitimamente, que a Constituição de 10 de novembro é juridicamente inexistente, que o poder deve ser entregue, de acôrdo com a Carta de 1934, ao Judiciário, porque sob a ditadura não pode haver eleições livres, uma vez que a máquina interventorial esmagará o pronunciamento da nação.

Essa ridícula e surpreendente explosão de nervos contra a fala singela do candidato nacional somente pode ser explicada por uma incrível deformação moral, pelo reconhecido horror à verdade de que o Estado Novo sempre se alimentou.

De mentiras, as mais deslavadas, viveu sempre, num clima artificial, a ditadura. Um dia o DIP informou que o presidente da República ia anunciar, à meia noite, uma notícia verdadeiramente sensacional e que encheria de orgulho todos os brasileiros. À meia noite, todos os brasileiros estavam a postos, cabeceando de sono, para ouvir a nova dos lábios presidenciais, solenemente comunicada: jorrara petróleo em Lobato, o Brasil não precisaria mais importar combustível, estavamos nadando em petróleo e em riqueza. Pois era uma peta! Não havia petróleo em Lobato senão para a propaganda, mas bastava para garantir um efeito oratório no discurso do ditador... Não tardou em que o sr. Getúlio Vargas proclamasse solenemente: — Vamos iniciar agora o saneamento da Amazônia! Outro brilhareco oratório. Até hoje não se saneou um acre na imensa bacia do rio-mar, o que não impediu, aliás, que o "Discurso do Rio Amazonas" fôsse comemorado em conferências e solenidades festivas. Mentia-se e comemorava-se a mentira!

Poderiamos prolongar indefinidamente a relação das peças que o próprio ditador vem pregando à nação desde a sua auto-investidura no poder. Mas seria inútil exemplificar. O Brasil inteiro conhece bem os processos dos homens que sustentaram o Estado Novo e ainda procuram salvar-lhe os destroços. Eralhes fácil e cômodo viver num clima falso, de mentiras e opressão sistemática da verdade. A verdade lhes dói como um súbito jacto de luz sôbre os olhos das aves noturnas. Por isso o pântano do Estado Novo ergue, em vão, para o alto as suas fermentações deletérias, no esfôrço de atingir a própria honra do nosso candidato.

O MÊS DE HITLER

NOVA YORK (S.I.H.) — Uma oportuna apreciação da marcha da guerra na Europa, em recente editorial do "Herald Tribune", frisa ser surpreendente rememorar, tendo-se presentes as esmagadoras derrotas sofridas pelos nazistas durante o mês passado, que março já foi conhecido como o "mês de Hitler". Nos dias que o "fuehrer", valendo-se da fraude e de ameaças de fôrça, retalhava acintosamente as normas da lei e da decencia na Europa, reservava seus mais espetaculares golpes para março, afim de que a chegada da primavera se tornasse motivo de fantasticos assomos de orgulho para seus adeptos, e de terror para os povos amantes da paz.

Foi o primeiro de março de 1935, relembra o "Herald Tribune", que Hitler realizou o triunfo militar da reaquisição do Saar, seguindo-se logo a declaração de que fora novamente instituida na Alemanha a circunscrição nacional, em flagrante desafio ás cláusulas do Tratado de Versalhes. Em março de 1936, Hitler fez nova e grave afronta ás estipulações de Versalhes, ao militarizar a região do Reno. Foi em março de 1938 que seus exercitos penetraram na Austria, e em março de 1939 que Hitler desrespeitou o acordo de Munique, invadindo toda a Tchecoslovaquia. Em março de 1940, Hitler avistou-se com Mussolini em Brenner, com grande alarde, para anunciar seus planos de irrupção no ocidente — a invasão da Noruega, Dinamarca, dos Paises Baixos e da França. Em março de 1941 invadiu a Bulgaria, com ameaça de guerra, tentando fazer o mesmo em relação á Iugoslavia.

Sim, março foi o mês de Hitler e todos os seus golpes foram ovacionados por uma Alemanha que se inchava prodigiosamente de orgulho, poder e saques. E o preço destas vitorias consistira simplesmente na submissão do espirito e do corpo da nação a um unico desejo fanatico, na troca de canhões por manteiga e em alguns milhares de mortos e estropiados. O temor e ódio de todo o mundo só serviram para dar sabor ao festim. E assim triunfou a Alemanha no mês de Hitler.

Mas ainda não se tinham apresentado os resultados finais. Veio um março em que Hitler teve de explicar que o inverno assolara as planicies russas muito antes do que ele tinha esperado, e muitos alemães haviam sucumbido na neve e pelo fogo dos canhões russos. E o outro mês de março encontrou o Reich lamentando muitos outros milhares de alemães mortos em Stalingrado e em ansiosa expectativa á vista do irremediavel encurralamento do exercito de Rommel na Tunisia. Março do ano seguinte assinalou a destruição dos exercitos alemães na Ucrania, o avanço dos Aliados através da Italia, que havia deposto Mussolini e aderido aos inimigos do "Duce", e o lançamento de 6.000 toneladas de bombas sobre Berlim.

E em março de 1945 os exercitos alemães a oeste do Reno foram desbaratados pelas fôrças aliadas que cruzaram o referido rio, o coração da Alemanha foi sulcado por colunas de tanques em acometida e os russos transpuseram as fronteiras da Austria. Atarantados, os alemães vagaram em meio ás ruinas de suas cidades, incapazes de alterar o destino, cujas rédeas haviam confiado a Hitler.

TOPICOS

"A Censura Não Acabou"

QUANDO o brigadeiro Eduardo Gomes declarou, ontem, na sua entrevista á imprensa, que a ditadura poderá, a qualquer momento, voltar a exercer as maiores compressões, não se enganou. E os folicularios do govêrno não escondem que isso possa vir a acontecer.

A "Folha da Manhã", do Recife, órgão do sr. Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça, reportando-se ao "habeas-corpus" concedido ao "Diário de Pernambuco", dizia:

"Convem não esquecer que a censura não está abolida de direito. O que há é tolerância do poder público, tolerância que pode desaparecer a qualquer instante, quando qualquer jornal se entrega a propaganda subversiva, contrariando interesses nacionais e impedindo o esfôrço de guerra que estamos levando a efeito neste momento. Nem era possivel conceber as coisas de outro modo, dado que estamos em guerra e não consta que o decreto estabelecendo o Estado de Guerra tenha sido revogado.

O govêrno de Pernambuco tem sido tolerante até aqui, têm-se realizado comicios politicos em ambiente da mais completa liberdade de há muitos meses."

Esse negócio de "propaganda subversiva" é o que poderá servir de pretexto para mostrar que a "censura não acabou". Propaganda subversiva para êles (êles, quer dizer: getulistas) é criticar o govêrno, atacar a ditadura, mostrar os erros da administração, defender os ideais democráticos, etc.

O trecho acima de um órgão do ministro da Justiça é suficiente para comprovar os métodos do ditador. Tinha razão o brigadeiro quando falou daquela maneira...

* * *

Apuração Demorada

UM dos defeitos do Código Eleitoral de 1933 era a morosidade da apuração das eleições. Em consequência do regime adotado, tinhamos uma contagem de votos demoradíssima, criando uma situação desagradável e anormal para os Estados em que a vitória do govêrno ou da oposição se verificava por pequena margem de votos. Esse defeito terá de ser corrigido na futura lei.

Segundo foi ontem noticiado, a comissão que está elaborando o novo Código já se encontra com o seu trabalho quase concluido. Contudo, há questões que não foram solucionadas, ficando em suspenso. Uma delas é a que diz respeito á apuração, a qual não se sabe se será feita pelos Tribunais Regionais, pelas Juntas Eleitorais ou pelas próprias mesas, conforme pretende um dos membros da comissão. O fato é que a apuração não pode arrastar-se durante vários meses, como aconteceu nas duas eleições realizadas na vigência do antigo Código.

* * *

As Inelegibilidades

UM dos órgãos governistas, tratando ontem da nomeação do sr. Clodomir Cardoso para o cargo de interventor no Maranhão, reproduziu algumas declarações de um dos amigos do substituto do sr. Paulo Ramos. "O Clodomir — teria dito êsse seu partidário — está talhado para governador constitucional do Estado. Sera, possivelmente, o candidato da quase totalidade das fôrças politicas maranhenses. E temos a certeza de que, no momento oportuno, deixará a Interventoria para desincompatibilizar-se."

Ao que se anuncia nos circulos chegados ao Monroe, a disposição referente ás inelegibilidades não atingirá somente aos interventores, senão tambem aos ministros de Estado. Sendo assim, o general Eurico Gaspar Dutra terá tambem de fazer o que o sr. Clodomir Cardoso fará oportunamente, segundo antecipa o seu amigo.

Os técnicos do "queremos Getúlio" não dormem. O artigo do Código Eleitoral referente ás inelegibilidades será assim a arma secreta da ditadura. Sôbre êsse ponto, não há a menor dúvida. Estão todos de acôrdo, inclusive os amigos do ministro da Guerra.

* * *

Em Portugal é Assim...

O QUE se passa em Portugal pode parecer mentira, mas é verdade. Lá o Estado Novo Salazarista é tipicamente nazista. Aliás, ninguem jamais duvidou disto. Queremos apenas citar aqui alguns detalhes que bem mostram o que é o regime imposto à gloriosa nação de além-mar.

Leitor amigo, se você for a Portugal, fique sabendo disto: não poderá usar gravata vermelha, porque será acusado de comunista; não poderá dar vivas á Republica, porque ofenderá o Estado Novo; não poderá reclamar se vir um guarda ou um "camisa marron" bater num infeliz na via publica, porque quem irá apanhar dobrado será você; não poderá dizer — "não está direito" — porque o governo nunca faz nada torto; não poderá ser contra a religião catolica, porque Salazar estudou para padre; não poderá pertencer ao espiritismo, porque este é contra os "principios da verdade"; não pode pertencer a nenhuma seita, porque Salazar acabou com elas.

Agora, leitor amigo, veja o que você deverá ou poderá fazer: saber levantar o braço direito e gritar: Salazar! Salazar! Salazar!"; seguir o lema de que "quem não é por nós é contra nós"; meter seus filhos na juventude portuguesa, pagar a farda, e ensinar-lhes a ser automatos do regime; pagar um tanto, por filho, e tudo, isso, para que sejam colocados, entre a imagem de Cristo Crucificado, os retratos dos dois maiorais da Legião, como se fossem o bom e o mau ladrão, etc.

E' isso o que se passa em Portugal!

* * *

Na Terra de Rui...

O SITUACIONISMO balano está atravessando uma crise de morte. Já não constitue segredo para ninguem que o sr. Renato Pinto Aleixo, atual interventor na terra de Rui, animado pelo prestigio pessoal que agora descobriu, está abertamente articulando a propria candidatura ao governo do Estado. E como "balano de coração", para evitar o transtorno da solução de continuidade administrativa, está disposto ao sacrificio de continuar á testa do Estado, não mais como simples delegado da confiança do Ditador, mas como depositario da confiança dos seus "coestaduanos pelo coração".

Partindo desta preliminar, o interventor, portanto, não se poude entender com os elementos politicos do Estado que, simpatizantes da candidatura do general Dutra, não querem, no entanto, assumir qualquer compromisso com a candidatura Aleixo para o governo da Baía. Uns porque talvez desejem o proprio "posto de sacrificio" e outros porque entendem que a continuação do atual interventor colocará no "posto de sacrificio" a velha terra mater.

Por tudo isso, ninguem mais oculta a absoluta incompatibilidade entre o interventor e o ministro Pacheco de Oliveira. E a questão está lançada: ou um ou outro. "Ils hurlent de se trouver ensemble"...

Fora dos muros da intimidade oficial já transpirou, tambem, que, em repetidos entendimentos com os ministros da Guerra e da Justiça, os srs. Landulfo Alves e Francisco Rocha têm secundado a ação do sr. Pacheco de Oliveira, procurando levar aos supremos arraiais da governança, a convicção de que a permanencia do interventor da Baía representará o desastre politico mais fragoroso da candidatura oficial. E, em represalia, o general Aleixo está desmontando todos quantos, na politica estadual, possam representar proselitos das idéias "masorqueiras" dos correligionarios do general Dutra e seus adversarios pessoais, colocando em lugar deles, mesmo com menor representação politica, afeiçoados dignos de maior confiança.

Uma sardinha está, evidentemente, sobrando no saco de gatos da Baía...

Demitido o Chefe do Estado Maior Italiano

LONDRES, 17 (U.P.) — A emissora suiça informou que de acordo com despachos de Roma o chefe do Estado Maior italiano, marechal Nesse, foi demitido. Não foram dados os motivos, sabendo-se que Nesse foi substituido pelo general Claudi Tresani que, recentemente, chegou de um campo de internamento de guerra norte-americano.

"A Entrevista de Eduardo Gomes Mostra Que Ele Não Está Iludido !"

(Conclusão da 3ª pag.)

á candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

EM TORNO DA ENTREVISTA DO CANDIDATO DA OPOSIÇÃO

— Que nos diz o general sobre a entrevista do brigadeiro Eduardo Gomes, divulgada nos jornais de hoje? — perguntamos.

— A entrevista demonstra que o brigadeiro Eduardo Gomes não está absolutamente iludido com a situação. Não é possivel compreender-se eleições livres com a maquina compressora ditatorial montada, com candidato oficial escolhido e tirado entre os elementos mais comprometidos no governo fascista que se procura eliminar. Ninguem é ingenuo a ponto de acreditar que este governo, dispondo dos cofres publicos e da maquina compressora mantida em todos os Estados da Federação, vá promover eleições livres. A fraude campeará inevitavelmente.

— A lei eleitoral — prossegue o general Manoel Rabelo — feita adrede, sem colaboração de elementos da oposição não pode oferecer garantias de especie alguma, além da ilegetimidade, uma vez que será sancionada por um poder cujo mandato está extinto.

O brigadeiro Eduardo Gomes, tem, portanto toda a razão de impugnar as eleições sem as garantias de liberdade e contra a honestidade do pleito.

CONTRA AS PRETENSÕES DOS INTEGRALISTAS

Referindo-se ás pretensões dos integralistas, declarou o general Rabelo:

— Na minha opinião não deve ser concedida licença para os integralistas se articularem. E' sabido que essa gente tinha articulações com os inimigos do Brasil, que é um partido fascista, com todas as caracteristicas conhecidas. Quando o mundo se bate pela extirpação do fascismo da face da terra, não é admissivel que no nosso país se rearticulem os integralistas, que só podem ser elementos perturbadores da ordem democratica que se quer fundar. A Democracia não pode admitir que o mundo seja de novo compelido por displicencia e tolerancia á sangueira que ainda não está terminada.

MONUMENTO A ROOSEVELT

— Como já foi noticiado, a Sociedade "Amigos da América" vai promover uma contribuição publica para a ereção de um monumento ao presidente Roosevelt, como um reconhecimento dos brasileiros aos inumeros serviços prestados por ele á Humanidade. Para esse fim contamos com a colaboração da Imprensa para a qual apelamos no sentido de nos secundar na propaganda que vamos em breve iniciar. Não temos duvida do exito dos nossos esforços dada a simpatia publica ços, dada a simpatia publica que inicie a propaganda do momem que, junto a Churchill e Stalin salvou o mundo da escravidão nazista. Pedimos, assim, desde já, á imprensa, que inicie a propaganda monumento a Roosevelt, que será erigido em lugar distinto da nossa cidade.

Da Paralisia à Presidência

JOAQUIM DE SALES

FRANKLIN Roosevelt foi realmente um filho da fortuna. Não foi um produto do acaso, mas um homem que se preparou sempre para viver moço e ser moço aos 63 anos, como fora aos 20, como foi aos 40, sobretudo depois que contraiu a molestia "que habitava nele, mas na qual ele não habitava", porque durante mais de 20 anos ele a dominou, trouxe-a encarcerada não se serviu dela para nada, a não ser para voltar os seus cuidados em beneficio dos que sofriam, como ele, os horrores da paralisia infantil.

Todo o segredo, penso eu, de Franklin Roosevelt é que foi sempre jovem, compreendendo, mais do que todos, tudo o que a America liga á mocidade que nos Estados Unidos não é a primavera da vida, mas é a propria vida no seu pinaculo, é a vida na sua plenitude. "A America inteira confere um premio á mocidade e quem quer que dela se aproveite, pode de antemão contar que venceu a batalha da vida".

No curriculum da politica Roosevelt permaneceu o moço de Groton, de Havard e de Columbia. Um de seus melhores biografos conta-nos a mocidade radiosa desse corpo robusto e atletico, desse espirito cintilante, vivo e observador que "ouvia atento e silencioso as conversas dos homens de merito na biblioteca de seu pai" e que teve como mestre de seus primeiros exercicios desportivos um irmão, mais velho que ele vinte anos.

Groton era um colegio de gente "bem". Os meninos aprendiam a nadar, a jogar futebol e baseball, a remar, a fazer corridas a pé e mesmo a cantar. Estudava-se tambem. E Roosevelt se distinguia em todos os desportos e nas aulas. Temperamento de observação, ligou-se aos companheiros como **a good mixer**, um bom camarada, e o seu talento de expositor, a vivacidade, as idéias proprias do pequeno prodigio fizeram-no, entre os condiscipulos, assim como que uma especie de **primus inter pares**, e por isso foi designado para o primeiro time oratorio, do colegio.

O colegial pugnou, em seus discursos e com todas as forças da sua dialetica, por que a nação americana possuisse uma grande esquadra, e protestou contra a ocupação das Filipinas, isto é, adiantou-se ao destino "que se comprazia por fatos e por idéias, em colocar-lhe nas mãos infantis os instrumentos de trabalho do futuro dirigente da Republica norte-americana".

* * *

Em Harvard, universidade organizada no espirito das velhas universidades européias, animada ainda pela mentalidade puritana de sua fundação, Roosevelt afirmou a sua personalidade, ao assumir a direção do diario dos estudantes, o "Crimson" (o "Purpurino", cor daquele famoso instituto de ensino superior) e poude emprestar-lhe o seu temperamento de renovador das coisas que fenecem ou "por excesso de respeitabilidade ou por falta de equilibrio", porque o jornal não devia nem desgostar os mestres nem cair no menospreço dos alunos. Roosevelt conferiu-lhe a exuberancia de sua vitalidade, enfrentando os professores e os alunos e impôs-se á consideração dos primeiros e ás simpatias dos segundos, de maneira que, ao sair da grande escola, já era ele uma personagem marcada.

Em Columbia, onde terminou os estudos e se diplomou em direito, obteve a experiencia que se ganha sempre num meio babeliano, com homens de todas as raças, com doutrinas de todas as origens, com todas as formas "da audacia, da revolta e do radicalismo". Essa experiencia serviu-lhe de muito. Aos 27 anos Roosevelt entrava para a firma Marvin Hooker, depois de casado com sua prima Eleonora. Aos 29 anos correligionarios democratas pediram-lhe, como favor especial, aceitasse a sua candidatura ao Senado do Estado de Nova York, precisamente por uma zona em que os republicanos tinham sempre maioria nunca superior a 3.000 votos; mas os eleitores camponeses habituaram-se a ouvir falar muito em Teddy Roosevelt e devido a um qui pro quo de nomes, ou seja porque afinal Franklin era da mesma familia, venceu ele o adversario por diferença de 1.400 sufragios após uma campanha em que denunciou desabridamente os politicos corruptores e corruptos.

Independente e inteligente, honesto e sagaz, foi no senado estadual uma das mais destacadas figuras, como ainda se tornou um dos grandes sustentaculos de Wilson cujo imprevisto triunfo tanto sacudiu a opinião popular dos Estados Unidos e do Mundo.

Subsecretario da Marinha com Daniels na pasta, foi o verdadeiro fautor dos ruidosos sucessos que alcançou, fazendo transpor a esquadra americana para a Europa, livrando-a do bloqueio dos submarinos e conseguindo até encurralar essa terrivel arma dos Imperios centrais.

* * *

O insucesso de Roosevelt como candidato á vice-presidencia, com Cox para a presidencia, era esperado, pois Cox não passava apenas de homem de bem, mas a nação não o conhecia e acabou por "não o conhecer nunca". Roosevelt foi, após a derrota, descansar no Norte. Almoçava com a familia no campo, quando divisou um grande incendio devastando a floresta vizinha. Foi com os filhos ajudar a debelar o fogo, e, ao regressarem á tenda, cansados, suados e exaustos, atiraram-se a um banho no lago proximo. Os meninos divertiram-se muito; mas Roosevelt logo abandonou a agua fria. Tiritava tremia, ardendo em febre. Tres medicos foram chamados e só o ultimo diagnosticou paralisia infantil! Aos 39 anos Franklin Roosevelt, em plena pujança fisica, era um homem inutilizado para sempre! Todo o país lamentou a sua desventura, porque nos Estados Unidos "a compaixão é mais natural que a inveja"; mas bem depressa foi caindo no esquecimento, porque lá tambem o "sofrimento não está na moda e nunca o esteve menos, do que naquele tempo"...

Um amigo indicou-lhe Warms Springs, na Georgia, como a estação onde os reumaticos encontravam grande alivio e muitos casos de paralisia infantil haviam tido curas antigamente. Roosevelt resolveu então tratar-se ele mesmo. "Não conseguiu matar a doença; mas a doença tambem não o matou. Ela não o venceu e ele a venceu".

Recuperou toda a vitalidade que compensava, com a robustez extraordinaria do corpo, a inutilização das pernas; mas por meio de um complicado aparelho, com cintura de aço e a uns suportes articulados do mesmo metal, por sob a mesa, ele os manobrava e conseguia colocar-se de pé e mesmo andar. Dormira assim a infirmidade, "vive com ela, porém dissociado dela e ela não é nem o centro nem o limite de sua vida". Durante o resto da existencia, até morrer, ele dominou a fera, "enjaulou-a, domou-a, venceu-a". Nunca, entretanto, fez dessa desventura uma arma politica, conquanto ela parecesse á esmagadora maioria do povo americano como a maior prova daquela flama divina que brilhava nos seus olhos e refletia a sua vontade de ferro.

* * *

Não é preciso dizer aqui que Franklin Roosevelt deveu mais a sua primeira eleição e as tres seguintes ao seu prestigio pessoal, do que á influencia do partido politico a que se achava filiado. Os mais encarniçados adversarios de Roosevelt podiam esquadrinhar á vontade toda a vida publica e privada do grande homem. Ele só tinha um defeito: suas pernas inertes. Mas a força do seu espirito é alguma coisa de inexprimivel, tão prodigiosa se revelou desde a meninice. Era tão grande a sua alma, que, na hora mais crucial da historia humana, nos dava a ilusão de que só ele a possuia em sua patria. Depois inoculou-a em todos os corações de seus compatriotas e o povo mais pacifico do universo espanta agora o mundo pelo destemor e a bravura com que defende, em todos os recantos do globo, na terra, no mar e no ar, aquelas idéias generosas e sublimes por amor das quais Roosevelt ofereceu a sua vida em holocausto.

E os efluvios dessa alma iluminada e predestinada derramaram-se pelo nosso continente e com os Estados Unidos e seu presidente formamos um só bloco de libertação dos povos escravizados á brutalidade nipo-nazi-fascista.

* * *

No Brasil, sobretudo, o povo, a despeito de seus governantes, acudiu aos chamamentos de Franklin Roosevelt, pelo que, na imparcialidade das relações de bom vizinho a justo titulo nos considerava o país mais intimo e sinceramente identificado com o seu. Por isso mesmo ainda não nos regateava provas cativantes de constante amizade e vivo interesse. Que, outra coisa significa a presença entre nós do embaixador Adolf Berle Jr.? Este homem dos mais notaveis dos Estados Unidos, um dos mais acatados conselheiros do presidente, figura das maiores no "Trust da Inteligencia", ao qual não era estranha a solução de nenhum problema grave da politica interna e externa americana, abandonou todos os seus interesses pessoais, para dar ao Amigo mais uma prova de devoção e solidariedade. Ele aqui está para representar as imagens e as formulas de Roosevelt em relação ao país do sul que o morto sonhou tão grande como a sua patria poderosa. Ele aqui continuará conquanto a politica, lá e cá, for vida, enquanto não for um fim, mas um meio de ação em defesa das liberdades humanas.

GOIAZ ESTÁ COM EDUARDO GOMES

AS PRINCIPAIS FORÇAS POLÍTICAS DO ESTADO APOIAM O CANDIDATO NACIONAL

A Administração Pedro Ludovico é Um Caso de Policia — Fala ao DIARIO CARIOCA o Dr. José Lourenço Dias, Decano dos Advogados Goianos

— Todo o Brasil apresta-se para o grande pleito eleitoral que muito breve será travado entre o candidato democrata por excelencia, o brigadeiro Eduardo Gomes, e aqueles que há cerca de 15 anos vêm ilicitamente regendo os nossos destinos, De norte a sul de leste a oeste, o povo brasileiro, desassombradamente, aclama e aponta o nome de Eduardo Gomes como o unico digno de ser sufragado.

Assim iniciou a entrevista que ontem nos concedeu, um dos lideres oposicionistas de Goiaz, o jornalista José Lourenço Dias, que é tambem o decano dos advogados de Anapolis.

— "O sr. Pedro Ludovico deve esclarecer o motivo pelo qual Anapolis, com renda superior a 12 milhões de cruzeiros, nada possue que a torne digna do nome de cidade" — declara ao nosso redator o decano dos causidicos goianos, dr. José Lourenço Dias.

SATURADOS DE TOTALITARISMO

A seguir, o diretor de "A Voz do Sul" passou-nos a relatar os motivos pelos quais todo o povo goiano está ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes: — Desde 1930, Goiaz vive sob o regime totalitario. O seu interventor, Pedro Ludovico, que possue todas as manhas e artimanhas do seu chefe, aquele a quem os apaniguados chamam de presidente, há quase 15 anos que não faz outra coisa a não ser seguir os nefandos principios adotados pelo Estado Novo. Razão por que o povo goiano, que jamais se sujeita á opressão, saturado de totalitarismo, não colaborou, não colabora nem colaborará jamais com o mesmo. Formamos, atualmente, um dos mais coesos blocos politicos no territorio nacional, tendo á frente as figuras dos srs. Domingos Velasco, Ramos Caiado, João Haroldo da Silva e Souza, Ernani Cabral, Salomão de Faria, Zacheu Crispim, Demostenes Bands Siqueira, Gonçalves da Mota, Brasil Caiado, Paulo Alves, João Luiz de Oliveira, Jamir Sebbe e muitos outros. Luta-se em todos os municipios goianos em prol da candidatura de Eduardo Gomes. Este nome para nós, pelas qualidades incontestes que possue, como firmeza de carater, verdadeiro amor ás doutrinas democraticas, consciencia do dever, coragem individual, etc., atributos tão raros nos estadonovistas, como o sr. Pedro Ludovico, por exemplo, constitue um simbolo. São esses alguns motivos que nos tornam ardorosos defensores de sua candidatura.

AS MANOBRAS DO SR. LUDOVICO

— O atual interventor em Goiaz, que jamais procurou manter-se em contacto direto com o povo que "desgoverna" — prossegue o nosso entrevistado — sabendo ser insustentavel a sua situação, caso seja afastado do governo, como esperamos que venha a suceder, afim de que sejam as eleições processadas com imparcialidade, procura, atualmente, articular a politica de cada municipio. Quer "sentir de perto, as aspirações do povo", este povo que ele vem administrando mercê das leis totalitarias que adota. Para tal, envia delegados como parlamentares, os quais tentam negociar o cargo de prefeito, constando que em alguns municipios, como Buriti Alegre e outros, a sua "oferta" foi repelida. Só um fator obrigou o interventor a assim proceder. A insustentavel situação em que se encontra. Não tem, proximo ao seu "trono", o reizinho de Goiaz, um só vassalo proeminente. Todos os eminentes politicos do meu Estado, cerraram fileiras em torno do nome do brigadeiro Eduardo Gomes. Conta unicamente com aqueles que por "dever profissional", como prefeitos, promotores, delegados de policia e a sua grã-parentalha — cerca de 200 primos e afilhados — os quais, estamos certos, deixando o interventor o governo, para como um cidadão democrata concorrer ás eleições governamentais, transladar-se-ão com malas e bagagens, para a maioria esmagadora constituida pela opinião democratica de Goiaz.

A ADMINISTRAÇÃO QUE CONSTITUE UM CASO DE POLICIA

— Goiaz — é ainda o dr. José Lourenço Dias quem fala — um dos Estados da União que possue historia digna e grande nucleo eleitoral deve ser olhado, desde já, com mais carinho e atenção por parte dos lideres verdadeiramente democratas do país. Estes deverão auxiliar-nos a retirar do governo o sr. Pedro Ludovico antes das eleições, entregando a chefia do Estado ao presidente da Corte de Apelação, Aliás, isto deve ser feito em todo o territorio. Senão, como poderá votar o nosso povo? Sob as vistas dos aulicos ditatoriais? Como pedra de toque da administração do sr. Ludovico, cito o caso de Anapolis, cidade com mais de 12.000 habitantes, entrando anualmente para os cofres municipais com um milhão e duzentos mil cruzeiros e que nada possue. Não temos escolas, esgoto, agua encanada, estradas calçamento, nada, absolutamente nada! Ora, sabendo-se que a renda citada vem sendo recolhida desde 1937, porque não possue o municipio aludido algo do que citamos? Poderá o sr. Pedro Ludovico dizer o destino que tiveram aqueles milhões de cruzeiros? Ou vai esperar que o seu governo seja julgado, brevemente, como um caso de policia? Por que não responde ás acusações feitas pelo orgão "Anapolis", — bastante documentadas — pelo jornalista Arlindo Cardoso?

APARTAMENTOS NO CENTRO

Amplos e arejados, todos com quarto de banho completo, anexo e privativo, otimo e moderno mobiliário, telefone, luz, gás para banhos quentes a qualquer hora, café pela manhã, roupas de cama, serviço de arrumadeira, etc., no

HOTEL 3 DE MAIO
RECENTEMENTE INAUGURADO
RUA MONCORVO FILHO NS. 40 E 42
Telefone: 23-5944 e 43-2162
Proximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e á Av. Presidente Vargas
DIARIA, CR$ 40,00
Preços especiais para estadias prolongadas

FAMOSOS "MANEQUINS" DE BUENOS AIRES NUM SEDUTOR DESFILE DE ELEGÂNCIA

Quitandinha Apresentará Sabado Proximo a Moda de Paris, Depois da Libertação

Não ha duvida que a moda é um complemento essencial para a mulher. Dir-se-ia mesmo, sem medo de errar, que a variação, o que chamamos moda, foi feita exclusivamente para emprestar ao sexo fragil, uma aureola de atração que se renova sempre, que lhe empresta algo de eternamente novo e eternamente belo.

Desejando proporcionar ao nosso mundo elegante uma visão real do que até então só fora mostrado através das férias cinematograficas criadas pela imaginação fertil dos cenaristas de Hollywood, o Hotel Quitandinha, superando suas realizações anteriores, tomou a iniciativa de promover um deslumbrante desfile de modelos vivos, ostentando as mais recentes criações de Berard, Adriene, Greta, Nisolette, Adela Cuffanti, Jerry's, Campana, Alexandrine, August, famosos costureiros de Buenos Aires que têm agora, depois da Libertação, o relativamente facil encargo de reintegrar Paris na sua posição unica de suprema ditadora da moda mundial.

No transcorrer desse desfile, a bem dizer inedito, pelas caracteristicas que o revestem, pois Quitandinha contratou e fez vir os mais famosos manequins de Buenos Aires, especialmente para esse fim, o publico admirará um grupo de belas e elegantissimas mulheres vestidas com os trajes mais encantadores que a fantasia imaginativa dos maiores figurinistas da Cidade-Luz poude criar para o embelezamento da mulher.

A "boite" de Quitandinha, com a sedutora parada de elegancia de sabado e domingo proximos, viverá inesqueciveis horas de esplendor, suntuosidade e bom gosto.

NÃO JOGUE FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS! ELAS FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS Á OFICINA "SPECIALIZADA" AVENIDA, 147 - 1º ANDAR.

VITORIA

Será vitorioso quem aprender a dansar por metodo americano na Academia Tiradentes.
AV. PASSOS, 13-3.º AND. PROXIMO A' PRAÇA TIRADENTES. Atenção 10 % de desconto levando este anuncio (I.).

Importante Doação do Conde Matarazzo á "Fundação Getulio Vargas"

O industrial conde Francisco Matarazzo Junior, acaba de fazer importante doação á Fundação Getulio. Além de bens na capital paulista, o sr. Matarazzo contribuirá, durante os cinco primeiros anos de funcionamento da instituição, com a importancia de 500 mil cruzeiros.

Na capital de São Paulo, o conde Matarazzo mandará construir um grande edificio, que será dotado das mais modernas instalações.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Fundada em 1854
LIVREIROS EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 - Rio

A Exportação Britanica de Máquinas

LONDRES, 17 (B. N. S.) — Segundo revelação de um tecnico desta capital, a reconstrução do parque industrial da Noruega será alimentada por maquinária fabricada na Grã-Bretanha. A organização Nuffield, através de sua seção de exportação, as Industrias Morris Ltda., já recebeu mesmo, um importante pedido de maquinária industrial do ministro dos Suprimentos e Reconstrução norueguês. Essa importante organização do Reino Unido está perfeitamente em condições de abastecer os mercados do alem mar de maquinas sujeitas ás licenças de importação e exportação, inclusive de maquinas para a industria de 6 a 12 e de 12 a 24 H.P. e de motores maritimos "Vedette". Esses motores foram instalados nos botes salva-vidas dos navios da Marinha Mercante Britanica e adquiriram, durante a guerra, grande reputação pelas suas qualidades demonstradas em naufragios verificados sob as piores condições possiveis.

INSCREVA-SE NO FACILITÁRIO DA CASA BARBOSA FREITAS

E COMPRE TUDO O QUE PRECISAR PARA PAGAR SUAVEMENTE, COM TODA A FACILIDADE!

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!
CASA BARBOSA FREITAS
AV. RIO BRANCO 136

CARTA ABERTA AO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES (N.º 1)

O LIBELO DO SAL

A DITADURA PERANTE À NAÇÃO

Bonum est sal. Si autem sal evanuerit in quo condietur?
São Lucas, 14, 34.

Mané, Tessél, Farés.
Daniel, V, 25.

Let it be so; thy truth then be thy Dower.
Shaskespeare,
King Lear, 1, 1.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1945. — Exmo. sr. major-brigadeiro EDUARDO GOMES candidato das Forças Democraticas á presidencia da Republica.

Como norte-riograndense, economista e conhecedor do problema industrial-salineiro; como brasileiro, ou simplesmente como homem leitor do Evangelho, que não pode ficar neutro entre o direito e o crime, vou contar a v. ex., futuro presidente e á Nação, o mais abreviadamente possivel, o que se passou nos anos de trévas com a grande industria brasileira do sal, submetida a uma escravidão que se poderia chamar obra prima, tipica, da Ditadura niponica, liberticida, malabarista, primor não se pode bem saber se de latrocinio se de perversidade. Ou se estamos perante a incubação, na America, de um novo Imperio fascista ou moscovita, perigo que a Nação precisa controlar.

Em principios de 1940, os salineiros do país, notadamente os do Rio Grande do Norte que representam uma produção de 85 % de 600.000 toneladas, anuais, do consumo nacional, valor "in loco" de Cr$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros) por ano, sentindo necessidade de um orgão central, controlador e estatistico para auxiliar, é claro, a laboriosa classe (mil salineiros), pediram ao exmo. sr. presidente da Republica a decretação de um Instituto que auxiliasse e facilitasse a produção e distribuição de sal no Brasil contribuindo assim, patrioticamente, para o esforço de guerra.

Decretado em 10—6—40, o Instituto Nacional do Sal (Decreto numero 2.300), foi ardilosamente nomeado pelo Presidente para presidente um sobrinho afim (pessoa de confiança) do sr. Getulio Vargas, sr. Fernando Falcão, primo tambem afim, do comandante Amaral Peixoto.

Vindo (para atrapalhar) do ambiente bancário, sem nada entender do sal, e preterindo a todos os que dele entendiam, cercou-se de uma "entourage", notavel pela audacia e ausencia completa de escrupulos e senso das realidades da industria. Seus assistentes mais chegados se chamam Armando Falcão (todos os Falcões), José Marques Veras (todos os Vêras), Zoroastro Ramos, Antonio dos Santos Francisco Meneseal, Clomir Cardoso.

Não demoraram os produtores potiguares a compreender o ludibrio. O Instituto não era de Sal, mas contra o Sal. Contra o sal nacional, oriundo do Rio Grande do Norte, contra o patrimonio e economia dos industriais-salineiros.

Criaram um termo — bonito! — chamado "liberação", e legislaram á vontade em interesse privado. E o sal do meu Estado teve a sua produção cerceada, castigada e virtualmente proibida, dadas as alegações de guerra de má fé articuladas, começando pela negação pura e simples de liberação e transporte e acabando pela requisição sistematica da mercadoria que diariamente tomava destino completamente contraproducente, quando não ignorado.

E' claro que tantas violencias, absurdas e inoportunas repetidas draconianamente durante meses e anos, acabariam pelo retraimento da classe produtora dos 85 % do sal. Isso acarretaria a escassez do produto, "ipso facto", o cambio-negro, e, paradoxalmente, era o que queriam os falcões do Instituto.

As medidas acintosas e ilegais, afastando o sal do norte tinham que determinar, é logico, a ausencia do produto nos mercados consumidores. Grita São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul. Um dos interventores declara renunciar se não houver sal, mercadoria de absoluta necessidade para a vida da população, do comercio, da industria, da pecuaria, das charqueadas.

Ao invés de "soltarem" — é o termo — o sal brasileiro, que por si mesmo sempre veio, sem "cambio negro" colocar-se nos mercados do Sul, passa pela cabeça do diabo uma idéia genial. A entrada do sal estrangeiro de origem argentina e espanhola e (não norte-americana, como o nazi-fascismo quis intrigar fazendo crer que os Estados Unidos forçam a entrada de produtos no Brasil): a entrada do sal estrangeiro (decreto-lei 5.626, de 28—6—43), livre de imposto alfandegario, mas pagando imposto ao silo (Decreto-lei 6.112, de 16—12—43) aparece com dupla finalidade: cessar a grita dos consumidores e paralizar o parque industrial do nordeste, de Macáu e Mossoró, que paralizado, irá á falencia, á espoliação e ao confisco, pela malta de mistificadores. Tanto mais quanto a presa não é pequena e vale um bilião de cruzeiros pois o parque industrial do nordeste brasileiro tratado com estima, pode abastecer não só o país como toda a América do Sul; e estamos importando sal estrangeiro.

Recentemente o comandante Amaral Peixoto fez uma pequena, insignificante experiencia em assunto de confisco: apossou-se do "Diario da Manhã", de Niterói, noticia dada pelo "Diario da Noite" do Rio de 6—3—45. Manteiga ou canhões? Manteiga...

Vou provar a v. ex., candidato popular, que de maneira alguma estou exagerando: sem a minima consulta á classe (o governo não podia fazer isso) aparece o Decreto-lei n. 5.266, de 28—6—43, permitindo a entrada do sal alienigena sem o minimo entrave ou imposto a não ser aos falcões do Instituto. Era o golpe nazi-fascista (agora comunista, não tipo Stalin mas tipo Lenine) no patrimonio da laboriosa classe nacional, de produtores brasileiros, e de um Estado da Federação, golpe de repercussão imprevisivel.

Só na terceira e ultima prorrogação da "chantage" totalitaria pelo Decreto-lei n. 6.486, de 11—4—44, publicado no "Diario Oficial", de 13—5—44, e ainda em vigor, é que as várias classes de produtores nacionais abriram os olhos e compreenderam, surpresos, que estavam traidos. O "Jornal do Viriato", de 11—3—45, pag. 2, declara que "entre os Vargas nunca houve um traidor". Mas a verdade é que só depois do "beijo de Judas" é que os salineiros compreenderam certas expressões muito sutis do Decreto, muito usadas por Mussolini e Hitler, como "disciplinar o fascio", "proteger a Polonia", isto é, "proteger e disciplinar a industria do sal no Brasil". José Augusto Bezerra de Medeiros, delegado de nomeação direta do Estado no Instituto, discordando do "capitis diminutio", imposto loucamente ao maior Estado salineiro do país, demite-se do lugar, só a muito custo aquiescendo em continuar, unico elemento potiguar, ali, naquele ambiente completamente hostil e inimigo. Recentemente, José Augusto exonerou-se definitivamente, sendo substituido por Diocleció Dantas Duarte.

Mais um momento de audacia e de oportunismo do velho Liberticida, que abraça e beija as criancinhas nas ruas de Petropolis (segundo o Dip), mais um Decreto-lei confiscando as salinas do norte (depois os jornais e outras propriedades do país), e terá posto no bolso do seu filhote, só em salinas a ninharia de um bilião de cruzeiros. Niponismo, fascismo, nazismo, comunismo, getulismo ou amaral-peixotismo?

Não se diga que o nosso marechal Petain, de São Borja, cercado agora de varios Lavals, não tinha plena consciencia dos seus atos. Os decretos emanaram de Mefistofeles que não pode ignorar que, mesmo quando só quem lucra por tabela com isso é o seu genro, e não a "unidade" nacional; nesta época de moeda desvalorizada (inflação) o ouro do Brasil está saindo aos borbotões para aquisição de uma mercadoria que existe em abundancia, e da melhor qualidade, num pequeno Estado da Federação. Como ficha de consolação chegaram a simular até um aumento de preço para o produto nacional, mas sem nenhuma eficiencia, pois o sal continuou e continua estagnado nos aterros.

Mas mesmo que s. ex. estivesse no Catete assinando decretos sem ler, o que não o eximia de culpa, e antes agravaria a sua responsabilidade, como se explica que não respondesse a uma série enorme de telegramas e reclamações diretas e indiretas que salineiros, comerciantes e consumidores lhe dirigiram sobre o assunto? E a grita da imprensa!

Em duas edições sucessivas, de 25 e 26—5—44, que estarreceram a opinião publica, em reportagem de folha inteira, com retratos de três salineiros de Mossoró e Macáu, Vicente da Mota, Vicente Lopes e Ciro Ribeiro de Abreu, e enormes "clichés" de salinas, deu o "Diario da Noite", do Rio, o alarma, revelado pelos titulos em letras garrafais: "Habeas corpus para o sal nacional", e "Os salineiros querem e podem fretar navios estrangeiros para o escoamento do seu produto".

Resposta de Cesar: proibição absoluta, por parte do Dip, de "a imprensa tocar mais em assuntos de sal".

Agora veja v. ex. para que o Leguleio que irá ficar em férias precisa com tanto ardor dos .... 9.600.000 sacos de sal, de 60 quilos, por ano, no valor de ...... Cr$ 300.000.000,00, supondo que estejam a distribuir aqui no Rio.

Depois daqueles acontecimentos o pouco ou muito sal que, apesar da marreta do Gang Nacional do Sal, transitava pelos portos mais importantes, era pela fiscalização para-estatal remetido praticamente em consignação não aos comerciantes e atacadistas, a quem ameaçavam com prisão e multas, chegando mesmo a prender e a multar inumeros, mas aos prefeitos do interior, transformados ou caricaturados assim em comissarios do povo, como na Russia, do tempo de Lenine, oficialmente transferido para o bolso deles o "mercado-negro".

Em junho de 1944 (por sinal no dia 3, invasão da França por Eisenhower), escrevi para a Revista "Associação Potiguar" de que eu era diretor, edição comemorativa do 1º decenio dessa instituição da colonia norte-riograndense nesta capital, um artigo intitulado: "O drama do sal e das salinas", em que afoitamente eu dizia: "Um milhão .. .. (1.000.000) de toneladas, ou dezesseis milhões (16.000.000) de sacos de 60 quilos de sal é a cifra astronomica do produto que se encontra acumulado nos aterros das nossas salinas, com grave dano para os salineiros, para o operariado, para a população e para as finanças do proprio Estado, sal suficiente para abastecer o país por dois anos, fóra a safra do corrente ano, de 500.000 toneladas".

Tradução livre hoje: Aqui abrem falencia as leis sociais do dr. Marcondes (mesmo fora do Ministerio), por falta do "conteudo" da democracia do dr. Agamemnon, em face de uma mercadoria valorizando em "continente" para o sr. Amaral, que a poderá impor ao país pelo preço que quiser, quando aparecerá a proibição ou esgotamento do prazo de entrada do sal estrangeiro. Enquanto isso, o erario do Estado potiguar, seguindo caminho do Estado fluminense, apela para a "roleta" do seu interventor.

E quanto ao sal que ainda transitara através do alçapão para-estatal, temerariamente denunciei ... (3—6—44): "Se sob pretexto de "cambio-negro" (simples maquiavelismo), o Instituto só libera e remete sal (como o açucar) por ordem do governo, para os prefeitos do interior, como poderá haver eleições livres!" Tradução hoje: A lei eleitoral deverá esclarecer, e o exercito nacional fiscalizar, em que hipotese as eleições serão salgadas ou açucaradas, porque só terão sal e açucar os eleitores dos prefeitos, escravos do governo. Perfeita "sabotage" á liberdade do pleito.

E vendo em tudo isso uma farsa para a constituição de uma nova monarquia moscovita ou fascista, tipo De Vitorio, para a perpetuidade no poder do gozado Ditador, bruscamente perguntei: "O Brasil, em futuro proximo será Imperio ou Republica!" E conclui: "Porque o parque salineiro do Nordeste, um dos mais perfeitos e produtivos do mundo está indo completamente á garra ou para as garras de alguem".

E para que o assunto que tão gravemente envolvia uma mudança de regime na América ficasse conhecido, e consoio de que toda Ditadura leva á guerra, e guerra na América, remeti a Revista para as Embaixadas estrangeiras, para os salineiros e para varios jornais, com os quais deixei de ter maior entendimento para evitar o Dip e a Gestapo.

A "Associação Potiguar", da colonia norte-riograndense nesta capital e presidida por Diocleció Dantas Duarte, grande admirador de todos os governos, tem, por diretores mais salientes Luiz Arlindo Tavares de Lira, (bajulista), Eugenio Carneiro Monteiro, João Carlos de Albuquerque Gondim, Alpidiano Gomes de Araujo, Vicente de Souza e Cristiano Gurgel, que agiram contra mim no caso de uma maneira vergonhosamente fascista. Digo isso não por odio deles mas para que reconheçam que estavam a serviço do fascismo getuliano, e não venham amanhã cantar de galo no terreiro democratico. Tudo envidaram para evitar que eu escrevesse, em tempo habil, o meu artigo, empregando todos os meios, truques e ameaças, as mais graves, ameaças, como prisão, tiro, surras, descomposturas e expulsão. Dou por testemunhas disso, de alguma coisa disso, além das Atas da A. P., de 12 e 26—6—44, os ilustres conterraneos, drs. José Augusto, Omar O' Grady, Dioarte Maria, Aderbal França, Nestor Lima, padre Jorge O' Grady, e o editor da Revista, sr. Henrique Andrade. Finalmente tendo vencido a minha resolução (e um homem resolvido vale por dez), resolveram me "suspender" por 6 meses do lugar de diretor, com nota ignominiosa, a proibição absoluta de entrar na séde e dependencias da Associação, onde havia 8 anos trabalhava eu de uma forma completamente desinteressada. Não contentes, num flagrante atentado á liberdade e á cultura fizeram substituir a Revista (capa branca) por outra (capa amarela), omitindo o meu artigo. Submetido indefeso e corajosamente, a tão grande violencia, sai-me maravilhosamente bem tangenciando com o silencio, doutrina do divino Mestre, que silenciou, perante Herodes, num dia como o de hoje, Sexta-feira da Paixão do Cordeiro de Deus.

Todavia, tão ingente, desinteressado e perigoso sacrificio, repercutiu na imprensa, e, num oportuno topico, o grande orgão "Correio da Manhã", de 1—12—44, publicava o seguinte, citando-me nominalmente e confirmando tudo o que eu dissera:

"O estagio do sal nos aterros das salinas do nordeste para o indispensavel expurgo e purificação é de um ano. Num estudo a respeito do sr. Mario Montenegro, vê-se que sómente depois desse prazo é que o sal pode ser remetido para os mercados consumidores.

"Esse sal não tinha nem tem transporte. Não nos venham dizer que a guerra, as remessas de tropas, munições e abastecimentos para a Europa o imobilizavam ou que os submarinos em cardumes impediam a navegação. Nada disso. Os salineir pr tenderam fretar navios por sua conta e risco realizando suas remessas para os portos habituais. Não conseguiram. Há um Instituto que tutela estas coisas. O sal, no meio delas, tem a honra de dar em holocausto a economia dirigida. E o sr. Montenegro "viu", claramente visto, o lume vivo da terrivel proteção. O sal ficou a derreter-se nos aterros.

"O similar estrangeiro, mais feliz, póde viajar e colocar-se nos centros do país que o compra".

O sal estando no nosso sangue, está tambem na nossa consciencia. Kipling e Chamberlain, ao morrer, pediram para ser incinerados. O pequeno tijolo, indestrutivel e eterno, de cinzas que resultou da combustão dos seus corpos, foi o sal que eles consumiram durante toda a vida.

Os pupilos do Instituto terão que explicar á Nação o que a seca matematica dos seus Balanços e relatorios não explicam: a historia do cambio-negro que eles fingiam combater: a remessa compulsoria do sal para os prefeitos nas vesperas das eleições: a maroteira e contubernio com o sal de origem estrangeira: e a origem e desenvolvimento na sombra de suas fortunas de novos-ricos.

Este libelo economico despertará e orientará outros libelos economicos.

Nas cartas ns. 2 e 3, tirarei todas as consequencias patrioticas, politicas, economicas e administrativas desta Carta Aberta n. 1.

Deus guarde a v. ex. e ao seu futuro Governo.

MARIO MONTENEGRO

★ CINEMAS ★

"O MEU BOI MORREU"

Eddie Cantor e Lyda Roberti em "Meu Boi Morreu"

As mais sedutoras garotas americanas foram convocadas para brilharem na luxuosa comédia que Samuel Goldwyn produziu, Leo McCarey dirigiu e Eddie Cantor interpretou de maneira originalissima: "O meu boi morreu", a grande estréia de amanhã no cinema São Luiz, o palacio encantado do Largo do Machado.

"O meu boi morreu" apresenta cenas de grande beleza profusão de luzes, de pernas, e lindas melodias da lirica Espanha Republicana.

DESDE QUE PARTISTE

A formidavel expectativa que se vem desenvolvendo em torno da monumental produção de David O. Selznick, "Desde que partiste", justifica-se plenamente pois o publico carioca, na sua totalidade, já percebeu que este será com toda a certeza o maior lançamento de 1945. "Desde que partiste" cuja confecção custou alguns milhões de dolares, inclue em seu selecionado elenco, nomes da projeção como Claudette Colbert, Jennifer Jones, Joseph Cotten, Shirley Temple, Monty Woolley, Lionel Barrymore e Robert Waker.

"O CONDE DE MONTE CRISTO"

Robert Donat confessou, outro dia que sua maior emoção até hoje foi poder interpretar um dos personagens mais sensacionais da literatura mundial: Edmundo Dantes, o "Conde de Monte Cristo", do romance famoso de Alexandre Dumas.

Para que se tenha uma idéia de como essa obra é realmente grandiosa a Art-Films importou copias novissimas deste filme imortal e fará a reapresentação nos cinemas Vitoria e América já a partir de amanhã, para felicidade de todas as milhares de admiradoras do galante Donat.

NINGUEM RESISTIRA' AO EMPOLGANTE ELEMENTO MUSICAL DE "CANÇÃO DA RUSSIA"

E' de tal ordem, tão majestosa, tal força, tal avalassadora beleza o elemento musical de "Canção da Russia", ha tão intensa magia nos acordes das sinfonias de Tschaikowski que envolvem todas as cenas do grande romance de amor contido no filme, que ninguem, por mais frio e displicente que seja, resistirá ao seu "appeal".

E é uma sinfonica de primeira, dirigida pelo grande Albert Coates, a orquestra que proporciona essa musica ao belo filme que nos vai retratar, numa historia de amor, o povo russo com seus amores, seus sentimentos, suas musicas cheias de tanta exaltação, tanta paixão.

Robert Taylor e Susan Peters são, como se sabe, os interpretes de "Canção da Russia".

São essas as grandes figuras da intensa historia, que se desenrola na Russia heroica dos nossos dias, mas que é, essencialmente, uma historia de amor, de um grande amor. Já amanhã, quinta-feira, "Canção da Russia" estará no Metro-Passeio, destinando-se a marmar triunfo espetacular.

ELES ENCONTRARAM-SE UM DIA E... O AMOR NASCEU...

Ela era uma encantadora milionaria acostumada a satisfazer os seus menores caprichos... ele, um simpatico (e muito pratico!) capitão da aviação... Um dia, encontraram-se e... "E o amor nasceu...", porém um amor diferente, um amor que só visava o interesse de ambas as partes... Ela é a linda Laraine Day, personificando a irrequieta herdeira de milhões á procura de um amor sincero e desinteressado; ele, o simpatico "capitão" Alan Marshall, que possuia idéias muito avançadas e em total desacordo com as convenções sociais... Mas, eis que surge a moreninha Marsha Hunt, uma secretaria ultra moderna, e as coisas tornam-se "negras!"

E para aumentar a confusão, aparecem Allyn Joslyn, num ciumento marido, Edgard Buchanan, Slim Summerville, William Post Jr., Michael St. Angel Nancy Gates, Marc Cramer e Bruce Edwards, todos reunidos nesta deliciosissima comédia que Richard Wallace dirigiu para a RKO RADIO. Aguardem... "E o amor nasceu..." (Bride by mistake), segunda-feira, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star.

Alan Marshall e Laraine Day em "E o Amor Nasceu"

David Selznick Vai Iniciar a Filmagem de Uma Super-Produção No Brasil

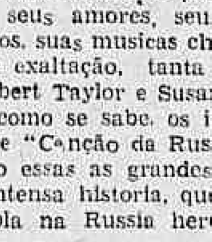
Chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o conhecido diretor cinematografico e produtor americano comandante Gregg Toland, que já esteve entre nós durante varios meses, produzindo filmes sobre o nosso esforço de guerra e referentes a outros assuntos nacionais, pelo que foi condecorado com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Afim de supervisar uma grande produção de David Selznick que já apresentou "...E o vento levou" e "Desde que partiste" (este a estrear brevemente), o comandante Toland retorna ao Brasil.

Dentro de poucos dias chegarão ao Rio varios técnicos e cinematografistas, assim como o mais moderno aparelhamento para filmagem da historia cujo tema versa sobre assunto brasileiro e se passa no Rio tendo sido os seus dialogos confiados a Ben Hecht e a direção a Alfred Hitchcock, o diretor de Rebeca".

Durante a permanencia do comandante Toland entre nós será seu assistente o cinematografista Jorge de Castro, que durante dois anos dirigiu os trabalhos cinematograficos da nossa Marinha e foi o assistente do cinegrafista estadunidense nos seus posteriores trabalhos no Brasil.

Diario Astrológico



Hoje, 18 — Bom dia para consultar medico e tratar de assuntos financeiros, juridicos e politicos.

ACONTECERA' HOJE, AO LEITOR

Seguem se as possibilidades felizes ou não de hoje, em horas e numeros favoraveis para os leitores nascidos nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Dia proprio para encetar novas empresas e pedir favores. 13, 14 e 17: 31, 41 e 71. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 1 DE FEVEREIRO: — Exitos em todos empreendimentos, alegria e contentamento. 16, 18 e 20; 61, 81 e 93. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Espirito fantastico, mutavel; doenças nervosas, imaginação doentia. 10, 12 e 15: ... e 51.

... 21 DE MARÇO E 20 DE ...: — Possibilidades de realizações, beneficas e apoio do reatro sexo. 9, 11 e 19: 36, 47 e 55. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Desgostos e desinteligencias com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (hs. e ns).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Aspectos contrarios e disposição agressiva. 7, 16 e 10. 25, 34 e 37. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Falta de iniciativa e contrariedades com o sexo oposto. 7, 8 e 20; 34, 44 e 74. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Pequenos prejuizos, devido a especulações impensadas. 4, 5 e 6: 22, 23 e 24. (hs. e ns.)

ENTR. 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO: — Disposição pecaminosa; é preciso não se entregar á vaidade e á sensualidade. 11, 12 e 21; 38, 48 e 57. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO: — Dia de configurações maleficas e discussões com o sexo oposto. 22, 23 e 24: 40, 41 e 42. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Desfavorabilidades, prejuizos no jogo ou em negocios arriscados. A tarde será de dores de cabeça, apreensão e nervos abatidos. 7, 9 e 11; 70, 90 e 92. (hs. e ns.)

ENTR' 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Acontecimentos agradaveis, conquistas sociais e lucros imprevistos. 10, 12 e 14: 75, 76 e 77. (hs. e ns.)

★ SOCIAIS ★ FEIRA DE VAIDADES ★

JACINTO DE TORMES

Naquele cock-tail estava presente uma infinidade de pessoas conhecidas. Fiz questão fechada de guardar muitos nomes mesmo porque nomes assim são faceis de guardar. Por exemplo o embaixador da Grã-Bretanha e Lady Gainer, o embaixador de Portugal e a sra. Nobre de Melo, o embaixador do Equador e a senhora Zaldumbide, o embaixador da Belgica, o embaixador do Chile o ministro da Grecia e a senhora Diamantopulos, o ministro da Tchecoslovaquia e a sra Wladimir Nosek, o ministro da Suecia e a senhora Raguas Kumlin, o ministro da Turquia e a sra. Saman, a embaixatriz Pedro Leão Veloso; d. João de Orleans, a princeza Radzevill, o principe Czortoriski, o sr. e a senhora Carlos Buarque de Macedo o sr. e a sra. Mac Crimmon, a senhora Maria Luiza Melo, a senhora Theodor Xanthaky, o sr. e a sra. Herman Cuevas, a senhorita Perla Lucena, a sra Nenette de Castro a sra Carmen Lage, a srta Carmita Bandeira, o ministro e a sra Decio de Moura o sr. e a sra Otavio Simonsen, o sr e a sra. Jorge Guinle, o sr e a sra. Cesar Proença, o sr. e a sra Vicente Galliez o sr. e a sra Aloisio Sales, o sr. e a sra. Roberto Assunção, a sra. Zelio Washington de Souza, o sr. e a sra. Ranulfo Bocaiuva; os senhores Julio Monteiro, Henrique Liberal, Julio Sena Gilberto Trompowski, Ataliba Pompeu do Amaral, Plinio Uchôa, Joaquim Proença a sra. Artur Bernardes, a srta. Maria Helena Nobre e muitos outros.

★ DISSERAM... ★

No seu casamento de ontem a senhorita Vera Tigre de Oliveira teve ocasião de ver como é estimada na nossa sociedade.

A embaixatriz dos Estados Unidos da America do Norte sra. Adolfo Berle Junior, esteve ontem em Niteroi, visitando o Hospital Azevedo Lima, a Escola de Enfermagem e outros hospitais.

Foi inaugurada no Hotel Quitandinha uma piscina coberta, de agua tépida.

O escultor Pedrosa está trabalhando em novas obras de grande interesse.

A senhora Carmen Bueno oferecerá um cock-tail no dia 20 deste mês.

O senhor e a senhora Otavio Coimbra oferecerão um jantar de despedida.

Nesta fotografia, a sra Vlademir Alves de Souza e a senhorinha Léa Afonseca. (Foto Sombra)

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Augusto Frederico Schmidt; Oscar Lima; prof. Helio Gomes; cap. de mar e guerra, Fernando Cockrane; Jovert de Andrade; Américo dos Santos Matos; Renê Oliveira de Oliveira Barbosa; general Azambuja Vilanova e dr. Carlos Cato Preta.

SENHORAS: — Judite de Albuquerque Ferreira; ... doso e Laura Osorio Lagoa.

SENHORINHAS: — Odila Paula e Silva e Maria do Carmo Siqueira Ferreira e Iara Queiroz.

MENINA: — Regina Coeli, filha do sr. Luiz Lobo Leite e da sra. Enedina da Costa Leite.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da senhorinha Maria da Conceição Adelmar Tavares, filha do desembargador Adelmar Tavares e de d. Emilia Lima Tavares, já falecida, com o sr. Francisco de Paula Gusmão, nosso confrade e oficial de Registo Publico, filho do sr. Alfredo de La Pena Gusmão, já falecido e de d. Maria Augusta Bandeira.

A cerimonia religiosa será efetuada ás 16.30 horas, na igreja de São José.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do sr. Armando Lacerda, com a senhorinha Elza Botelho, ele funcionario da Cia. Belgo Mineira e ela distinto ornamento da nossa sociedade. O ato civil terá lugar na 6ª Vara Civel, ás 14 horas e o religioso na igreja de Sant'Ana, ás 18 horas.

Serão padrinhos no ato civil o sr. Manuel da Silva e senhorinha Hirma Noro, e no religioso Acrisio Lacerda e senhorinha Hirma Noro. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

BATIZADOS

Será levado hoje á pia batismal, na igreja de Nossa Senhora de Sant'Ana, o menino Luiz Lobo, filho do casal Enedina-Luiz Lobo Leite.

HOMENAGENS

Realizou-se ontem, ás 13 horas, no restaurante do Aeroporto "Santos Dumont", o almoço de homenagem oferecido ao tenente-coronel Raul de Albuquerque, pelos seus amigos, chefes, colegas e camaradas, por motivo de sua recente nomeação e posse no cargo de adjunto do gabinete do ministro da Guerra.

Durante o "agape" varios oradores fizeram-se ouvir, tendo o homenageado agradecido.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, em sua residencia, na Paraiba do Sul, o 2º tenente reformado da Policia Militar do Distrito Federal, Querobino da Silveira Brasil, pai do sr. João de Castro Barbosa, funcionario do gabinete do ministro da Guerra.

Seu enterramento realizou-se no cemiterio Ricardo da Paraiba do Sul, daquela cidade.

★ TEATRO ★

BONITA DEMAIS!

Sou um cronista desengonçado, um pobre arrumador de frases viçosas, tecendo, num domingo viçoso, o Panegirico da "Santa" do Teatro Serrador: Conceição — gente de Joraci Camargo, Conceição, Ceição, madrinha de Conceição Potranca. Conceição bonita demais, anistia dos roedores de consciencias, comicio na escuridão da rua Senador Dantas: Dona Santinha. Carlos Alberto. O pessoal do Pif-Paf. A bolsa de lantejoulas repleta de "milho" dourado. A manjedoura, fidalga, atravancando a paisagem dos outros...

Joraci Camargo, comediografo reflexivo, não deixou no tinteiro o depoimento tranquilo do cronista desengonçado, a opinião sincera do secretario de Conceição: — Bonita! Bonita Demais!

O. T.

ERNESTO FRANCISCONI (Brincadeira)

Francisconi é um nomem de teatro: Lançou fulano. Lançou beltrano. Acreditou na conversa do "violino". Rasgou tarlatanas nos pregos do "Circo da Vida". E' o ensaiador do "Teatro das Oficinas". E o Santo de Assis dos pardais safadinhos, gente que, na impossibilidade de representar, "lança" — como direi? — aveia concentrada no paletó da gente...

A MENTIRA TEATRAL

A atriz Samaritana Santos é muito feia.

VOCE SABIA

que os atores Oscar Soares, Raul Soares e José Soares não são nem parentes?

COISAS QUE INCOMOMODAM

As argentinas do Recreio gostarem muito dos cabelos da Marina Sanches.

O FILME DE HOJE

PIRAJA' — "Alerta mocidade" — Bricio de Abreu.

O CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Bonita demais", comédia, ás 20 e 22 horas, com Eva.

PHENIX — "A mulher sem alma", comédia ás 20 e 22 horas, com Iracema de Alencar.

RIVAL — "Uma noite no paraiso", comédia, ás 20 e 22 horas, com Cazarré-Itala-Palmeirim.

GLORIA — "O Super-Homem", comédia, ás 20 e 22 horas, com Jaime Costa.

JOÃO CAETANO — "De pernas pr'o ar", revista, ás 20 e 22 horas, com Jararaca-Ratinho Aida.

RECREIO — "Coitado do Edgar", revista, ás 20 e 22 horas, com Derci Gonçalves.

O COMENTARIO DA NOITE

Quando o critico Mario Hora, — o que não acredita no personagem de Stuart em "Bonita demais" — leu a noticia de que Dulcina ia estrear com "Rainha Vitoria", exclamou:

— E o Teixeira Pinto não faz parte do elenco!

O Novo Capelão da Escola Militar de Resende

O ministro da Guerra mandou servir adido na Escola Militar o capelão militar conego Marcial Muzzi, do Espirito Santo, que desde a criação do Destacamento de Fernando Noronha em 1942, vinha ali prestando os seus serviços de assistencia religiosa moral e civica.

A sua designação foi muito bem recebida nos meios militares pois, desde os primordios da entrada do Brasil na Guerra se apresentou voluntariamente para prestar os seus serviços nos meios armados onde elevou ainda mais o bom nome do clero fazendo em cada militar um amigo seu e da Igreja.

SABONETE Dorly

Preço por preço é o melhor! A venda em todo o Brasil

Da Embaixada Brasileira Em Lisboa Para a Representação Diplomatica No Equador

Procedente de Lisboa, via Africa e Natal, chegou, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o sr Carlos Silvestre de Ouro Preto, que vinha servindo na Embaixada do Brasil em Portugal e acaba de ser designado para segundo secretario da nossa representação diplomatica no Equador.

MENU DO DIA

Por Saint Ange

ALMOÇO
Torta de galinha.
Filet de porco com trufas.
* * *
Salada carioca.
* * *
Bombocado de laranja.
* * *

TORTA DE GALINHA — Faça a metade da receita de massa folhada. Ensope a galinha, tire as lascas da carne, sem ossos nem peles cõe o molho, junte de novo a galinha, cresoente uma fatia de pão embebido no leite 2 ovos crus. Misture tudo bem. Tome 200 grs. de presunto em fatias bem finas. Abra a massa folhada num quadrado de 1 cm. de grossura, arrume por cima presunto. Reuna a massa em cima apertando bem, em forma de crista de galo, tomando cuidado para que o recheio não escape. Ponha num taboleiro, dore com gemas e leve a assar, no forno. Sirva num prato rodeado de ovos. Se preferir passe a galinha e o presunto na maquina.

* * *

SALADA CARIOCA — Faça como a de alface e enfeite com as flores de chagas.

JANTAR
Garoupa cozida.
Batatas á inglesa.
Molho de alcaparras.
* * *
Talharim com manteiga e parmezão.
* * *
Legumes.
* * *
Pudim Paulista.

PUDIM PAULISTA: — Tome 100 grs. de amendoas moidas, 200 grs. de açucar, 1/2 garrafa de leite, 5 gemas, 2 colheres de manteiga e 2 colheres de farinha de trigo, peneirada. Misture tudo, menos as amendoas e leve ao fogo, mexendo sempre, até ficar grosso. Depois, incorpore as amendoas, as claras em neve, e leve para o forno, em forma untada de manteiga. Com algumas passas fica melhor. Pode substituir as amendoas por castanhas do Pará.

★ CARTAZ DO DIA ★

CINELANDIA

PALACIO — "Serenata Boemia" (Fox Filme) com Carmem Miranda e Dom Ameche. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "De Todo o Coração" (Universal) com John Hall e Louise Albritton.

METRO PASSEIO — "Senhor Recruta" (Metro) com Robert Walker e Donna Reed". Horario: 1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Estrela do Norte" (R. K. O.) com Eric Von Stroheim, Walter Huston, Ana Harding, Anne Baxter, Dana Andrews Walter Brenan e Jane Withers. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Olhos Vidrados" e "Roseiral Florido". Horario: 2 — 4.30 — 7 — e 9.30 horas.

IMPERIO — "Santa" (ou Destino de uma Pecadora) (Distribuição United).

REX — "Queijo Suisso" (Metro) com o Gordo e o Magro. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Missão em Moscou" (Warner) com Walter Huston. Horario. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Passatempo) "Avalanche Russa" (Documentario) — "Os diamantes fatidicos" (Comedia com Leon Errol) — "Feito em Casa" (Miniatura) — "O que não paga sai perdendo" (Desenho) — "Esgrima" (Revista Esportiva) — E jornais de guerra — A partir do meio dia. Domingo: matinal infantil a partir de 9.30 da manhã.

CINEAC TRIANON — Hino Nacional Russo — "Sinfonia de Leningrado" — "O Grito da Vitoria" — "Mais Alto que um Papagaio".

CINEAC O. K. — "Hino Nacional Russo" — "Curiosidades da Camara" — "Sinfonia de Leningrado" — "Viva o Mexico."

CENTRO

S. JOSE' — Saudades do Passado. — Horario: 1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMOR — "Estrela do Norte" (R. K. O.) com Eric Von Stroheim, Walter Huston, Ana Harding, Anne Baxter Dana Andrews Walter Brenan e Jane Withers. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POPULAR — "Sempre um Cavalheiro", "O Protetor" e "Uma Voz na Tormenta".

REPUBLICA — "Estrela do Norte" (R. K. O.) com Eric Von Stroheim, Walter Huston, Ann Harding, Anne Baxter, Dana Andrews Walter Brenan e Jane Withers. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Alegre Divorciada".

PARISIENSE — (Fechado para remodelação geral).

FLORIANO — "Aurora Sangrenta".

ELDORADO — "Oh! Marieta!". Horario: 1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METROPOLE — "Eram Cinco Irmãos".

IDEAL — "Madame Curie".

IRIS — "Sob Duas Bandeiras".

MEM DE SA' — "As Aventuras de Marco Polo".

LAPA — "Condenado á Morte" e "Barragem de Fogo".

D. PEDRO — "O Terror" e "Claudia".

BAIRROS

METRO COPACABANA — "A' Meia Luz" (Metro) com Ingrid Bergmann e Charles Boyer. Horario: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

SÃO LUIZ — "De Todo o Coração" (Universal) com John Hall e Louise Albritton.

ROXI — "O General Suvorov" (Filme Sovistico). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "De Todo o Coração" (Universal) com John Hall e Louise Albritton.

ASTORIA — "Estrela do Norte" (R. K. O.) com Eric Von Stroheim. Walter Huston. Ann Harding, Anne Baxter Dana Andrews Walter Brenan e Jane Withers. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A' Meia Luz" (Metro) com Ingrid Bergmann e Charles Boyer. Horario: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

AMERICA — "De Todo o Coração" (Universal) com John Hall e Louise Albritton.

RITZ — "Estrela do Norte", (R. K. O.) com Eric Von Stroheim. Walter Huston Ann Harding, Anne Baxter Dana Andrews Walter Brenan e Jane Withers. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICANO — "Ares de Tempestade" e "Bandidos Contra Rurais".

PIRAJA' — "Alerta Mocidade".

IPANEMA — "Vieram Dinamitar a América".

CARIOCA — "Jane Eyre" (Fox Filme) com Joan Fontaine Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Estrela do Norte" (R. K. O.) com Eric Von Stroheim. Walter Huston, Ann Harding, Anne Baxter, Dana Andrews Walter Brenan e Jane Withers. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Estrela do Norte" (R. K. O.) com Eric Von Stroheim, Walter Huston, Ann Harding, Anne Baxter, Dana Andrews Walter Brenan e Jane Withers. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HADDOCK LOBO — "Sete Dias para Amar" e "Iolanda".

BANDEIRA — "Sublime Alvorada".

CENTENARIO — "A Rainha das Selvas" e "Soldadinhos das Arabias".

EDISON — "Somos Todos Irmãos".

GRAJAU' — "A Preferida".

GUANABARA — "Marrocos" e "Uma Invenção Explosiva".

POLITEAMA — "Não Adianta Chorar".

SÃO CRISTOVÃO — "Um Encontro com o Perigo".

JOVIAL — "Amor e Batucada" e "Sherlock Holmes Enfrenta a Morte".

TIJUCA — "O Professor Astuto" e "O Impostor do Texas".

VELO — "Vieram Dinamitar a America".

VILA ISABEL — "O Crime do Quarto Azul" e "Alergia do Amor".

APOLO — "A Força do Coração".

MARACANÃ — "Fortalezas Voadoras" e "O Impostor do Texas".

FLUMINENSE — "Mulheres de Ninguem" e "A' Dama Fantasma".

CATUMBI — "Pavor em Londres" e "Consciencias Mortas".

GUARANI — "Lourinha do Panamá" e "Fazenda Vinte".

RIO BRANCO — "Gente Honesta" e "Os Mac Guerins de Brooklin".

SUBURBIOS (Central)

TODOS OS SANTOS — "Barulho á Bordo" e "Mulher Contra Homem".

MASCOTE — "Almas no Mar" e "Papai por Acaso".

MEIER — "Demonio do Congo" e "Mata Hari".

ALFA — "Alô, Belezas".

COLISEU — "A Patrulha de Bataan".

PARA TODOS — "O Tesouro de Tarzan" e "O Ilustre Incognito".

BELLA FLOR — "Almas no Mar" e "Noivo de Encomenda".

QUINTINO — "A Rainha das Selvas" e "Soldadinho das Arabias".

PIEDADE — "Nick Carter Super Detective".

MODERNO — "Dedos Diabolicos".

MODELO — "O Professor Astuto" e "Alergia de Amor".

MADUREIRA — "O Crime do Quarto Azul" e "Alergia do Amor".

SUBURBIOS (Leopoldina)

SANTA HELENA — "A Patrulha de Bataan".

ROSARIO — "A Palheta da Vida".

RAMOS — "Ilustre Incognito" e "Condenados ao Casamento".

PARAISO — "Pierre, o Aventureiro" e "Claudia".

ORIENTE — "Capitulou Sorrindo".

PENHA — "Filho Querido" e "Dulcy".

SANTA CECILIA — "O Noivo de Minha Noiva" e "O Caminho Fatal".

DOS ESTADOS

Pará

SELO EXPEDICIONARIO

BELEM (Do correspondente) — O "Selo Expedicionario", no valor de 20 centavos, circulará em todo o Estado ainda este mês. Destina-se o referido selo ao fundo de reserva para auxilio ás familias dos nossos heroicos soldados que lutam nos campos de batalha da Europa.

Ceará

O BUSTO DE ROOSEVELT NUMA PRAÇA PUBLICA

FORTALEZA (Do correspondente) — A Federação Academica de Desportos iniciará amanhã, um movimento, visando conseguir fundos para ereção de um busto do presidente Roosevelt, numa praça desta capital.

O movimento, certamente, terá completo êxito.

Rio Grande do Norte

AINDA O AFASTAMENTO DO ALMIRANTE ARI PARREIRAS

NATAL (Do correspondente) — A imprensa desta capital, registando o afastamento do almirante Ari Parreiras da direção da Base Naval de Natal, põe em relevo os inestimaveis serviços que prestou ao país no desempenho de suas funções, durante os momentos terriveis em que o nordeste esteve ameaçado pela guerra mundial.

Alagoas

O CENTENARIO DO BARAO DO RIO BRANCO

MACEIO' (Do correspondente) — Alagoas comemorará no proximo dia 20, com grande entusiasmo civico, o centenario do Barão do Rio Branco. Entre outras solenidades, destacam-se a sessão conjunta no Instituto Historico e na Academia Alagoana de Letras, falando por essa ocasião varios oradores. Tambem serão realizadas diversas palestras nos colegios e grupos escolares deste Estado.

Baía

O POVO E' QUEM FINANCIA A CAMPANHA DA CANDIDATURA DUTRA

SALVADOR (Do correspondente) — Todos os expedientes que possam servir de fonte de renda para o custeio da campanha eleitoral a favor do candidato oficial, têm sido postos em pratica pelo interventor. Ainda agora está sendo explorado mais um desses expedientes. Com o rotulo de taxa de vigilancia, para a Policia Municipal, foi instituida a contribuição de 1% sobre o valor locativo dos predios.

Minas Gerais

CENA SANGRENTA POR CAUSA DE UM CUPAO DE BONDE

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — Embora, por lei, não possa circular no país valores monetarios que não sejam expedidos pela Casa da Moeda, a Cia. Força e Luz de Minas Gerais, alegando falta de troco, resolveu por sua alta recreação, dar trocos ao passageiro em passagens de bonde. Muita gente, ou seja a quase totalidade dos passageiros não concordam com essa medida, resultando, disso, muitas vezes, sérios atritos entre funcionarios da Força e Luz e os que viajam nos bondes.

Ainda agora verificou-se uma cena de sangue, tendo entrado em cena faca e Mauzer. No bonde "Cruzeiro", entre outras pessoas, viajava o sapateiro "Eleuterio dos Santos. Quando o eletrico passava pela rua Ceará, o passageiro deu uma prata de um cruzeiro para ser cobrada a passagem de vinte centavos. Recebeu três niqueis de cinte centavos e um cupão de bonde, em troco.

Não concordou em receber o cupão. Houve discussão entre ele e o condutor Francisco Cirilo Lima. Os animos se exaltaram e o passageiro deu um murro no rosto do funcionario da Força e Luz.

Descendo ambos do bonde que então havia parado, logo que teve inicio a cena de pugilato, atracaram-se em luta corporal tendo Francisco Cirilo sacado de uma faca que foi tomada por populares. Não satisfeito o condutor sacou de uma Mauser e rapido como um raio, deu no gatilho, alvejando o passageiro na perna.

Após o primeiro tiro tudo fez para que a arma continuasse disparando, mas a Mauser falhou. Os dois homens foram, então, presos por soldados que se aproximaram do local e levados ao Pronto Socorro, pois ambos estavam feridos, sendo depois autuados em flagrante.

São Paulo

UM MILHAO DE JARDAS DE TECIDOS DE LA

S. PAULO (Do correspondente) — Na reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, o sr. Marcool Gasparini anunciou que a UNRRA estava interessada na aquisição de um milhão de jardas de tecidos de lã. Os industriais assumiram o compromisso de entrega até setembro proximo de 550 a 600 mil metros desses tecidos.

O GENERAL D'ASTIER DE LA VIGERIE E A MORTE DE ROOSEVELT

S. PAULO (Do correspondente) — O embaixador da França, general D'Astier de la Vigerie, disse sobre a morte de Roosevelt:

"O falecimento do grande presidente Roosevelt não é apenas um doloroso acontecimento para os Estados Unidos. Mergulha em profunda tristeza as Nações Unidas, assim como todos os paises sinceramente empenhados no estabelecimento duma paz justa e duravel, baseada nos principios democraticos de todos os homens de boa vontade. A França e todos os franceses sentem o desaparecimento do vigoroso lider democrata, com a mais profunda emoção."

Goiaz

DEFESA FLORESTAL DO OEST

GOIANIA (Do correspondente) — A conservação das nossas florestas tem sido uma constante preocupação dos governos e as medidas tomadas nesse sentido têm produzido resultados satisfatorios, apesar de ainda estarem longe de atingir a eficiencia para a completa resolução de tão importante problema de ambito nacional.

Este é um dos assuntos a serem debatidos no Primeiro Congresso Economico do Oeste, e há animadoras perspectivas de que as conclusões a que os técnicos nessa questão chegarem, marcarão rumos á aplicação das leis vigentes para a defesa das nossas matas que o machado inconsciente do lavrador rotineiro, sem conhecimentos especializados para o cultivo da terra, sem assistencia economica para desenvolver um trabalho eficiente e racionalizado, vai deitando por terra anualmente.

As queimadas constituem, por outro lado, sério flagelo para a devastação das matas goianas, acarretando funestas consequencias para a segurança de tão importante dadiva da natureza.

Rio Grande do Sul

AGUA PARA SANTA MARIA

PORTO ALEGRE (Do correspondente) — A população de Santa Maria, ha muito tempo vinha pleiteando, justamente, um grande melhoramento para aquela cidade. Trata-se de um perfeito e eficiente serviço de aguas. Assim é que chegou ao nosso conhecimento que se cogita aproveitar o trabalho do engenheiro Adolfo Mariante, para o aproveitamento das aguas para abastecer a Vinção Ferreira, com a construção de uma barragem no Vacacai-Mirim.

EMBELEZAMENTO DE URUGUAIANA

URUGUAIANA (Do correspondente) — Por iniciativa particular, está em vias de conclusão o projeto de embelezamento desta cidade.

Além de outras obras, conta a construção da avenida Beira Rio cujo plano já foi aprovado pela municipalidade.

COMPANHIA COPEBA

Representações e Imobiliária

Os Srs. Acionistas são convidados a comparecerem á séde da Companhia, á Avenida Rio Branco, 128, 13.o andar em qualquer dia util, exceto aos sabados, afim de regularizar seus direitos e poderem receber as ações definitivas em troca dos titulos provisorios, sendo necessaria a apresentação de documento de identidade.

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1945.

(a) HUGO BOUCAULT — Presidente

A Religião Não é Industria ou Comercio

COMO NO CASO SERIA DEUS O EMPREGADOR, O PASTOR PROTESTANTE NÃO PODE SER EMPREGADO

TERIA DE PROVAR QUE O SENTIDO ESPIRITUAL DE SUA MISSÃO CONSTITUE MERO PRETEXTO PARA GANHAR A VIDA

O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho proferiu o seguinte despacho: "O Delegado Regional do Estado de Alagoas consulta se, em face da legislação para um ministro ordenado da Associação da União Éste Brasileira dos Adventistas do Setimo Dia, nessa qualidade. As normas legais condensadas na Consolidação das Leis do Trabalho, têm como finalidade regularizar o trabalho sob qualquer forma que se apresente, desde que fique precisada a existencia da relação do emprego, ou seja do serviço assalariado, constituindo ponto essencial que o prestador contribua direta e efetivamente para a economia do empregador. Ora, o padre, o pastor, o ministro são, em sintese, sacerdotes, isto é, pessoas que imbuidas de fé e convictas da perfeição dos dogmas religiosos por elas observados resolvem, após, os necessarios estudos, serem propagadores dessa fé, procurando atrair para a sua religião o maior numero possivel de adeptos, com a finalidade unica de conduzi-los para o caminho do bem, dentro dos principios da moral religiosa, como se diz geralmente para guiar as suas almas no caminho da salvação, pelo ensino da Verdade, mediante uma acertada interpretação dos livros sacros. Ungido ou ordenado sacerdote, o individuo, dentro do seu circulo, passa a exercer uma função toda espiritual toda dedicação, extremamente delicada e singular, já não é mais o cidadão que executa um trabalho intelectual, tecnico ou manual, afim de prover sua propria subsistencia e, sim, o interprete da palavra divina, que traz aos que o cercam a certeza de que Deus está com eles e não os desampara nas vicissitudes da vida. Ora, tal situação não comporta o titulo de empregado, porquanto aí o empregador seria Deus, e não é de se admitir que a religião seja uma industria ou um comercio, ou mesmo uma associação recreativa ou beneficente no sentido em que estão definidas na Consolidação das Leis do Trabalho, isto é, estritamente material. Portanto, não ha como se atender á pretensão do ministro ordenado da Associação da União Este Brasileira dos Adventistas do Setimo Dia, salvo se o mesmo provar a sua qualidade de empregado, nos termos da lei, isto é, de que o seu ministerio constitui um meio de vida como outro qualquer, visando, primordialmente, contribuir para que a associação religiosa a que serve aufira o maior lucro possivel para melhor dizer, que o sentido todo espiritual de sua missão constitui mero pretexto para ganhar a vida, isso, mediante atestado da mesma Associação religiosa, confirmando a sua situação de empregado e, não, de adepto ou de associado, como deverá ser. J. de Segadas Viana, diretor geral."

Ontem, No Rio Negro

DESPACHOS E AUDIENCIAS DO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo recebeu, ontem, para despacho, no Palacio Rio Negro, em Petropolis os srs. Apolonio Sales, ministro da Agricultura e o ministro José Roberto de Macedo Soares que responde pelo expediente do Ministerio das Relações Exteriores. Em audiencia o chefe do Governo recebeu os embaixadores José Carlos de Macedo Soares e Maurice Cuvelier e o ministro Paulo Coelho de Almeida.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, 4.ª-feira, ás 21 horas EM PONTO

INAUGURAÇAO DA TEMPORADA OFICIAL

1.ª RECITA DE ASSINATURA NOTURNA

DULCINA-ODILON

na peça em 3 atos e 10 quadros

RAINHA VITORIA

de Lawrence Housman, tradução de Bandeira Duarte

Bilhetes á venda tambem para as seguintes recitas: amanhã, 5.ª-feira, ás 16 horas: 1.ª Vesperal de assinatura; ás 21 horas: 1.ª Extraordinaria noturna; Sabado, 21, ás 21 horas: 2.ª Extraordinaria noturna; Domingo, 22, ás 16 horas: 1.ª Vesperal Extraordinaria; ás 21 horas: 3.ª Extraordinaria noturna.

Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 120,00; Poltronas: Cr$ 20,00; Balcões Nobres: Cr$ 15,00; Balcões: Cr$ 10,00; Galerias: Cr$ 5,00. — (Selo á parte).

Os espetaculos começarão exatamente á hora marcada. Serão fechadas as portas uma vez iniciado o espetaculo.

Novos oficiais na F. E. B.

O ministro assinou ontem, portaria passando á disposição do comandante da Força Expedicionaria Brasileira os seguintes oficiais medicos: major dr. Luiz Paulino de Melo, capitães drs. João Muniz da Gama e Souza, Humberto de Albuquerque Martins Pereira, Milton Alvarenga e Itiberé de Castro Calado e 2.ºs tenentes Tercio Seca, Lourival Lima de Aguiar e Alberto Rodrigues Moreira.

Uma Nova Estrada Na Birmania

LONDRES, 17 (B. N. S.) — "A abertura da nova estrada de 90 milhas de comprimento entre as cidades de Tamu e Kaleva, a primeira no vale de Kabaw e a segunda no rio Chindwin, constituiu um notavel feito da engenharia", — escreve um correspondente especial do "Times". "A rodovia foi construida com "hessian" betuminoso ou "bit-hess", como é vulgarmente chamado, em vez de pedra ou macadame. O "bit-hess" foi inventado na Inglaterra e consiste de tiras de "hessian" mergulhadas em betume para se tornarem impermeaveis, constituindo excelente material para a pavimentação de estradas e aerodromos, tendo sido utilizado na construção de pistas na Normandia. O "bit-hess" não necessita de alicerces para ser aplicado, e a sua ação determina a conservação do conteúdo de umidade do solo compacto abaixo da superficie num nivel constante, afim de que ele não se transforme em lama ou poeira.

A nova estrada ao sul do vale de Kabaw foi construida numa media de uma milha por dia, e é bastante ampla para acomodar facilmente duas colunas de trafego. Levou somente quatro meses para ser construida em vez dos outros meses que teriam sido necessarios se na sua construção fossem empregadas tecnica e os materiais comuns. Dois mil veiculos já trafegam diariamente por ela para levar abastecimentos ao 14.º Exercito" — conclue o correspondente.

COMPANHIA PREDIAL MINAS GERAIS

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A' ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE 20 DE ABRIL DE 1945

Senhores Acionistas. —

Em cumprimento ás determinações legais e ao disposto em nossos estatutos, apresentamos para o vosso conhecimento o Balanço e demonstração da conta de Lucros & Perdas, relativos ao exercicio de 1944, cujas cifras demonstram perfeitamente a situação da Sociedade.

Estamos, todavia, ao vosso dispor para quaisquer outros esclarecimentos porventura necessarios.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1945.

Gabriel Pereira — Presidente
José Geraldo da Silva Passos — Diretor-Gerente

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1944
(Periodo: 1º de janeiro a 30 de dezembro)

ATIVO

Imoveis	1.000.000,00	
Moveis & Utensilios	18.650,00	1.018.650,00
Empréstimos Garantidos	40.000.000,00	
Contas Correntes	4.432.599,50	
Obrigações de Guerra	1.700,00	44.434.299,50
Lucros & Perdas		120.875,80
Depósitos e Cauções		111.700,00
Diversas Contas		182,00
	Cr$	45.685.707,30

PASSIVO

Capital	1.000.000,00
Contas Correntes	44.568.439,10
Valores Depositados e Caucionados	111.700,00
Diversas Contas	5.568,20
Cr$	45.685.707,30

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

CREDITO

Juros & Descontos		10.763,50
Saldo que passa para o próximo exercício:		
Prejuizo do exercício anterior	73.797,70	
Prejuizo deste exercício	47.078,10	120.875,80
	Cr$	131.639,30

DEBITO

Saldo do exercicio anterior	73.797,70
Impostos	4.094,20
Honorarios do Advogado	12.000,00
Despesas Gerais	41.747,40
Cr$	131.639,30

Gabriel Pereira — Presidente
José Geraldo da Silva Passos — Diretor-Gerente
Custodio Machado de Lima — Contador - Reg. 44 203

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Predial Minas Gerais, no uso de suas atribuições, tendo examinado o Balanço e Demonstração da conta de Lucros & Perdas relativos ao exercicio de 1944, encontraram tudo perfeitamente escriturado e comprovado pelo que recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1945

Aloysio Corrêa Netto
Benito Derizans
Antonio Rodrigues de Carvalho

FORO MILITAR

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado pela 1.ª Auditoria Regional as sentenças que absolveram os sorteados insubmissos Izaltino Marcolino — Domingos Elias da Silva — Manuel Aguiar — Arlindo Alves Pereira — Jorge de Oliveira — José de Oliveira Lima e Otacilio da Costa Araujo e desertores Evandro Guerreiro Ribeiro, e Adalberto Goulart; pela 2.ª Auditoria as que absolveram os insubmissos Sebastião Santiago Filho — José Casemiro Botelho — João Tributino de Lima — José Mariano — Geraldo da Cunha — Nelson, filho de Artur Marques — Otavio Araujo — Eber Soares dos Santos e Jorge Dias; tambem as que absolveram os soldados Ernesto Crist e Balduino Bispo dos Santos, todas lavradas pelo respectivo Conselho de Justiça; e, finalmente, pela 3.ª Auditoria os processos referentes aos seguintes insubmissos que foram absolvidos pelos Conselhos de Justiça das suas unidades: Moacir Cotrim Moreira — Geraldo Garcia — Roberto Salasse — Valter Correia Pontes — Gildon Batista Carvalinha — Sebastião Eduardo da Silva — Abelardo Monteiro da Silva — Elias Francisco do Nascimento — Manuel Curvelo Ferreira — Antonio Carlos Belfour — Valdemar Pinto de Souza Filho — Osvaldo Geraldo de Almeida — Pedro Soares — João Lopes de Carvalho — Alipio Maciel Lacerda — Pedro Alves de Sá — Alcino Dias de Oliveira Santos — Manuel Coelho — Conceição de Oliveira — Ercilio Celestino de Assunção — Manuel da Silva e Antonio da Silva.

NOVO JUIZ

Foi sorteado na 1.ª Auditoria Regional o 2.º tenente Edmundo Pereira dos Passos, do Regimento Andrade Neves, para funcionar no Conselho Permanente de Justiça durante o 3.º trimestre do corrente ano, em substituição ao 1.º tenente Euclides Bernardino Gomes, devendo prestar o respectivo compromisso hoje, ás 13 horas.

ACUSADO DE ARROMBAMENTO

Foi denunciado pelo promotor da 3.ª Auditoria Regional o soldado Floriano Pimentel, do Deposito de Intendencia da F.E.B. como incurso na sanção do art. 198 do C.P.N., por haver arrombado caixões do referido deposito, extraviando e vendido diversos pares de calçados, cujo total foi avaliado em .... Cr$ 2.208.10. A denuncia foi recebida pelo auditor Ranulfo B. Cunha(que mandou proceder aos demais atos de direito.

MONTEPIO MILITAR

A 1.ª Auditoria Regional remeteu ao Estabelecimento de Fundos da 1.ª R M , a fim de serem cumpridas exigencias da Diretoria da Despesa Publica, o processo de montepio militar da sra. Carmem Jaci Chaves, viuva do sargento Sebastião da Costa Chaves.

Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro

De ordem do companheiro Presidente João Francisco da Rocha, convido todos os associados quites a comparecerem á Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no proximo dia 19 do corrente mês, quinta-feira, ás 21 horas, em primeira convocação. Não havendo numero legal, realizar-se-á ás 22 horas, em segunda convocação, com qualquer numero, a-fim-de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

b) — Ratificação das novas tabelas de serviços Extras;

c) — Manutenção do cargo de Diretor do Dia do Sindicato e

d) — Campanha sobre a Anistia Economica.

Pela Diretoria :

Joaquim Bittencourt de Mello,
Secretario

Produção, Comercio e Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estaveis.

O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 78,90 1|16 e o dolar a Cr$ 19,50 e comprava a Cr$ 77.77 15|16 e a Cr$.... 19,30 respectivamente.

Assim fechou as 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	78,90	1|16
Dolar	19,50	
Escudo	0.79	5|16
Franco suiço	4.65	
Coroa sueca	4,72	
Peso chileno	0.62	15|16
Peso boliviano	0.46	7|16
Peso argentino	4.91	3|16
Peso uruguaio	10.65	5| 8

MERCADO LIVRE

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

Libra	77.77	15|16
Dolar	19,30	
Escudo	0,78	5|16
Peso argentino	4.78	5|16
Peso uruguaio	10.34	7| 8
Franco suiço	4,48	3| 4
Coroa sueca	4.59	5|16
Peso chileno	0.59	9|16

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve ontem bastante ativa, verificando-se negocios mais desenvolvidos sobre os diversos papeis em evidencia.

As apolices da União ficaram estaveis o mesmo se dando com as municipais e estaduais.

Continuaram em alta as Obrigações de Guerra e em boa posição os demais papeis em evidencia, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais:	Cr$
127 Unif.	695.
1 O. do Porto	807.
150 Idem	970.
1 Idem	970.
330 Idem pt.	860.
9 Idem 1917	780.
135 D. Emis. Ct. C/1 s. v.	850.
757 Reajust	820.
Obrigações:	
106 Tes 1932	1130.
50 Idem 1939	1050.
8 Ferroviarias	1060.
670 Guerra Cr$ 100	74.
1 Idem	72.5
17 Idem	73.
78 Idem	73.5
59 Idem Cr$ 200	147.
6 Idem Cr$ 500	370.
98 Idem	372.
78 Idem Cr$ 1000	755.
39 Idem	753.
168 Idem	748.
12 Idem	750.
21 Idem	752.
323 Idem	754.
18 Idem Cr$ 5000	3742.
4 Idem	3750.
120 Idem	3760.
Municipais:	
Apolices:	
27 E. Santo pt.	506.
5 Idem	507.
31 Minas 5% Nom.	790.
58 Minas 7% Nom. de Cr$ 500	480.
16 Minas 1ª série	189,5
170 Idem 2ª série	183.5
100 Idem	183.
71 Idem 3ª série	179.
13 Idem	197.5
7 Pernambuco	78.
48 Idem	78.5
33 Idem	79.
80 Rod. E. Rio	625.
158 S. Paulo	245.
8 Idem	344.
Municipais e Pref. dos Estados:	
40 Emp. 1917	192.
236 Dec. 2097	197.
100 Emp. 1931	188.
1 Pref. P. Alegre 3 1/2%	26.
Bancos:	
Ações.	
15 Industrial Brasileiro Pref. de Crs 200	200
Companhias:	
Ações:	
48 1/3 Brasil Industrial de Cr$ 200	700.
370 B. Mineira port. de Cr$ 200	458.
355 Sid. Nacional de Cr$ 200	170.
460 Vale do Rio Doce Cr$ 1000	610.
Debentures:	
250 Bco L. Brasileiro Cr$ 200 8%	227.
12 Cia. Antat. Paulista Cr$ 200	215.
Leilão:	
700 Ações da Cia. Casa Gebara Sedas S. A.	1000.

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou nominal.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Sem bonus).

Tipo 3	Nominal
Eipo 4	Nominal
óipo 5	Nominal
Tipo 6	Nominal
Tipo 7	Nominal
Tipo 8	Nominal

PAUTA:

Estado de Minas: (Mensal)	
Café comum	2.80
Café fino	4.10
Estado do Rio: (Semanal)	
Café comum	3.00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 12.010 sacas, sendo 679 pela Central, 7 391 pela Leopoldina, 666 pelo Regulador Fluminense Rio 2.324 pelo Regulador Espirito Santo e 950 por cabotagem.

Embarques nada. Estoque.. 655.727 sacas.

AÇUCAR

Ontem, o mercado de acucar funicionou firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 52.760 sacas, sendo 50.000 de Maceió e 2.760 de Campos. Saídas 6.420. Estoque 104.228 sacas.-

MOÇÃO APROVADA NO SETOR DE JORNALISTAS DA U. T. I.

DESFAZENDO CONFUSÕES EM TORNO DAS ESQUERDAS

Hoje, a Assembléia Geral da União

Na reunião de ontem do Setor de Jornalistas da União dos Trabalhadores Intelectuais (U. T.I.), que teve a presença de avultado numero de profissionais da imprensa foi, entre outras decisões de carater interno, aprovada, depois de prolongados debates, a seguinte declaração daquele setor:

"Verificada a confusão que se vem processando em torno das forças de esquerda, que têm sido erroneamente equiparadas ás do totalitarismo, o Setor de Jornalistas da UTI julga necessario manifestar a sua desaprovação a essa versão, pois bem sabemos todos que a esquerda tem sido em todo mundo, inclusive no Brasil, fator da maior importancia contra o totalitarismo e pela democracia. E formula, nesta oportunidade, um apelo a todas as forças democraticas nacionais para ativar e consolidar o movimento de redemocratização do nosso pais".

ASSEMBLEIA GERAL DA U.T.I.

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na sala do Conselho Deliberativo da ABI (7.º andar) a assembléia geral da União dos Trabalhadores Intelectuais, para a qual ficam convidados a comparecer todos os seus filiados.

SETOR DE TEATRO

Reune-se amanhã, ás 17,30 horas, á rua Mexico, 98, 4.º andar, sala 401, o Setor de Teatro da U.T.I.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: — P. 31 — 759 — 10502 — 41774 — 13149 — 43535 — 44232 — 44267 — 44448 — 62540 — 65883 — 66247.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 309 — 404 — 466 — 543 — 1207 — 1211 — 1896 — 2430 — 2618 — 3554 — 3584 — 5304 — 10058 — 10094 — 13387 — 13417 — 25401 — 28080 — 31404 — 33777 — 40774 41416 — 42036 — 42221 — 42763 — 42884 — 42939 — 43658 — 43672 — 43799 — 43799 — 43880 — 43968 — 85016 — 61864 — 64348 — Onibus 536 — 651 — 842 — 80197.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 41132 — 41738 — 42018 — 43127.

CONTRA MAO DE DIREÇAO: — P. 40331 — 87270 — Onibus 80634.

ABANDONADO: — C. 7232.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 440.

I. A. P. E. T. E. C.: — P. 40773.

FILA DUPLA: — P. 13110 — 19211 — C. 6452 — C. D. 55 — Onibus 80420 — 80461.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — C. 13311.

FALTA DE FREIOS: — C. 10066 — 13305 — 62912 — 65921 — Onibus 80524 — 80530.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — C. 12948.

RECUSAR PASSAGEIROS. — P. 11316 — 11818.

TRAFEGAR FORA DE HORA REGULAMENTAR: — C. 447 — 66459.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 393 — 3099 — 3662 — 9161 — 14954 — 18660 — 20941 — 41236 — 41655 — 42036 — 42254 — 44443 — C. 9515 — 10592 — 11362 — 12040 — 12047 — 12069 — 12631 — 60851 — 6255 — 64111 — 65512 — 65915 — 66246 — 66454 — Bonde 2046 — Bic. 8513 — Onibus 222 — 288 — 369 — 503 — 651 — 561 — 562 — 685 — 712 — 887 — 8023 — 80413 — 80462 — 80477 — 80508 — 80521.

EXAMES

CHAMADA PARA AMANHA ÁS 8,45 HORAS (TURMA "A")

José Antonio Martins — Antonio Raimundo de Lima — Avelino Peres Alonso — Manoel Fernandes Rabelo — Reinaldo Antunes Ferreira — João Carvalho — Nelson Gomes — Antonio Gomes Barbosa — Joaquim Francisco da Silva — Augusto Alves Bastos — Generino da Silva Marreco — Wilton Gonçalves Viana — Joaquim Neto — Hilario Milton Santiago — Issac Felix Balassiano — João Weiss — Anibal Rodrigues Monteiro — Bernardino Ribeiro da Costa — José Clemente — José da Silva.

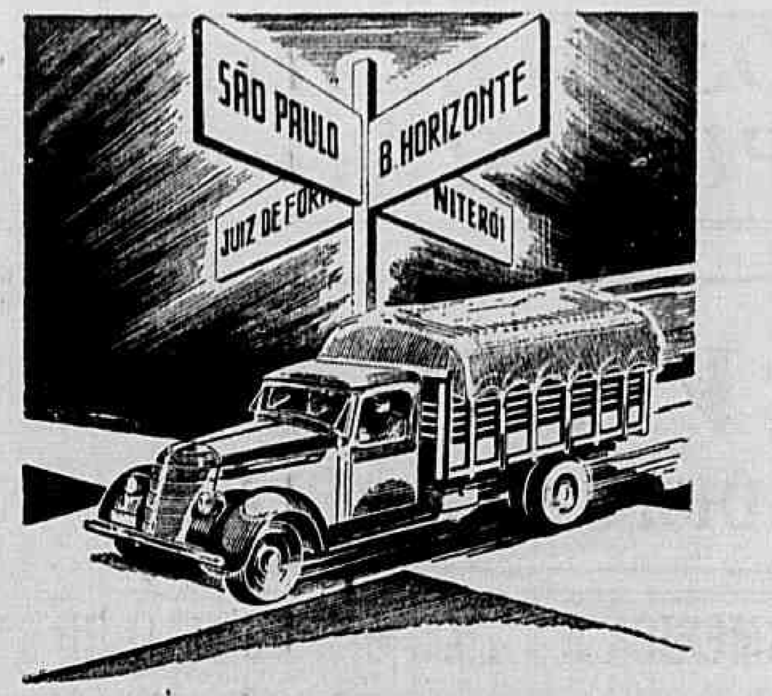
PROVA PRATICA
Armando Carnaval.

PROVA REGULAMENTAR
Ari da Silva.

TURMA SUPLEMENTAR
Alvaro Rodrigues — Alexandre Esperecião Hamatí.

Patente de Invenção N.º 28.973

Momsen, Leonardos & Cia., Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "MOLDES E FORMAS DE MOLDAGEM", privilegiados pela patente supra, de propriedade da CASTINGS PATENT CORPORATION.

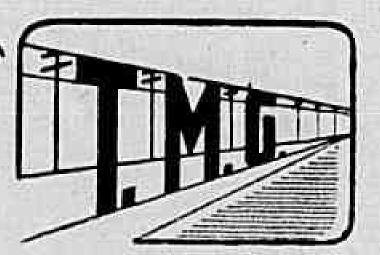


Transporte Eficiente: Contrôle do Mercado

O contrôle do mercado, de que depende o triunfo do seu negócio, dentro das modernas organizações, subordina-se estreitamente à eficiência de seus transportes. Porque um transporte seguro e rápido, proporcionando o escoamento perfeito de sua produção, por um lado, solidifica a confiança de seus clientes, por outro. Transportes MINAS GERAIS LTDA. é uma organização concebida para resolver os seus problemas nesse setor, contando já com a preferência de um bom número de grandes firmas das praças a que serve. Inclúa a sua firma entre as que nos honram com seus chamados.

RAPIDEZ E SEGURANÇA

ENTRE NOSSOS CLIENTES:
Refinações de Milho Brasil — Cia Vidraria do Brasil — General Electric S A — Irmãos Lundgren & Cia. Ltda.



Foyores Ltd

EMPREZA DE

TRANSPORTES MINAS GERAIS LTDA.

Rio - Rua dos Beneditinos, 20 - Tel. 23-1970 (rêde interna)
São Paulo - Belo Horizonte - Niterói - Juiz de Fóra

Ex-aluno do C P O R chamado

Está sendo chamado á 3.ª Seção do Estado Maior da 1.ª R. M., o ex-aluno do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, Carlos Botelho de Mendonça.

Déa-Cazarré
Itala - Palmeirim
UMA NOITE NO PARAISO
ENGRAÇADISSIMA COMEDIA EM 3 atos DE HELIO de SOVERAL
HOJE no Rival - as 20 e 22 hs.
AMANHA: VESP. DAS MOÇAS A'S 16 HS.

Banco do Distrito Federal S/A

SUCURSAIS: Belo Horizonte, Florianópolis, São Paulo, Salvador (Bahia), Vitória (E. Santo).

ESCRITÓRIOS: Caeté, Divinópolis e Sto. Antonio do Amparo no Estado de Minas Gerais.

Correspondentes em todas as praças do pais

Matriz: RIO DE JANEIRO

Carta patente n. 1.477, de 23-4-937

BALANCETE EM 28 DE MARÇO DE 1945

Da Matriz, Sucursais e Agências

AGÊNCIAS. **Estado da Bahia:** Salvador (Agência Urbana), Ilhéus, Itabuna, Jequié. **Estado de Minas Gerais:** Andrelandia, Carmo do Rio Claro, Elói Mendes, Juiz de Fora, Lavras, Oliveira, Varginha. **Estado de São Paulo:** Lapa, Mooca, Penha, Paula Souza (Capital — Agências Urbanas), Sant'Ana, Ourinhos, Santo Amaro, Santo André, Santos. **Estado do Espírito Santo:** Cachoeiro do Itapemirim, Colatina.

ATIVO

		Cr$
Realizavel		
Titulos descontados	281.964.141,10	
Contas correntes	159.366.682,30	441.330.823,40
Valores de nossa propriedade		7.225.909,40
Acionistas — c/cap. a realizar		19.733.425,00
Disponivel:		
Em caixa	32.196.190,30	
Em Bancos	74.190.671,20	106.386.861,50
Correspondentes		3.059.141,80
Depósitos em c/acionistas:		
Na Caixa Econômica Federal	22.500.000,00	
Em Bancos	2.766.575,00	25.266.575,00
Imobilizado:		
Imoveis	15.152.618,60	
Moveis, instalações, máquinas e material	8.016.425,00	23.169.043,60
De resultado pendente:		
Despesas gerais e impostos		3.108.407,80
Compensação:		
Títulos para cobrança	118.591.108,10	
Correspondentes c/ cobrança	65 237 844,90	
Valores caucionados	223 361 371,90	
Valores depositados e consig.	44.157 372,70	
Ações caucionadas	50.000,00	451.397.697,60
Diversos:		
Matriz, Sucursais e Agências		96.187 693,10
Diversas contas		430 361,10
Soma		1.177.295.944,30

PASSIVO

		Cr$
Não exigivel:		
Capital realizado	15.000.000,00	
Aumento dependente de aprovação oficial	45.000.000,00	60.000.000,00
Reservas:		
Fundo de reserva	1.473.000,00	
Fundo de previsão	7.527.000,00	
Reserva p/novas instalações	1.000.000,00	10.000.000,00
Exigivel:		
Depósitos:		
Em C/C movimento	160.028.616,00	
Em C/C limitadas	30.341.249 80	
Em C/C populares	78.225.415,30	
Em C/C sem juros	2 254.963 20	
Em C/C com aviso	79.274.509,30	
A prazo fixo	184.278.378 60	534 403 132,20
Cheques visados		4.265.847 00
Dividendos a pagar		62 581,80
Efeitos e obrigações a pagar		4.740.914,00
Reserva para pagt.º dividendos s/aumento de capital		1.387.620,90
De resultado pendente:		
Juros, descontos e comissões	10.640.077,10	
Provisão de juros	3.358.650,20	13.998.727,30
De compensação:		
Credores por titulos:		
Em cobrança e caução	118.591.108,10	
Em cobrança junto corresp.	65 237 844 90	
Garantias diversas	223.361 371 90	
Valores em custódia e consig.	44.157 372,70	
Caução da Diretoria	50.000,00	451.397 697 60
Diversos:		
Matriz, Sucursais e Agências		96 090 040,70
Diversas contas		949.382 80
Soma		1.177.295.944,30

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1945. — **Djalma Pinheiro Chagas, Paulo Rodrigues Alves, Nelson Ottoni de Rezende, Gileno Amado, Drault Ernanny, Diretores. — J. E. Dias Maciel, Contador.**

OS MELHORES NACIONAIS DE TRÊS ANOS DISPUTARÃO SABADO O GRANDE PREMIO "OUTONO"

ESPORTES

VASCO X AMERICA

DISPUTAM HOJE A FINAL DO "RELAMPAGO"

AMERICA E VASCO DISPUTARÃO HOJE A FINAL DO TORNEIO RELAMPAGO

Em Alvaro Chaves a Peleja — Parece Que Serão Colocados Em Campo os Teams Completos

Hoje á noite deverão se defrontar, em Alvaro Chaves em peleja que deve ser a final do Torneio Relampago, os mais velhos rivais da cidade, o America e o Vasco da Gama.

A peleja desta noite deve ser interessante porque esses dois contendores quando se defrontam sempre realizam uma contenda bonita e cheia de belos lances.

O Torneio Relampago não teve nem tem nenhuma importancia. Sua finalidade foi nenhuma, ou melhor, foi a de arrecadar dinheiro com treinos que se realizados com outro carater ninguem se interessaria...

Mas, temos de convir — e isso já o dissemos antes — há clubes que quando se defrontam, em qualquer momento, sempre promovem um bom espetaculo.

America e Vasco estão nesse rol. Sempre foram adversarios perigosos, sempre se constituiram, nas pelejas, com muito entusiasmo e jamais negaram as suas qualidades de serios rivais.

DECIDINDO O "TORNEIO"

Todos sabem que o Torneio Relampago não tem nenhum valor. Mas de qualquer forma uma decisão vai se dar hoje. E para consolo daqueles que nos campeonatos da cidade não conseguem mais do que derrubar esse ou aquele contendor serio, cai a sua disputa final, justamente entre dois desses...

O America pode-se dizer que é o estraga campeonato. Por sua vez, o Vasco não tem muita sorte. Por isso mesmo, conseguindo ambos chegar a uma final, é logico que suas torcidas se animem e procurem incentiva-los para o triunfo.

Ao contrario do que tem acontecido, nos demais jogos, o Vasco parece que hoje colocará em campo os seus elementos efetivos enquanto que o America possivelmente fará o mesmo, porque aí está uma magnifica oportunidade para o bando rubro, que desde 1932 não consegue conquistar um unico certame, se rejubilar por uma conquista...

Assim sendo, o Vasco que deseja esse mesmo titulo de nenhum valor embora coloque para essa disputa o seu melhor team, e o mesmo faz o America, forçando-nos a acreditar que assistiremos um choque bonito e cheio de atração.

Se houver empate os clubes resolverão como decidir e se um conseguir vencer este será o campeão.

Hoje:

Morre o Water-Polo

Ninguem pode negar que o water-polo é um dos mais belos desportos aquaticos que conhecemos. No entanto a negligencia dos dirigentes cariocas vem fazendo com que o water-polo perca a sua beleza e se torne um desporto indesejavel e acusado de um setor tambem de indisciplina. Porque em cada prélio que se realiza assistimos a uma cena que depõe contra os desportos chamados de elite...

Antigamente o water-polo tinha uma concorrencia formidavel e quando os clubes nauticos davam inicio ao certame citadino, ou quando se anunciava um certame nacional, o publico amante desse esporte acorria ao local da disputa e lá aplaudia aos seus favoritos.

Eu ainda me recordo dos tempos em que, naquele lago da Urca, que os praticantes do polo aquatico chamavam de "piscina aberta", realizavam-se jogos bonitos e bem disputados fazendo vibrar a multidão que rodeava aquele braço de mar, tão pitorescamente cognominado de "piscina aberta"... Ali assistimos aos prélios mais bonitos de water-polo que já se disputaram nesta "Cidade Maravilhosa".

Hoje, porém, quando tudo indica, pela aparencia, que ha mais civilização, mais educação esportiva entre aqueles que se dedicam a essa especie de esporte, vemos um desagregar tremendo e um indicio de que estamos assistindo o "principio do fim" do water-polo entre nós.

Ainda domingo ultimo, o que se passou na piscina do Guanabara, quando os dois unicos concorrentes ao campeonato da cidade, disputavam a primeira série "melhor dos três", estourou um sururú tão grande provocado pela agressão de um jogador do Botafogo de Regatas que não se conformou pela maneira com que lhe marcava o adversario, que não houve mais jogo...

Já no ano passado, o dr. Decio Amaral, quando levou a São Paulo a delegação carioca, ao certame nacional, antes de iniciar a disputa do primeiro prélio, chamou os concorrentes e disse "vocês têm oportunidade agora de provar que o water polo merece receber as boas vistas da C. B. D. Joguem com espirito esportivo e eu prometo que tudo irá bem, no futuro. Mas se houver briga eu acabo com o jogo e não teremos mais water-polo".

Essas palavras falam bem alto do estado a que chegou esse belo esporte. E o que vimos domingo diz ainda melhor.

Por que as autoridades competentes não tomam providencia para se evitarem cenas de tal natureza?... Será trabalho arduo demais?...

HELENICO

Novo Horario dos Jogos

Para os jogos do Torneio Municipal vigorará o seguinte horario:

Preliminar: — 13.15 horas.
Principal: — 15.15.

Bento de Assis a Grande Figura do Campeonato Sul-Americano de Atletismo

PROSSEGUE ANIMADAMENTE O CERTAME DE MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 17 (Associated Press) — Comprovando mais uma vez suas magnificas condições atleticas, José Bento de Assis, o "sprinter" brasileiro, classificou-se campeão sul-americano de salto em distancia, com 7,09 metros, e concorrendo ainda para a vitoria brasileira na prova de revezamento de 4x100, juntamente com Edgard Santos, Geraldo da Luz e Renato Bastitnon, no tempo de 41,9.

Esse tempo da prova de 4x100 não chega a igualar o "record" sul-americano, em poder dos argentinos, mas é superior ás alcançadas pelos brasileiros em competições anteriores.

MONTEVIDÉU, 17 (Associated Press) — Enquanto os competidores de salto em altura e de lançamento do peso realizavam suas provas em campo, na tarde de ontem, no Estadio Batile Y Ordonez, a jovem chilena Betty Kretschner conquistava o titulo de campeã sul-americana dos 100 metros rasos derrotando por um decimo de segundo sua principal competidora argentina Noemi Simoneto, vencedora do Campeonato de 1943.

O tempo alcançado pela atleta chilena — 12.4 segundos é inferior o de 12 segundos, "record" sul-americano de que é detentora a argentina Leonor Celi.

O Programa de Amanhã do Campeonato Sul-Americano de Atletismo

Será vencida amanhã em Montevideu, mais uma etapa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

De acordo com o programa serão realizadas as seguintes provas.

1) — Salto em vara; — 2 e 3) — Finais de 200 metro rasos, para homens e mulheres; 4) — Cross Country, em 12 quilometros; 5) — Lançamento do disco (homens); 6) — 1.500 metros rasos; 7) — Eliminatorias, 400 metros, barreiras; 8) — 80 metros, mulheres.

Otacilio Continuará No Bonsucesso

Informou-nos um diretor do Vasco da Gama que o medio Otacilio continuará no Bonsucesso por mais um ano.

Convidado o América a Jogar Em Cataguazes

O Operario, de Cataguazes, convidou o America para jogar naquela localidade no dia 1º de maio.

A agremiação rubra estudará o convite.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 172 —
Da 1 ás 7.

Os Juizes da Primeira Categoria

Juizes que entrarão no sorteio de sexta-feira para os jogos do Torneio Inicio, não havendo impugnações:

1º — Mario Viana;
2º — José Ferreira Lemos;
3º — José Pereira Peixoto.
4º — Guilherme Gomes;
5º — Oscar Pereira Gomes.
6º — Alzilar Costa;
7º — Fioravante D'angelo;
8º — Antonio Rocha Dias.
9º — Carlos Potengi.
10º — João Aguiar;
11º — Alderico Solon Ribeiro;
12º — Carlos Milstem;
13º — Aristides Figueira e
14º — Belgrano dos Santos.

DEFENDE-SE O PROFISSIONAL LIMA

Deram Entrada, Ontem, Na F. M. F. e Foram Encaminhadas Para a C. B. D., as Razões Apresentadas Pelo Profissional Lima, do America. Este Jogador Foi Intimado Pela Entidade Maxima Para Se Defender No Recurso Movido Pelo Fluminense.

TENIS

INICIA-SE AMANHÃ O TORNEIO INTERNACIONAL DE TENIS

EXIBIR-SE-ÃO DESTACADOS VALORES DO TENIS CONTINENTAL

Desde sabado encontram-se no Rio o casal Weiss, que no atual momento constituem os dois tenistas numero um do ranking-list argentino e o excelente jogador Lucilo Del Castillo.

Viajou Heraldo Weiss com o objetivo principal de enfrentar o nosso campeão Alcides Procopio na final de singles de cavalheiros do recente Torneio Internacional Noturno de Tenis, promovido com tanto sucesso pelo Country. E a direção tecnica do gremio do Leblon aproveitando a presença desse e do tenista Del Castillo concertou a realização de um torneio nos moldes da Taça Davis, entre uma equipe do club e a do Belgrano formada dos dois jogadores viajantes.

Com a maior atração das novas jornadas de tenis de classe que o Country Club vai proporcionar aos entusiastas cariocas, aparecerá na equipe carioca o excelente jogador chileno Nacho Galeguillos que tambem se encontra nesta cidade em viajem de estudos.

Os jogos terão inicio amanhã, á noite, nas quadras do Leblon, devendo encerrar-se a temporada domingo proximo.

O PROGRAMA DE AMANHA

O programa consta das seguintes provas:

A's 17 horas — Mary Teran e Gracie Cacley (Belgrano Club) x Sofia de Abreu e Santa Vitoria (Country Club).

A's 20 horas — Heraldo Weiss (Belgrano) x Carlton Club (Country).

A's 21 horas —Del Castillo (Belgrano) x Nacho Galeguillos (Country Club).

Flavio Costa Continuará Rubro-Negro

Flavio Costa continuará na direção da equipe tri-campeão e ontem o Flamengo pediu autorização ao C. N. D. para poder reformar o contrato daquele feliz profissional.

Oposição x Serrano.

O Oposição, da 2ª categoria irá jogar no proximo sabado em Petropolis, onde jogará contra o Serrano.

RESOLUÇOES DA COMISSAO DE CORRIDAS

a) — aprovar a tabela de distancias para os pareos abertos durante o mês de maio;

b) — realizar em 13 de maio a segunda prova especial para eguas de qualquer país, de tres a cinco anos de idade, com a dotação de Cr$ 40.000,00;

c) —registrar o contrato feito pelo proprietario Jorge Jabour com o joquei José Martins e os seguintes compromissos de montarias para os animais Frasquita, nos premios "Cordeiro da Graça e "Major Suckow", feitos com o joquei Nelson Pereira; Muluya, no premio "Cordeiro da Graça", feito com o joquei Justiniano Mesquita e "Orelfo", no Classico "Costa Ferraz", feito com o joquei Domingos Ferreira; no Classico "Costa Ferraz",

d) — proibir a entrada de João Pacheco no Hipodromo Brasileiro e todas as suas dependencias;

e) — suspender por um ano a inscrição do animal Guassú (por Hechizo e Vogue);

f) — retirar a matricula do tratador José do Rio Novo;

g) — de acordo com o artigo 154 e seu § unico, suspender por seis meses o joquei Americo Rocha, que montou o animal Guassú nas reuniões de 1 e 7 de abril;

h) — suspender por duas corridas o aprendiz João Coutinho Filho e por uma reunião os joqueis Osmany Coutinho e Reduzino Freitas, por infraçao do artigo 155 do Codigo, nas reuniões de 14 e 15 do corrente, montando os animais Goiano, Frivola II e Eldorado;

i) — multar em Cr$ 400,00, o joquei Domingos Ferreira e em Cr$ 200,00 o joquei Artur Araujo e os aprendizes Julio Maia e João J. Araujo, por infração do artigo 156 do Codigo, nas reuniões de 14 e 15 do corrente, montando os animais Tanajura, Caa-Puan, Lufa e Bombardeio;

j) — multar em Cr$ 100,00, o tratador Claudio Rosa, por infração da alinea E do artigo 44 do Codigo, na reunião do dia 14;

k) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 7 e 8 deste mês.

O Caso Hertz-Very Nice

Hertz venceu Very-Nice em final durissimo, do qual tambem participou Dianteira, exigindo a classificação dos três animais a consulta ao "olho mecanico". A fotografia obtida mostra os tres competidores separados por diferenças apenas visiveis, que, em todo caso, permitiram estabelecer a vitoria de Hertz e a classificação de Very Nice e Dianteira em 2º e 3º, respectivamente, pelo criterio geometrico adotado convencionalmente

O proprietario de Very Nice, dr. Prudente Sampaio, reclamou contra esse resultado não por irregularidades de raia, mas fundado em materia de direito — a violação de um dispositivo do Codigo de Corridas, por ato do orgão mesmo incumbido de zelar pela sua fiel observancia. Com efeito, a Comissão de Corridas concedera autorização para que Hertz fosse pilotado por um aprendiz de 3ª categoria (os que contam menos de 25 vitorias), em prova reservada a animais de 3 anos, o que é expressa e terminantemente proibido pelo Codigo. O dispositivo invocado é o seguinte:

> "Será vedado ao aprendiz de 3ª categoria tomar parte em prova reservada a animais de 2 e 3 anos" (Codigo de Corridas, art. 77, § 1º).

A norma proibitiva, como se vê, é simples, clara, categorica, e não admite exceção alguma. Logo, a alegação procede: o ato da Comissão de Corridas violou a referida norma, de vez que a prova era, realmente, reservada a animais de 3 anos e que, de fato, Hertz foi pilotado, nessa prova, por um aprendiz de 3ª categoria, a quem, por isso mesmo, era vedado tomar parte na dita prova. Até aqui não ha controversia possivel, nem quanto ao direito, nem quanto aos fatos.

Tambem não pode haver controversia no que diz respeito á invalidade de toda e qualquer deliberação da Comissão de Corridas que importe em violação do Codigo. A Comissão pode reformar o Codigo, mas não o pode infringir. E no caso em apreço, ela o infringiu de frente com espantosa tranquilidade. O que se pode discutir é a consequencia da violação.

PEDRO DANTAS

A Reunião de Domingo

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro organizou para a sua reunião de domingo o seguinte programa:

1º pareo — 1.500 metros — A's 13.30 horas: — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1—1	Farpé	[illegible]
2—2	Ugringo	[illegible]
(3	Cotôco	[illegible]
3 |		
(4	Egal	[illegible]
(5	Brevet	[illegible]
4 |		
(6	Boré	56

2º pareo — 1.000 metros — A's 14.00 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Raio	54
(2	Lisandro	54
2 |		
(3	Arranchador	54
(4	Grão Mogol	54
3 |		
(5	Tibagy II	54
(6	Itaipava	54
4 |		
(7	Ipê	54

3º pareo — 1.400 metros — A's 14.30 horas: — Cr$ 15.000,00

		K.
1—1	Hiperbole	55
(2	Admitido	55
2 |		
(3	Farrusca	53
(4	Orfão	55
3 |		
(5	Dictinha	53
(6	Friasson	55
4 |		
(7	Flecha	[illegible]

4º pareo — 1.600 metros — A's 15.00 horas: — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1—1	Faial	54
2—2	Ema	58
(3	Diderot	60
3 |		
(4	Elmo	58
(5	Camões	54
4 |		
(6	Capuano	50

5º pareo — 1.500 metros — A's 15.35 horas: — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
(1	Valente	[illegible]
1 |		
(2	Big Den	54
(3	Aimoré	58
2 |		
(4	Eglanto	50
(5	Golias	54
3 |		
(6	Carioca	54
(7	Escudo	58
4 |		
(8	Mutum	[illegible]

6º pareo — 1.400 metros — A's 16.10 horas: — Cr$ 15.000,00 — Betting.

(1	Lufa	[illegible]
1 |		
(2	Palinodia	52
(3	Dorica	52
2 |		
(4	Checker	[illegible]
(5	Tango	52
3 |		
(6	Maconsito	56
(7	Royal Master	[illegible]
4 (8	Orçamento	52
(9	Cuscus	52

7º pareo — Grande Premio "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — A's 16.45 horas — Cr$ 70.000,00 — Betting.

(1	Argentina	58
1 |		
(2	Mapita	58
(3	Frasquita	58
2 |		
(4	Gualicha	50
(5	Hilda	58
3 |		
(6	Dadiva	50
(7	Muluia	58
4 (8	Tocandira	[illegible]
(9	Flossy	[illegible]

8º pareo — 1.400 metros — A's 17.20 horas: — Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks.
(1	Corydon	50
1 |		
(2	Mate	
(3	Maio	50
2 |		
(4	Monin	55
(5	Hechizo	50
3 |		
(6	Mabel	50
(7	Rataplan	58
4 (8	Rockmoy	58
("	Simbolico	49

VARIAS

MUDOU DE DONO

A distinta turfwoman senhora Corina Matias da Silva vendeu ontem ao sr. Paulo Nogueira Bastos o seu pupilo Duelo

MUDOU DE NOME

O potro Iberio de propriedade do ilustre turfman Osvaldo Aranha, acaba de mudar de nome.

O filho de Alfiler passou a chamar-se Aldeia.

TEM NOVO DONO

O turfman José Geraldo de Oliveira Braga, que possue em nosso turf alguns pareilheiros, adquiriu ao sr. F. F. Saldanha o potro Zorro.

O filho de Macon foi confiado aos cuidados do entraineur Geraldo Benitez.

VAO ESTREAR NA GAVEA

Nas proximas reuniões estrearão em nossas pistas os seguintes animais:

IÇARA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, filho de Royal Dancer e Goleta, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro, propriedade do mesmo turfman. — Entraineur Tancredo Coelho.

GIRIA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, filha de Santarem e Orne, propriedade do sr. Hercilio J. Soares. — Entraineur Euclides Ferreira da Silva.

JULIANA, feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, filha de Sea Bequest e Ora Bolas, criação da senhora Sarah de Magalhães Botteter, propriedade do sr. Francisco Paula Pinto. — Entraineur Julio Carrapito.

JATOBA, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, filho de Luminar e Servidor, criação do sr. Theotonio Lara Campos Junior, propriedade do Stud Griseta. — Entraineur Americo Attianesi.

VENTANEIRA, feminino, tordilho, 2 anos, Pernambuco, filha de Coroado e Valerie, criação e propriedade do sr. F. J. Lundgren. — Entraineur Eulagio Morgado.

IPÊ, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, filho de Royal Dancer e Globera, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro, propriedade do Stud Rio Dourado. — Entraineur Gonçalino Feijó.

ARRANCHADOR, masculino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, filho de Pike Barn criação dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, propriedade do sr. Jorge Jabour. — Entraineur Valdemar Costa.

AIR MAID, feminino, castanho, 4 anos, Inglaterra, filha de Dastur e Invermaid, importação e propriedade do sr. Castro T. de Rocha Faria. — Entraineur Sabbatino d'Amore.

MILAMORES, feminino alazão, 3 anos, Uruguai, filha de Soccurro e Mirega, importação do sr. Ricardo Martinez, propriedade do sr. Jurandy Carvalho. — Entraineur Henrique de Souza.

FRASQUITA, ex-Antiparra, feminino, zaino, 5 anos filha de Talaimasi e Asta del Diablo, importação do sr. Atilio Irulegui, propriedade dos srs. Monteiro & Barbosa. — Entraineur Silvio Meireles

HILDA, feminino, alazão tostada, 4 anos, Argentina, filha de Parwiz e Hurewra, importação do sr. Osvaldo Gomes Camiza, propriedade do sr. Osvaldo Aranha. — Entraineur Levy Ferreira.

ESPERADA A FRASQUITA

E' esperada por estes dias de São Paulo afim de intervir no Grande Premio "Cordeiro da Graça", a egua Frasquita.

A filha de Talaimasi, que vem acompanhada do seu entraineur Silvio Mendes, levantou ha pouco, na capital bandeirante o Grande Premio "Velocidade".

A Proxima Sabatina

Para a reunião de sabado proximo, foi ontem organizado o seguinte programa:

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.30 horas: — Cr$ 12.000,00.

		Cr$
1—1	Drina	56
2—2	Branubio	54
(3	Decreto	54
3 |		
(4	Auoito	50
(5	Fair	56
4 |		
(6	Talumina	56

2º pareo — 1.000 metros — A's 14.00 horas: — Cr$ 20.000,00.

		Cr$
1—1	Ursula II	54
(2	Izadora	54
2 |		
(3	[illegible]	54
(4	Guariuba	54
3 |		
(5	Giria	54
(6	Içara	54
4 |		
(7	Jandira V	54

3º pareo — 1.200 metros — A's 14.30 horas: — Cr$ 12.000,00.

		Cr$
(1	Robusto	54
1 |		
(2	Mascarado	50
(3	Nada Mais	50
2 |		
(4	Cananá	54
(5	Baué	54
3 |		
(6	Ciclone	54
(7	Fanfa	58
4 |		
(8	Destino	54

4º pareo — 1.800 metros — A's 15.00 horas: — Cr$ 12.000,00.

		Cr$
1—1	Goiano	56
2—2	Harmonioso	58
3—3	Baccarat	49
(4	Remember	55
4 |		
(5	White Horse	50

5º pareo — 1.500 metros — A's 15.35 horas: — Cr$ 15.000,00.

		Cr$
(1	Sombra	58
1 |		
(2	Very Good	55
(3	Alvinegro	55
2 |		
(4	Balandra	53
(5	Motocolombó	53
3 |		
(6	Jatobá	55
(7	Star Blue	59
4 |		
(8	Minucia	53

6º pareo — 1.200 metros — A's 16.10 horas: — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Cr$
(1	Don Pedro II	55
("	Durian	55
1 (2	Bola Branca	53
(3	Bagdá	55
(4	Alcatraz	55
(5	Dianteira	55
(6	Concurso	55
2 (7	[illegible]	53
(8	Huasca	53
(9	Zaragata	53
(10	Very Nice	55
(11	L'Atlandrai	55
3 (12	Bombeiro	55
(3	Fuá	53
(4	Lady be Good	53
(15	Girua	53
(16	Razão	53
4 (17	[illegible]	55
(18	Ventaneira	53
("	Bengolóia	55

7º pareo — Grande Premio "Outono" (1ª Prova da Triplice Corôa) — 1.600 metros — A's 16.45 horas — Cr$ 100.000,00 — Betting.

		Cr$
(1	Typhon	55
1 |		
(2	Piccadilly	55
(3	Estouvado	55
2 |		
(4	Grey Lady	55
(5	Fulgor	55
3 |		
(6	Heleno	55
(7	Fontaine	55
4 |		
(8	Marrocos	55

8º pareo — 1.500 metros — A's 17.20 horas: — Cr$ 10.000,00. — Betting.

		Ks.
(1	Air Maid	50
1 |		
(2	Marconi	45
(3	Spin	55
2 |		
(4	Hurca	53
(5	Camarim	58
3 |		
(6	Milamores	[illegible]
(7	Saruá	[illegible]
4 (8	Milongon	[illegible]
("	San Michel	[illegible]

Patente de Invenção N.º 28.967

Momsen, Leonardos & Cia., Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM OU RELATIVOS A' RECUPERAÇÃO DE COBRE", privilegiados pela patente supra, de propriedade da BUDD INTERNACIONAL CORPORATION.

A Construções Navais Monica S. A. (em org.) Faz Publico Que a Subscrição de Ações Será Encerrada Impreterivelmente Até 30 do Corrente

EDIÇÃO DE HOJE
10 PAGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1945 — N. 5.164

IMINENTE A JUNÇÃO DAS FORÇAS RUSSAS E ANGLO-AMERICANAS

CORTADA AO MEIO A ALEMANHA

PATTON CHEGA Á FRONTEIRA TCHECA

Rompidas as Defesas Externas de Leipzig — As Tropas Britanicas Convergem Para Hamburgo

PARIS, 17 (De Austin Bealmear, da Associated Press) — Um comentarista militar da radio de Berlim afirmou que a Alemanha foi dividida em duas partes e está sendo agora obrigada a lutar em dois campos de batalha diferentes, mas não esclarece se isso significa que os exercitos russos e aliados já se encontraram ou simplesmente se o Reich foi cortado em duas partes geograficamente, com a chegada das forças americanas á fronteira da Tchecoslovaquia. Outro despacho da frente de batalha revela que a 90.ª divisão de infantaria do general Patton, em cooperação com a 26.ª Divisão de Infantaria, avançando em direção a fronteira tcheca numa frente de 24 quilometros, avançou 3 quilometros para leste durante o dia, faltando-lhe menos de 3 quilometros para completar a divisão da Alemanha. A guarnição alemã de Chemitz rejeitou o ultimatum do 3.º Exercito.

As forças do 1.º Exercito romperam as defesas externas de Leipzig, no quarto dia de batalha pela posse dessa cidade, e estão encontrando resistencia cada vez mais debil, a medida que penetram nos suburbios devastados de Leipzig. Alguns soldados nazistas capturados nessa frente sofriam de enfermidades mentais provocadas pela guerra e algumas mulheres uniformizadas foram mortas quando manejavam armas defensivas.

Duas divisões do 9.º Exercito — 30.ª de Infantaria e a 2.ª Divisão Blindada — lançaram um assalto total contra Magdeburgo, depois de intensa preparação aerea, e estão fazendo excelentes progressos através das ruas da cidade industrial, ás margens do rio Elba. Foi essa a primeira verdadeira tentativa para capturar Magdeburg, desde que as tropas do 9.º Exercito cruzaram o Elba na semana passada. Despachos da frente de batalha dizem que a infantaria tanque está se aproximando metodicamente do centro da cidade, mas os tanques estão sendo retardados em sua marcha pela artilharia nazista na outra margem do rio.

As forças do 1.º e do 9 Exercitos se encontraram em Berburg, a curta distancia do Elba, e a menos de 45 quilometros ao sul de Magdeburg. A cabeça de ponte do 9.º Exercito através do Elba, em Barby, a suleste de Magdeburg continua intacta. As forças alemãs que foram deixadas para trás pelo 9.º Exercito, ao norte de Magdeburg, fizeram uma tentativa para romper o cerco e subir o Elba, mas foram obrigadas a recuar. Ao norte, os tanques do 2.º Exercito britanico lançaram um novo ataque ao sul de Hamburgo, encontrando uma fraca resistencia inimiga. As forças de Montgomery não se encontram muito distantes. A cidade de Schnewerdingen, a 40 quilometros do Elba, nas imediações de Hamburgo, foi capturada pela 7.ª Divisão Blindada do marechal Montgomery. A 11.ª Divisão Blindada de Montgomery alcançou um ponto situado 16 quilometros ao sul de Luneburg, a ultima grande cidade no flanco direito britanico. A guarnição nazista cercada em Bremen ainda continua resistindo furiosamente.

Ac tropas canadenses limparam Apeldoorn, na Holanda, e chegaram a menos de 10 quilometros de Zulder Zee, em Barneweld, onde estão concluindo as operações de limpeza. No norte da Holanda, foi capturado o porto de Harlingenach. Sabe-se que os alemães estão abrindo os diques de Zuider Zee e inundando grandes regiões do país.

As forças francesas prosseguiram em seus asaltos contra o forte que protege o porto de Bordeus, no Atlantico, onde a guarnição germanica ainda continua a resistir. A 69.ª Divisão de Infantaria americana, que está lutando dentro de Leipzig, tendo chegado a menos de 3 quilometros do coração da cidade, mas o correspondente Hal Boyle, da Associated Press, predisse que ainda se passarão dois dias ou mais antes que se complete a limpeza dos arsenais militares e do entroncamento ferroviario. O mesmo correspondente acrescentou que os alemães ainda possuem uma estreita rota de fuga ao norte, a qual, no entanto, se encontra sob o fogo da artilharia americana.

O 3.º Exercito dos Estados Unidos dividiu a Alemanha em duas partes para todos os efeitos ao capturar o grande centro ferroviario de Plauen, na Saxonia, num avanço de 24 quilometros e chegar a poucas milhas da fronteira tcheca. Nesse ponto, os americanos se encontram a menos de 120 quilometros das forças russas. No flanco meridional, a 45.ª Divisão americana está lutando arduamente nas ruas da cidade de Nuremberg, onde penetrou na segunda-feira, Nuremberg é um importante centro ferroviario, a menos de 150 quilometros de Munich, e a 340 quilometros do refugio de Hitler em Berchtesgaden.

PERTO DE HAMPBURGO

21º GRUPO DE EXERCITOS, 17 (A. P.) — Forças blindadas britanicas avançaram até 24 quilometros, do Elba, 48 quilometros a sudéste de Hamburgo, em meio a sinais de que a resistencia alemã está diminuindo neste setor da frente e de que um rapido rompimento das linhas inimigas, em direção ao rio, numa ampla frente, pode ser esperado para breve.

PARIS, 17 (U. P.) — Foram aprisionados hoje, na frente ocidental, o contra-almirante Kurt Michaelis, comandante da fortaleza nazista de Royan, e todo o seu estado maior. A resistencia alemã nos bolsões da gironda terminou virtualmente.

NA ESTRADA DE HAMBURGO

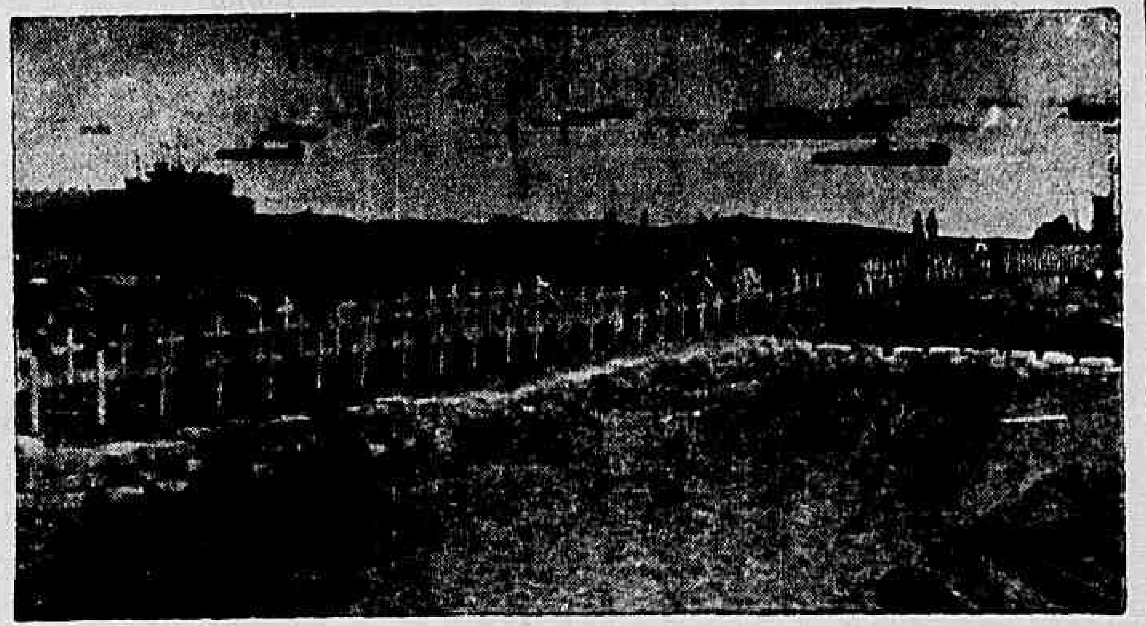
LONDRES, 17 (U. P.) — A Exchange Telegraph anunciou que tanques aliados, nas primeiras horas da manhã de hoje, na estrada de Hamburgo, chegaram a um ponto onde estava situada uma das maiores fabricas subterraneas de munições.

De acordo com as informações existentes, a referida fabrica está localizada ao sudoeste de Solteau.

As instalações fabris encontram-se sob uma espessa floresta de varias centenas de acres.

Na fabrica existem tambem instalações para a fabricação de nitro-glicerina.

HEROIS DA INVASÃO DA ILHA DE IWO JIMA



Vista de um cemiterio militar onde estão enterrados alguns dos 4.000 fuzileiros navais norte-americanos mortos na batalha para a captura da ilha de Iwo Jima. (Foto do S. I. H.)

A LEI DE EMPRESTIMOS E ARRENDAMENTOS

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE TRUMAN

Concorrida a Primeira Entrevista do Novo Chefe de Estado — Ainda Não Cogitou de Encontrar-se Com Churchill e Stalin

WASHINGTON, 17 (Associated Press) — O presidente Truman fez a seguinte declaração a proposito do prorrogação da lei de arrendamentos e emprestimos:

"Esta é a terceira vez que a lei de arrendamentos e emprestimos é prorrogada pelo Congresso, de cada vez por esmagadora maioria. Este poderoso instrumento da vitoria é um dos mais importantes monumentos á ousadia de imaginação e ás efetivas qualidades de estadista de Franklin Roosevelt. Num momento critico da historia deste país, viu a necessidade vital de auxiliar os que estavam combatendo contra a agressão e a opressão do eixo em todo o mundo".

"Na frente ocidental da Europa — forças britanicas, francesas, holandesas, belgas e de outros aliados foram equipadas em parte com canhões e outras munições de lend-lease e, ombro a ombro com os nossos homens, estão abrindo caminho para o interior da Alemanha. Na Italia — forças americanas, britanicas, polonesas, brasileiras e de outros aliados se reunem num esforço comum para acelerar a vitoria final. Na frente oriental — as forças sovieticas, auxiliadas pelos suprimentos do lend-lease, estão desfechando golpes que estão quebrando o poderio militar alemão. Na Asia — forças chinesas, britanicas, australianas, neo-zelandesas e de outros aliados se reuniram a nós num ataque combinado que agora está batendo ás portas de Toquio.

"O lend-lease foi um instrumento eficaz que ajudou a garantir a completa vitoria das Nações Unidas, com o custo minimo de vidas americanas e aliadas. O lend-lease será levado para a frente até a rendição incondicional ou a completa derrota da Alemanha e do Japão."

A PRIMEIRA ENTREVISTA

WASHINTON, 17 (U. P.) — Em sua primeira entrevista coletiva á imprensa desde que assumiu a presidencia, o sr. Harry Truman expressou que por enquanto governará de seu gabinete na Casa Branca. Um numero sem precedentes compareceu á entrevista, pois eram ao todo 348.

O presidente solidarizou-se com todos os aspectos da politica exterior e interna de Roosevelt, acerca do que os jornalistas lhe fizeram varias perguntas. Declarou tambem que não comparecerá á Conferencia de São Francisco porque os Estados Unidos estavam representados por uma delegação competente, presidida pelo secretario de Estado, Stettinius. Igualmente afirmou que procurará executar os planos e intenções de Roosevelt sobre as obras publicas.

Truman respondeu a todas as perguntas com rapidez e serenidade, arrancando muitos aplausos dos jornalistas, e terminou dizendo que dará semanalmente uma entrevista coletiva á imprensa, ao invés de duas, como o fazia seu antecessor.

O ENCONTRO COM OS CHEFES ALIADOS

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O presidente Truman anunciou, em entrevista com a imprensa, que ainda não havia iniciado negociações para novo encontro com os chefes aliados.

Em resposta a uma pergunta dos jornalistas, Truman declarou que se sentiria feliz em encontrar-se com Churchill Stalin, Chiang Kai Shek e De Gaulle, se este quisesse arranjar uma conferencia com ele. (O general De Gaulle não foi ao encontro de Roosevelt, quando o presidente voltava de Yalta).

PROMOÇÕES NO EXERCITO

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O presidente Truman nomeou generais os tenentes-generais George Patton, comandante do 3º Exercito, e Courtney Hodges, comandante do 1.º Exercito, e tenentes generais os majores-generais Joseph Collins, Oscar Griswold, Lucius Clay, Geoffrey Keyss, Edmund Greggory, Walton Walker, Levin Campbell, Wade Haislip e Eugene Reybold.

CONTRA OBJETIVOS MILITARES EM DRESDEN E NA TCHECOSLOVAQUIA

DOIS MIL AVIÕES ALIADOS EM OFENSIVA

LONDRES, 17 (De Leo S. Disher, correspondente da U. P.) — Cerca de 1.000 bombardeiros pesados da Oitava Força Aerea norte-americana, escoltados por 850 aparelhos de caça, atacaram hoje tres importantes centros ferroviarios alemães nas proximidades de Dresden e outros seis objetivos na Tchecoslovaquia.

As primeiras informações aqui recebidas indicam que pelo menos 200 aviões nazistas foram destruidos em terra, somente hoje, durante os ataques efetuados contra os aerodromos de Regsnburgo, Dresde e tchecoslovacos, o que eleva para 1.718 o total de aviões alemães destruidos em 10 dias. Calcula-se que a "Luftwaffe" ficou reduzida a uns 4.000 aparelhos de todos os tipos, inclusive os de instrução e os antiquados.

As forças aereas taticas aliadas atacaram essas mesmas zonas empregando 1.320 caças-bombardeiros e bombardeiros, os quais metralharam e bombardearam numerosos comboios militares germanicos nas estradas que conduzem ao reduto de Hitler nos Alpes Bavaros.

Esses ataques precederam á incursão realizada ás primeiras horas de hoje contra Berlim e Munich pelos bombardeiros britanicos.

Alem dos tres centros ferroviarios de Dresde, os aparelhos norte-americanos atacaram outros centros similares em Lkadno e Beraun, situados nas montanhas que se estendem a sudéste e oeste de Praga, e em Karlsbad, Falkenau e Aussig. Um deposito subterraneo de Petroleo, situado em Roudnice, a 35 quilometros ao norte de Praga, foi pelos ares em consequencia do concentrado ataque efetuado pelos pilotos estadunideuses.

Por sua vez, os bombardeiros britanicos "Lancaster" atacaram violentamente as plataformas ferroviarias de Pilsen, na Tchecoslovaquia, e Schwandorf, no sul da Alemanha.

Os "Mosquitos" da Segunda Força Aerea Tatica bombardearam esta tarde, de baixa altura, o quartel general da Gestapo em Odense, cidade situada na grande ilha dinamarquesa de Fyn

AUMENTAM OS ATAQUES

LONDRES, 17 (U.P.) — Foram distribuidas instruções ao povo alemão, pelas autoridades nazistas, sobre o perigo de novos ataques aereos, os quais aumentarão de intensidade devido á proximidade dos campos de aviação aliados. As instruções salientam que será dado o alarma aereo total para Berlim desde que a cidade esteja sendo ameaçada por 50 ou mais aparelhos inimigos. Nos demais casos soará apenas o alarma parcial.

Hoje Meio Milhão DE CRUZEIROS
NA ESQUINA DA SORTE

PARA FORMAR UM GOVERNO LIBERAL

O GENERAL RANDA TERIA SIDO CHAMADO PARA SUBSTITUIR FRANCO

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — A BBC transmite um despacho telegrafico francês em que informa que "circulos espanhois na França asseguram que foi chamado o general Antonio Randa para substituir o general Franco".

Acrescentou que a citada noticia diz ainda:

"Segundo se diz, está em progresso de formação um governo liberal na Espanha que incluirá elementos ainda não bem definidos, tais como o ex-ministro da Fazenda, sr. Guernica, o ex-ministro da Guerra, sr. Diego Hidalgo, durante o governo republicano presidido pelo sr. Lerroux, e mais alguns representantes do Partido de Gil Robles".

Num outro despacho do serviço telegrafico francês datado de Madri, a BBC declara:

"Certas figuras politicas dos meios ligados a Franco aconselharam-no a redigir uma Constituição para o após guerra declarando o estabelecimento da monarquia tradicionalista na Espanha da qual o generalissimo seria o regente até terminar a organização do novo regime".

LUTAM OS RUSSOS ÁS PORTAS DE BERLIM

Depois de Profunda Penetração Entre os Rios Oder e Spree — Atravessado o Neisse — Konev Desfechou Nova Ofensiva

LONDRES, 18 — Quarta-feira — (De Robert Musel, correspondente da U. P.) — Os exercitos soviéticos, apoiados por 2.000 aviões, efetuaram profundas penetrações entre os rios Oder e Spree, que conduz até aos suburbios sudeste de Berlim e da cidade de Franckfurt, e em ambos os lados de Seelow, localidade esta situada á 41 quilometros a nordeste da capital alemá.

Esta informação foi dada pela emissora de Berlim a ultima hora de ontem.

Anteriormente a mesma emissora havia anunciado que as tropas vermelhas tinham penetrado 8 quilometros nas defesas externas de Berlim e que um dos flancos dessas forças chegou á zona de Eberswalde, ou seja a 27 quilometros de Berlim.

Outras forças soviéticas abriram passagem através do rio Neisse, a 127 quilometros a sudeste de Berlim, e avançaram varios quilometros em direção a Niesky, cidade que está situada a 14 quilometros do Neisse e a 19 a noroeste de Goerlitz.

O marechal Stalin, a exemplo do que sempre fez no inicio de qualquer ofensiva sovietica, nada disse sobre a luta na Alemanha porem, por meio de uma ordem do dia, informou que as forças do marechal Malinovsky haviam se apoderado de Zieterdorf, importante centro da região petrolifera da Austria situado a 43 quilometros a nordeste de Viena.

Na peninsula de Samland, a oeste de Koenigsberg, as forças soviéticas continuam as operações de limpeza dos remanescentes das tropas nazistas que defendiam a Prussia Oriental e ocuparam o porto de Fischsausen, restando apenas aos alemães como via de escape, o destruido porto de Pillau.

A ofensiva contra Berlim está sendo realizada por 10 exércitos russos, os quais já abriram pelo menos 7 brechas nas defesas da capital nazista, sendo que três delas a apenas 32 quilometros de Berlim.

A OFENSIVA DE KONEV

LONDRES, 17 (A. P.) — O radio de Berlim anuncia que os russos quebraram varios setores da frente alemã e que o marechal Konev desfechou uma poderosa ofensiva através do Neisse, perto da fronteira da Saxonia, numa arrancada para estabelecer junção com os Exércitos americanos.

Declarando que um irrompimento em direção á capital foi impedido, o radio de Berlim reconhece que, "em certos pontos, a frente foi destroçada, mais tarde, foram cerrados e alguns deles estreitados".

Mas a Transocean indica, claramente, que as brechas são quase criticas, pois o Alto Comando alemão não forneceu os nomes das localidades:

"Nem detalhes nem nomes de localidades na frente de Berlim foram fornecidos pelo Alto Comando Alemão".

Antes de ser imposto o "black-out", a DNB revelou que os russos chegaram a 37 quilometros de Berlim, pelo nordeste, "na área de Wriezen", entroncamento rodoviario a noroeste de Kuestrin.

Os Soviets estão á mesma distancia da capital, nas elevações a oeste de Seelow.

A Transocean diz que os russos estão atacando na direção de Berlim "com vasto material e massas de homens" e anuncia que 211 tanques russos foram destruidos na frente Franckfurt-Kuestrin, desde o inicio da ofensiva, na manhã de ontem.

Todas as irradiações alemãs salientam a ferocidade dos combates.

PENETRAÇAO ENTRE ODER-SPREE E FRANKFURT

LONDRES, 17 (United Press) — As forças sovieticas conseguiram efetuar penetrações entre o canal Oder-Spree e Frankfurt. Ainda, segundo informou a agencia alemã Transocean, os russos tambem efetuaram novos avanços nas zonas de Seelow e em Oderbruch, entre Letschin e o velho Oder.

OS ALEMÃES CONFIRMAM

LONDRES, 17 (United Press) — O comentarista alemão S. Armin Schdenberg, da Agencia "Transocean", referindo-se á batalha ora travada a leste de Berlim diz: "Na batalha a leste de Berlim, as tropas sovieticas no decorrer de encarniçada luta conseguiram fazer profunda penetração entre o canal Oder-Spree e Frankfurt, nos terrenos de elevações de ambos os lados de Seelow e em Oderbruch, entre Letschin e o Velho Oder. Decididos contra-ataques alemães fizeram novamente frustar os planos de irrupção russos. A despeito do pulverizante efeito da artilharia sovietica, a despeito dos incessantes bombardeios efetuados pelas forças aereas vermelha, com 2.000 sortidas, a despeito dos ataques em massa dos tanks sovieticos, as formações germanicas sustentam a mais encarniçada luta. Os corpos de granadeiros alemães recapturaram Altlewin que já esteve em mãos inimigas por duas vezes, (Altlewin fica a 13 milhas a nordeste de Berlim). Todavia, formações de 54 tanks conseguiram ultrapassar algumas posições alemães a toda velocidade, de maneira que as tropas paraquedistas germanicas tiveram de voltar ás suas antigas posições no Velho Oder. A tentativa feita por tres divisões sovieticas para atravessar o Velho Oder foram frustadas. Foram destruidas 41 embarcações fluviais. Formações sovieticas conseguiram passar para a margem ocidental da curva do Oder, a nordeste de Freelwald (Freeiwalde fica a 25 milhas a nordeste de Berlim)."

O Velho Oder ou Alto-Oder é um tributario do rio Oder que se dirige para o oeste e corre paralelamente com este, verificando-se a confluencia num ponto a 31 milhas a nordeste de Berlim e 13 milhas a leste de Eberswalde.

INICIADA A MARCHA BRITANICA PARA O INTERIOR DA BIRMANIA

CALCUTA, 17 (Associated Press) — Tanques do 14.º Exercito britanico iniciaram uma arrancada em duas direções contra os campos petroliferos de Yennangyaung, na margem oriental do Irrawaddy, na Birmania central, enquanto uma coluna avançava até os suburbios de Singu e outra capturava o entroncamento rodoviario de Gwegyo.

OS AMERICANOS NOS SUBURBIOS DE BAGUIO

MANILA, 18, quarta-feira (United Press) — Urgente — Informa-se oficialmente que as forças terrestres norte-americanas chegaram aos suburbios de Baguio e resgataram mais de 7.000 civis, inclusive varios britanicos e norte-americanos.

LIBERTADOS MAIS DE 7.000 PRISIONEIROS

MANILA, 18, quarta-feira (Associated Press) — Anuncia-se oficialmente que as forças norte-americanas já chegaram até os arredores de Baguio, a capital de verão das Filipinas, onde já puderam libertar mais de sete mil civis que se achavam presos, e que, em sua maioria, são filipinos.

Entre os demais, figuram norte-americanos, suditos britanicos, russos, chineses, franceses, poloneses, suiços, turcos, cubanos, belgas, tchecos, italianos, alemães e austriacos.

Mac Arthur anuncia que essa libertação foi possivel porque a pressão das forças norte-americanas sobre a cidade lhes permitiu fugir a seus detentores durante a noite, e chegar ás linhas norte-americanas, onde estão sendo cuidadosamente atendidos.

Figura entre os libertados o general de brigada Manuel Roxas, ex-presidente da Assembléia Nacional Filipina.

Foram igualmente capturados quatro membros do gabinete filipino colaboracionista, os quais — ao que anuncia Mac Arthur — ficarão presos até o fim da guerra quando serão entregues ao Governo das Filipinas para julgamento. Esses quatro filipinos colaboracionistas são: — José Yulo, presidente da Suprema Corte de Justiça; — Antonio de las Alas, ministro das Finanças; — Teofilo Sison, ministro do Interior; — Quintin Paredes, ministro da Justiça.